

**CONSELHO DE COOPERAÇÃO EDUCATIVA: A
PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA
REGULAÇÃO DOS PROCESSOS DE
APRENDIZAGEM**

Daniela Bastos Moutinho Machado Vieira

Relatório Final apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção de grau de mestre em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico

2017

**PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DA
APRENDIZAGEM DURANTE O TEMPO DE
ESTUDO AUTÓNOMO**

Daniela Bastos Moutinho Machado Vieira

(N.º 2015132)

Relatório Final apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção de grau de mestre em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Orientador: Professora Doutora Conceição Figueira

2017

Não há, não, duas folhas iguais em toda a criação. Ou nervura a menos, ou célula a mais, não há, de certeza, duas folhas iguais.

Rómulo de Carvalho, (citado por Pinto & Gomes, 2013, p.53)

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente, aos meus pais e ao meu irmão, por terem sido o apoio para que pudesse ingressar e finalizar este percurso académico

À minha madrinha de batismo, Raquel, por ter sido mais que uma madrinha e com quem eu sempre pude desabafar e confiar ao longo destes cinco anos assim como, à minha madrinha académica Joana Neves, por me ajudar sempre que precisei.

Ao meu namorado e melhor amigo, Dário, por ser há muito tempo, o meu companheiro de todas as horas, de todas as aventuras, mas acima de tudo por ser sempre o leme para que a minha canoa vá a bom porto, remando com coragem e convicção.

À minha colega e amiga Ana Rita Rodrigues, que me tem acompanhado desde a licenciatura e que esteve comigo sempre que pôde para me apoiar, nos momentos mais complicados, ao longo do percurso, ou para festejar nos momentos felizes, mas acima de tudo por ser a amiga que levo para a vida. Do mesmo modo à Carolina, por ter sido uma excelente parceira de estágio, por me ter transmitido valores e aprendizagens tais como: “tu tens que acreditar sempre em ti, porque tu tens valor”. Este e muitos outros, como a dedicação, o empenho e a força de vontade, que levo para toda a minha vida.

À minha amiga de infância Laura, um obrigada sem fim, porque mesmo estando do outro lado do mundo, não se esquece daquela palavra que reconforta e que é tão importante.

Às minhas amigas, não de sempre, Marta, Marlene, que mesmo estando eu ausente em muitos períodos ao longo destes cinco anos, não desistiram da nossa amizade, espero e desejo que sejam para sempre.

Este tempo, da formação inicial, não se teria configurado de aprendizagens tão significativas se não fossem os alunos, os orientadores cooperantes dos contextos em que desenvolvi a PESI e PESII, e os supervisores da Escola Superior de Educação de Lisboa. O meu muito obrigada a todas eles, em especial à professora Marta Louseiro, por me ter aberto as portas da sua sala e me ter ensinado muitas das competências docentes que adquiri e ainda por ter possibilitado que a pesquisa que apresento neste relatório final tivesse chegado onde chegou. Destaco igualmente a professora doutora Margarida Rodrigues, por me ter acompanhado durante toda a PESII, pelo apoio

prestado ao longo da mesma e pelas aprendizagens tão ricas que esse apoio me proporcionou.

Finalmente, não podia deixar de agradecer, à Professora Doutora Conceição Figueira, por ter acreditado sempre em mim, pelo incentivo, por ter sido um excelente apoio durante este percurso, mas, acima de tudo, por me ter recebido e ter dado a conhecer (durante os dois magníficos estágios) metodologias inovadoras e que hoje me permitem fazer escolhas de qualidade enquanto professora. Um obrigada do tamanho deste mundo. Foi essencial.

Por último, quero agradecer a todos os professores que foram parte integrante deste meu caminho, enquanto aluna desta Mui Nobre Instituição, Escola Superior de Educação de Lisboa, por todas as vezes que foram incomodados com as minhas inquietações e por todo o apoio prestado.

Sem todos vós, tenho a certeza que este percurso tinha existido, mas não teria tido o mesmo significado.

RESUMO

Este relatório tem como objetivo descrever de modo reflexivo o processo de intervenção pedagógica realizado no 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito da Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada II, do 2.º ano do mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Deste processo, emergiu a escolha do tema do estudo empírico, “Processos de autoavaliação da aprendizagem durante o Tempo de Estudo Autónomo” realizado numa turma do 3.º ano do 1.º CEB que igualmente se apresenta. Assim, configurou-se como finalidade da investigação estudar e melhorar os processos de autoavaliação da aprendizagem durante o TEA e como objetivos específicos de investigação, i) Caracterizar os critérios de autoavaliação utilizados pelos alunos nas primeiras três semanas do estudo; ii) Caracterizar os critérios de autoavaliação utilizados pelos alunos nas três últimas semanas do estudo; iii) Estabelecer comparações entre os resultados obtidos, na fase inicial e na fase final do estudo.

Tendo em linha de conta a natureza do estudo a metodologia adotada é de natureza qualitativa, com aspetos muito semelhantes aos da metodologia da investigação-ação. Utilizaram-se, como técnicas de recolha de dados, essencialmente, a pesquisa documental e o *focus group*. Como técnicas de tratamento de dados, privilegiou-se a análise de conteúdo, seguindo os pressupostos metodológicos sugeridos por Bardin (2013). Trataram-se alguns dados com recurso ao *software* Excel.

Os resultados evidenciam que numa fase inicial os alunos não utilizavam critérios de autoavaliação que lhes permitissem melhorar o seu trabalho. Não obstante, as estratégias implementadas para a melhoria destes processos, revelaram-se adequadas, sendo que no final do processo se verificou uma melhoria na diversificação e adequação de critérios utilizados pelos alunos na autoavaliação.

Palavras-chave: Tempo de Estudo Autónomo; Plano Individual e trabalho; Autoavaliação; avaliação formativa; autorregulação

ABSTRACT

This report aims to describe the reflective practice of the pedagogical intervention process, which was developed in the framework of the Curricular Unity of Supervised Teaching Practice II, of the 2nd year of Master's degree in the Ensino do 1^o CEB e do 2^o CEB em Matemática e Ciências da Natureza (Teaching of 1st CEB and Mathematics, and Natural Sciences in the 2nd CEB). The choice of the theme "Self-assessment teaching processes during Autonomous Study Time" emerged from the process which took place in 3rd grade class from the 1st CEB.

Hence, the final investigation goal was established as to study and improve the learning auto-evaluation processes during the Tempo de Estudo Autonomo (Autonomous Study Time), which has the following specific investigation purposes, i) characterize the self-assessment criteria used by the students within the first three weeks of the study, ii) Characterize the self-assessment criteria used by the students within the last three weeks of the study ; iii) establish comparisons within the obtained results, in the initial and final study's phase.

By taking into the account the type of study, a qualitative methodology is applied, with very similar aspects such as the ones of action-investigation methodology. Documental search and *focus group* were used primarily as data collection technics, followed by the methodological assumptions suggested by Bardin (2013). Some data was processed with the aid of the Excel program.

The results have shown that the students wouldn't use self-assessment criteria that would enable them to improve their work. Nevertheless, the implemented strategies as an improvement of this processes has revealed itself adequate, since there was an improvement in the diversification and adequacy of the criteria used by the students during the self-assessment

Keywords: Autonomous Study Time; Individual Work Plan; Self-assessment; formative assessment; self- assessment.

INDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO.....	1
1.ª	PARTE - PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA NO 1.º E NO 2.º CEB.....	3
2.	DESCRIÇÃO SINTÉTICA DA PRÁTICA DE ENSINO DESENVOLVIDA NO CONTEXTO DO 1.ºCEB.....	3
2.1	Caraterização do contexto.....	3
2.1.1	A instituição	3
2.1.2	A ação pedagógica da orientadora cooperante	3
2.1.3.	Processo de avaliação e regulação das aprendizagens	7
2.1.4.	A turma	8
2.2	Problematização do Contexto	10
2.2.1	Problemática, questões e objetivos gerais de intervenção	10
2.2.2.	Estratégias globais e atividades implementadas	11
2.2.3	Avaliação dos objetivos de intervenção	12
3.	DESCRIÇÃO SINTÉTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO CONTEXTO DO 2.º CEB	13
3.1	Caraterização do contexto da escola	13
3.1.1	A instituição	13
3.1.2	A ação pedagógica da orientadora cooperante	13
3.1.3.	Processos de regulação e avaliação	14
3.1.4.	A turma	15
3.2	Problematização do Contexto	16
3.2.1	Problemática, questões e objetivos gerais de intervenção	16
3.2.2.	Estratégias globais de intervenção e atividades implementadas	18
3.3.3.	Avaliação dos objetivos de intervenção.....	19
4.	ANÁLISE COMPARATIVA DA PRÁTICA DESENVOLVIDA NO 1.º E NO 2.º CEB.	20
2.ª	PARTE - ESTUDO EMPÍRICO	23
1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	23
1.1.	Motivação para o estudo e problemática	23
1.2.	Questão de partida do estudo	24
1.3	Objetivos do estudo	24
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	25
2.1.	O Modelo Pedagógico do Movimento de Escola Moderna	25

2.2. O Plano Individual de Trabalho como instrumento de autorregulação das aprendizagens.....	28
2.3. A importância da autoavaliação na Autorregulação das Aprendizagens	31
3. METODOLOGIA.....	33
3.1. Métodos e técnicas de recolha e análise de dados	33
3.1.1. Procedimentos seguidos na organização e desenvolvimento do estudo	35
3.2. Caracterização do Contexto e Participantes	37
3.3. Princípios éticos do processo de investigação	37
4. RESULTADOS DO ESTUDO.....	38
4.1. Apresentação de resultados	38
4.1.1 Critérios de autoavaliação considerados pelos alunos nas primeiras três semanas de implementação do estudo	39
4.1.2. Critérios de autoavaliação considerados pelos alunos nas últimas três semanas de implementação do estudo	41
4.1.3. Comparações entre os resultados obtidos ao longo das seis semanas.....	43
4.2. Discussão de Resultados	46
5. CONCLUSÕES.....	49
6. REFLEXÃO FINAL	50
ANEXOS	56
ANEXO A. Plano Individual de trabalho	57
ANEXO B. Planta da Sala do 1º ciclo.....	58
ANEXO C. Organização dos materiais	59
ANEXO D. Listas de Verificação	60
ANEXO E. Agenda Semanal	61
ANEXO F. Exemplo de Trabalho de Projeto	62
ANEXO I. Grelhas de avaliação diagnósticas.....	66
ANEXO J. Guiões de planificação de histórias	73
ANEXO K. Cartões indutores de histórias.....	74
ANEXO L. Atividade final sobre o Texto Poético	75
ANEXO M. Banda Desenhada	76
ANEXO N. Exemplo de problema da semana	77
ANEXO O. Exemplo de Tira de Tabuada.....	78
ANEXO P. Fichas sobre a planificação e realização de atividades no PIT	79
ANEXO Q. Gráficos de avaliação final de processo.....	80

ANEXO R. Planta da Sala do 2º ciclo	83
ANEXO S. Envelope das Estrelas.....	84
ANEXO T. Grelha de avaliação dos objetivos do 2º ciclo.....	85
ANEXO U. Síntese da análise crítica da prática pedagógica desenvolvida no 1.º e no 2.º CEB.....	87
ANEXO V. O que é avaliar bem o PIT?	89
ANEXO W. Tabela « Para avaliar bem o PIT devo:»	90
ANEXO X. Tabela « Para trabalhar bem no TEA»	91
ANEXO Y. Tabela com os comentários de autoavaliação do 1.º até ao 6.º PIT	92
ANEXO Z. Análise dos comentários do 7ºPIT	96
ANEXO AA. Análise dos comentários do 8ºPIT	109
ANEXO AB. Análise dos comentários do 9ºPIT	122
ANEXO AC. Análise dos comentários do 10ºPIT	137
ANEXO AD. Análise dos comentários do 11ºPIT	151
ANEXO AE. Análise dos comentários do 13ºPIT	152
ANEXO AF. Gráficos da 2.ª semana (8ºPIT)	153
ANEXO AG. Gráficos da 6.ª semana (13ºPIT).....	154

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Potencialidades e Fragilidades da turma	10
Tabela 2 - Potencialidades e Fragilidades	16
Tabela 3 - Descrição dos procedimentos realizados na preparação do estudo	35
Tabela 4 - Descrição dos procedimentos realizados na 1ª semana de desenvolvimento do estudo	35
Tabela 5 - Descrição dos procedimentos realizados na 2ª semana de desenvolvimento do estudo	35
Tabela 6 - Descrição dos procedimentos realizados na 3ª semana de desenvolvimento do estudo	35
Tabela 7 - Descrição dos procedimentos realizados na 4ª semana de desenvolvimento do estudo	36
Tabela 8 - Descrição dos procedimentos realizados na 5ª semana de desenvolvimento do estudo	36
Tabela 9 - Descrição dos procedimentos realizados na 6ª semana de desenvolvimento do estudo	36
Tabela 10 - Comentário de autoavaliação da 1.ª semana	48
Tabela 11 - Comentário de autoavaliação da 5.ª semana	48
Tabela 12 - Comentário de autoavaliação da 5.ª semana	48
Tabela 13 - Comentário de autoavaliação da 1.ª semana	48
Tabela 14 - Comentário de autoavaliação da 1.ª semana	48
Tabela 15 - Comentário de autoavaliação da 5.ª semana	48

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico da 1. ^a semana	39
Figura 2 - Gráfico da 3. ^a semana	39
Figura 3 - Gráfico da 1. ^a semana	40
Figura 4 - Gráfico da 3. ^a semana	40
Figura 5 - Gráfico da 1. ^a semana	40
Figura 6 - Gráfico da 3. ^a semana	40
Figura 7 - Gráfico da 4. ^a semana	41
Figura 8 - Gráfico da 5. ^a semana	41
Figura 9 - Gráfico da 4. ^a semana	42
Figura 10 - Gráfico da 5. ^a semana	42
Figura 11 - Gráfico da 4. ^a semana	43
Figura 12 - Gráfico da 5. ^a semana	43
Figura 13 - Gráfico da 1. ^a Semana	44
Figura 14 - Gráfico da 5. ^a semana	44
Figura 15 - Gráfico da 1. ^a semana	44
Figura 16 - Gráfico da 5. ^a semana	44
Figura 17 - Gráfico da 1. ^a semana	45
Figura 18 - Gráfico da 5. ^a semana	45

INDICE DE ANEXOS

ANEXO A. Plano Individual de trabalho	57
ANEXO B. Planta da Sala do 1º ciclo.....	58
ANEXO C. Organização dos materiais	59
ANEXO D. Listas de Verificação	60
ANEXO E. Agenda Semanal	61
ANEXO F. Exemplo de Trabalho de Projeto	62
ANEXO I. Grelhas de avaliação diagnósticas	66
ANEXO J. Guiões de planificação de histórias	73
ANEXO K. Cartões indutores de histórias.....	74
ANEXO L. Atividade final sobre o Texto Poético	75
ANEXO M. Banda Desenhada	76
ANEXO N. Exemplo de problema da semana	77
ANEXO O. Exemplo de Tira de Tabuada.....	78
ANEXO P. Fichas sobre a planificação e realização de atividades no PIT	79
ANEXO Q. Gráficos de avaliação final de processo.....	80
ANEXO R. Planta da Sala do 2º ciclo	83
ANEXO S. Envelope das Estrelas.....	84
ANEXO T. Grelha de avaliação dos objetivos do 2º ciclo.....	85
ANEXO U. Síntese da análise crítica da prática pedagógica desenvolvida no 1.º e no 2.º CEB.....	87
ANEXO V. O que é avaliar bem o PIT?	89
ANEXO W. Tabela « Para avaliar bem o PIT devo:»	90
ANEXO X. Tabela « Para trabalhar bem no TEA»	91
ANEXO Y. Tabela com os comentários de autoavaliação do 1.º até ao 6.º PIT	92
ANEXO Z. Análise dos comentários do 7ºPIT	96
ANEXO AA. Análise dos comentários do 8ºPIT	109
ANEXO AB. Análise dos comentários do 9ºPIT	122
ANEXO AC. Análise dos comentários do 10ºPIT	137
ANEXO AD. Análise dos comentários do 11ºPIT	151
ANEXO AE. Análise dos comentários do 13ºPIT	152
ANEXO AF. Gráficos da 2.ª semana (8ºPIT)	153
ANEXO AG. Gráficos da 6.ª semana (13ºPIT).....	154

LISTA DE ABREVIATURAS

AA	Aprendizagem Autorregulada
AP	Apresentação de Produções
CCE	Conselho de Cooperação Educativo
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CN	Ciências da Natureza
CT	Conselho de Turma
EB	Ensino Básico
EF	Educação Física
EM	Educação Musical
MEM	Movimento de Escola Moderna
NEE	Necessidades Educativas Especiais
OC	Orientadora cooperante
OCP	Organização Curricular e Programas
PEI	Plano Educativo Individual
PESI	Prática de Ensino Supervisionado I
PESII	Prática de Ensino Supervisionado II
PIT	Plano Individual de Trabalho
TEA	Tempo de Estudo Autónomo
TP	Trabalho de Projeto
UC	Unidade Curricular

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório final foi elaborado no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Prática de Ensino Supervisionada II (PES), que integra o plano de estudos do mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Este relatório tem como objetivo a descrição e a análise reflexiva e fundamentada da intervenção pedagógica realizada no âmbito dos dois contextos educativos distintos, assim como a apresentação de um estudo desenvolvido no contexto da prática educativa. Este estudo, tem com objetivo geral estudar e melhorar os processos de autoavaliação da aprendizagem durante o TEA.

Em conformidade este relatório organiza-se em duas partes distintas: uma parte relacionada com a Prática de Ensino Supervisionada II (PESII) e uma segunda parte relacionada com o estudo empírico levado a cabo.

Na primeira parte, apresenta-se de forma sintética a prática de ensino desenvolvida no 1.º e do 2.º CEB, designadamente: a caracterização dos contextos em decorreram as práticas educativas, a ação dos Orientadores Cooperantes (OC) e por fim, as turmas envolvidas.

Em seguida procede-se a uma comparação entre as práticas desenvolvidas nos dois ciclos de ensino através de uma análise crítica e reflexiva colocando em destaque os aspetos mais significativos ocorridos nas mesmas.

Na segunda parte apresenta-se o estudo desenvolvido na PES II, no contexto do 1.º CEB. Em conformidade nesta parte do trabalho será apresentada a contextualização do estudo em que se abordarão a motivação e a problemática e conseqüentemente os objetivos daí emergentes. Seguindo-se da fundamentação teórica, que explica à luz de um quadro concetual de referência, os principais assuntos do relatório.

Na secção seguinte, surge a metodologia, em que é apresentada toda a linha metodológica seguida ao longo do estudo, com destaque para as questões, objetivos, métodos e técnicas de recolha e análise de dados.

Conseqüentemente, após apresentados os resultados, descrevem-se as principais conclusões retiradas ao longo desta investigação e apresentam-se as referências e os anexos.

Por fim, apresenta-se uma reflexão que traduz o contributo da prática pedagógica para o desenvolvimento de competências pessoais, assim como a

identificação de aspetos que contribuíram para o desenvolvimento pessoal e profissional da investigadora referindo alguns aspetos a melhorar enquanto docente.

1.ª PARTE - PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA NO 1.º E NO 2.º CEB

O presente trabalho resulta da intervenção em dois contextos educativos distintos, no 1.º e 2.º CEB, pelo que se torna essencial caracterizá-los, dando a conhecer as suas especificidades, ao nível do contexto socioeducativo. Em conformidade, um real conhecimento do meio, da instituição e das características dos alunos permite organizar o processo de ensino aprendizagem e atribuir um significado às aprendizagens dos alunos, através de um processo em que são mobilizadas as potencialidades desse mesmo.

1. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DA PRÁTICA DE ENSINO DESENVOLVIDA NO CONTEXTO DO 1.º CEB

2.1 Caracterização do contexto

2.1.1 A instituição

A prática educativa do 1.º CEB decorreu num colégio situado na área da grande Lisboa. Este oferece à comunidade as valências de creche, de Jardim de infância e 1.º CEB e as suas instalações encontram-se adequadas para o desenvolvimento das aprendizagens, nestas valências, quer no que respeita ao espaço físico quer aos recursos humanos e materiais.

Relativamente aos princípios pedagógicos que a escola apresenta importa referir que o seu ensino se orienta pelos princípios que estão subjacentes ao Movimento Escola Moderna (MEM), que serão explicitados mais à frente.

2.1.2 A ação pedagógica da orientadora cooperante

Uma vez apresentada a caracterização do contexto, torna-se também essencial compreender o modo como a professora titular geria o processo educativo, uma vez que a ação do professor influencia o desempenho dos seus alunos na sala de aula.

A prática da OC cooperante na sala de aula, baseia-se numa pedagogia que assenta nos principais princípios do Movimento Escola Moderna (MEM):

i) *Conselho de cooperação educativa*, para promover a reflexão de valores democráticos para a construção de regras de vida social e desenvolvimento sociomoral, partindo das ocorrências que os alunos registam no diário de turma ao longo da semana excluindo. A aprendizagem é encarada como parte integrante da construção da identidade pessoal e coletiva dos alunos, pelo que a professora privilegia um ambiente de participação democrática, distanciando-se da imagem do professor no centro das decisões. As regras de convivência resultam de um acordo mútuo entre a docente e o grupo

ii) *Trabalhos de aprendizagens curricular por projetos*, como forma de privilegiar as experiências dos alunos, os seus interesses e a intervenção destes, através da participação ativa dos alunos na construção das suas próprias aprendizagens, promovendo a investigação e a compreensão da relação entre conceitos. Os temas desenvolvidos partem das vontades dos alunos, contudo, sempre que possível, estes devem ir ao encontro dos conteúdos do Programa de Estudo do Meio.

iii) *Circuitos de comunicação para difusão e partilha dos produtos culturais e para rentabilizar a utilização social das produções dos alunos*, bem como a reflexão do grupo sobre as mesmas. As apresentações de produções valorizam as conquistas de cada criança e incentivam-nas a melhorar e a dedicarem-se cada vez mais.

iv) *Trabalho autónomo e acompanhamento individual*, orientado por um Programa Individual de Trabalho (PIT) (cf. Anexo A). A ação educativa promove a diferenciação de todos os alunos e não apenas daqueles que têm mais fragilidades, acompanhando-os rotativamente, para prestar apoio ao estudo dos conteúdos disciplinares e à produção intelectual, durante a rotina de Tempo de Estudo Autónomo (TEA).

v) *Trabalho curricular participado pela turma*, através da organização de sessões coletivas em que a docente e o grupo colaboram para a (re)construção de conhecimentos, no âmbito do Português e da Matemática.

Esta prática promove e facilita os processos de diferenciação pedagógica e segundo Tomilson e Allan (2002), essa diferenciação é definida como sendo “uma forma de resposta proativa do professor face às necessidades de cada aluno” (p.14). Perrenoud (citado por Santana, 2000) salienta ainda que diferenciar é “romper com a pedagogia magistral – a mesma lição os mesmos exercícios para todos ao mesmo

tempo – mas é, sobretudo, uma maneira de pôr em funcionamento uma organização de trabalho que integre dispositivos didáticos de modo a colocar o aluno perante a situação mais favorável” (p.30). Assim, este princípio é fundamental e foi sempre tido em conta pela OC, que deu prioridade ao envolvimento de todos os alunos e não apenas aos que tinham mais dificuldades, sendo essa ação cumprida essencialmente através do TEA.

Outro aspeto importante de ressaltar no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem são os momentos coletivos, que serviam para sistematizar ou iniciar as aprendizagens.

Quanto à organização dos materiais da sala de aula, os mesmos encontravam-se organizados e expostos por áreas curriculares, e todos os conteúdos que eram trabalhados eram registados para que fossem, posteriormente, expostos. Desta forma, os alunos poderiam socorrer-se desses materiais sempre que necessário. Segundo Roldão (2009), ensinar é uma “ação especializada à promoção da aprendizagem de alguma coisa por alguém, é em si mesmo uma ação estratégica, já que requer que se planeie a acção adequadamente de forma a alcançar, para cada aprendente, a aprendizagem pretendida” (p. 67)

No que respeita à organização do espaço de aprendizagem, pode-se observar (cf. Anexo B), as mesas de trabalho apresentavam uma disposição fixa, na qual as mesas se encontravam dispostas em grupos de quatro ou cinco alunos, com moveis de apoio com diversos materiais de expressão plástica, ficheiros, dossiers de apoio e inúmeros materiais didáticos realizados pelos alunos (cf. Anexo C), afixados pelas várias áreas (matemática, português, estudo do meio/projetos) assim como, as listas de verificação expostas pelas paredes da sala. (cf. Anexo D)

Quanto à organização do tempo e dos conteúdos de aprendizagem orienta-se segundo uma agenda semanal (cf. Anexo E), quanto à carga horária já anteriormente definida para cada área curricular.

Assim, no início de cada semana, ocorria o Conselho de Cooperação Educativa (CCE) que pretendiam promover a participação democrática direta dos alunos, espera-se aqui que todo o grupo (constituído pelos alunos e professor) organizem a semana, distribuindo tarefas e marcando parcerias.

No final da semana, decorria o Conselho de Turma (CT), que segundo Niza (1998) “trata-se de gerir colegialmente, . . . tudo o que à turma respeita” (p.9), é assim um momento no qual os alunos discutem e resolvem conflitos ocorridos ao longo da semana.

Outro princípio, bastante valorizado foram os circuitos de comunicação uma vez que promovem a partilha e difusão das produções realizadas pelos alunos, em que se inserem momentos como a Apresentação de Produções (AP) e o Trabalho de Projeto (TP) (cf. Anexo F). Na rotina de AP, os alunos com inscrição prévia, partilham textos, fotografias, descobertas de sua autoria, recebendo posteriormente um *feedback* dos colegas ou do professor, de uma forma construtiva, valorizando os progressos e incentivando sempre a que este evolua a cada apresentação realizada.

Outro tempo de aprendizagem, que segundo Castro e Ricardo (1993) o TP é uma forma de trabalho que requer a de todos os membros do grupo, contribuindo de acordo com as suas capacidades e potencialidades, com o objetivo de obter um produto final planejado e organizado em conjunto, permitindo aos alunos aprender com prazer. Por fim, Niza (1998), acrescenta ainda que o trabalho de projeto deve ser acompanhado, de forma rotativa pelo professor nos vários momentos de execução até à comunicação, que permite atribuir, segundo Pinto e Gomes (2013), um “sentido social às novas aprendizagens” (p.97)

O TEA, constitui outro momento integrante de todos os planos semanais e dos planos diários. Este momento, de uma hora diária, é conduzido pelo PIT do aluno, no início de cada semana e supervisionado pelo professor. Segundo Serralha, F. (2007) o TEA é uma das ferramentas culturais concebida para potenciar a compreensão do aluno. O objetivo é que o aluno vá progredindo, reduzindo o seu nível de dependência da estrutura de apoio, à medida que avança na sequência de aprendizagem, realizando atividades das diversas áreas.

No que se refere à gestão dos materiais educativos, foram produzidos alguns materiais para melhorar os momentos coletivos, de modo a que fossem os mais interativos, sempre com a participação dos alunos para a sua construção. Foram também construídos alguns suportes de trabalho (fichas), recorrendo sempre a imagens e exemplos de modo a tornar mais clara a compreensão, para que pudessem ter registos dos momentos coletivos, de modo a dar continuidade ao trabalho da OC e à necessidade neste modelo de ensino, de os alunos puderem encontrar tudo exposto

Outro aspeto relevante e importante de frisar é a diferenciação pedagógica que foi bastante evidente ao longo de toda a prática, em vários momentos. Cada criança é única e tem as suas características próprias, como frisam Tomilson e Allan (2012), é preciso que o professor dê uma resposta eficiente a cada aluno, respondendo às suas necessidades individuais.

Em consonância com Assunção (2011), verificou-se que, uma vez por semana, os alunos dispunham de tempos de trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos. Além disso, eram realizados circuitos de comunicação para a difusão e partilha dos produtos culturais, dos quais faziam parte as Apresentações de Produções (AP), a comunicação dos Trabalhos de Projeto (TP) e ainda o Trabalho autónomo e o acompanhamento individual. Durante o mesmo, os alunos planificavam as tarefas individuais que cada um era responsável por cumprir. Toda a gestão das contratualizações (AP, Tarefas – mapa do tempo e presenças, as parcerias e agenda semanal) estavam organizados em tabelas de dupla entrada, na área de pilotagem (cf. Anexo G). Tornou-se, assim, visível que se apostava na diversificação das formas de trabalho dos alunos, pois, segundo Arends (2008) “algumas aulas requerem que os alunos se sentem passivamente e executem fichas de trabalho, e outras requerem ainda discussão e debate” (p.344)

2.1.3. Processo de avaliação e regulação das aprendizagens

Quanto ao processo de regulação e avaliação, averiguou-se que é privilegiada a avaliação contínua ao longo de todo o período escolar e para Niza (2012) avaliar “é reunir informação sobre as coisas que com os outros produzimos ou de que nos apropriamos; é torna-las visíveis, disponíveis, partilháveis. . . é ajuizar sobre os percursos, os métodos e as produções para poder prosseguir e progredir. . .” (p.546).

Desta forma, a avaliação ocorre de forma individual e por iniciativa própria, ou seja, é autorregulada, que decorre no final de um plano autorrealizado, em que o aluno procede à sua avaliação face as opções que tomou. Acrescenta-se também que esta avaliação apresenta principalmente um carácter formativo (Pinto & Gomes, 2013). Isto é, tem um carácter pedagógico, pois permite envolver o maior número de estudantes e visa favorecer o desempenho do aluno, tendo como principal enfoque o processo de ensino-aprendizagem e não apenas os resultados (Ferreira, 2007). Neste sentido, “toda a avaliação formativa baseia-se na aposta bastante otimista de que o aluno quer aprender e deseja ajuda para isso, isto é, que está pronto para revelar as suas dúvidas, as suas lacunas, as suas dificuldades de compreensão da tarefa” (Perrenoud, 1992, p. 151). Para além de tudo isto, a avaliação é ainda autorregulada pelos alunos segundo

uma “proposta contratual” que é realizada no início do período, tendo por base listas de verificação que contêm os objetivos estipulados de 4 anos do 1.º CEB.

Assim, para proceder à avaliação, os alunos definem, no CCE, quais os conteúdos que serão objeto de avaliação juntamente com o professor, garantindo o cumprimento dos objetivos estipulados para os quatro primeiros anos de escolaridade na sala de aula, existem desde o início do ano listas de verificação, que incluem todos os objetivos da Organização Curricular e Programas (OCP). No entanto, para além desta avaliação privilegiada, a OC socorre-se também da avaliação sumativa, uma vez esta, segundo Arends (2008), tem como finalidade resumir o desempenho de um determinado aluno, perante um conjunto de objetivos de aprendizagem, que neste caso, ocorre também à medida que estes já se sentem proficientes num determinado assunto e decidem que já o podem avaliar, pelo que esta “avaliação realiza-se no final do processo de ensino-aprendizagem” (Ferreira, 2007, p.30).

Após a descrição da prática da OC é importante conhecer o grupo no qual esta prática foi implementada.

2.1.4. A turma

A turma encontra-se no 3.º ano e é constituída por 15 alunos (8 do sexo masculino e 7 do sexo feminino), com idades compreendidas entre os 8 e os 9 anos. Todos os alunos são de nacionalidade portuguesa, com a exceção de dois elementos que apresentam dupla nacionalidade, sendo um deles aluno africano e outro aluno americano, ambos apenas fluentes em língua portuguesa. Acrescenta-se que a maioria dos estudantes frequenta a instituição desde o 1.º ano, o que facilita a sua integração na escola

No que diz respeito aos Encarregados de Educação (EE) destes alunos, estes pertencem a um nível socioeconómico médio-alto, e todos apresentam habilitações académico-profissionais de entre os vários níveis superiores (cf. Anexo H)

Neste grupo não existem alunos que apresentem um Plano Educativo Individual (PEI) ou que se encontrem diagnosticados como tendo Necessidades Educativas Especiais (NEE). Não obstante, configurou-se importante destacar o caso de três elementos, uma vez que as suas especificidades influenciaram o modo como foi gerido o processo de ensino e aprendizagem. Assim, nota-se que um dos alunos apresenta surdez e, por isso, carece da utilização de aparelhos específicos para ouvir. Por consequência, este aluno tem algumas dificuldades de concentração, assim como na

descodificação de alguns sons, o que dificulta o seu desenvolvimento, especialmente, ao nível da área de Português. Outro dos casos referidos é uma aluna a quem foi diagnosticada dislexia, sendo as suas principais dificuldades ao nível das áreas de Português e da Matemática, ainda que se mostre bastante interessada e curiosa pelas mesmas. Por último, um dos alunos, com um défice cognitivo considerável, expõe fragilidades acentuadas no domínio da leitura e da escrita, bem como no raciocínio abstrato e concentração, o que afeta o desenvolvimento geral das suas aprendizagens.

De acordo com os estudos efetuados no campo da Psicologia, os alunos que se encontram nesta faixa etária apresentam um nível de desenvolvimento que, mediante a teoria de Bruner (1999), corresponde ao 2.º estágio - o icónico. Assim, nesta etapa, as crianças têm uma boa capacidade de representação visual da realidade, recorrendo a imagens sistematizadoras, bem como a reprodução de imagens. Por outras palavras, é neste estágio que a memória visual apresenta uma grande importância.

Por sua vez, segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget (Vandenplas-Holper, 1979), nesta faixa etária e até aos 12 anos, o pensamento da criança passa a ser operatório, uma vez que as suas ações se tornam reversíveis e interiorizadas, isto é, podem ser executadas não de uma forma material, mas sim interior e simbolicamente, estruturando-se em conjunto com outras operações. Assim, nesta fase, a criança adquire as diferentes noções de conservação mental, pois, vai adquirindo uma melhor perceção dos objetos, compreendendo que estes podem mudar, sem que por isso mude a sua quantidade, o seu comprimento ou o seu peso.

No que respeita às competências sociais, dados recolhidos por observação direta, a turma em questão apresenta boas competências de autonomia, uma elevada motivação perante as aprendizagens e um bom empenho, tanto ao nível das aprendizagens que são realizadas em momentos individuais de trabalho, como em momentos de trabalho cooperativo. Segundo Papalia, Olds e Feldman (2001), as crianças desta faixa etária interiorizam emoções como a vergonha, mas principalmente o orgulho, que dependem da consciência das implicações das suas ações e do tipo de socialização e isso foi notório no grupo de alunos.

Já no que se refere às competências dos alunos inerentes às várias áreas curriculares, estes apresentam competências adequadas à sua idade e à fase de desenvolvimento em que se encontram. Contudo, identificaram-se algumas fragilidades nas áreas de Português, Matemática e Estudo do Meio, que importa fazer menção, como se pode observar na tabela apresentada no tópico 2.2.1.

2.2 Problematização do Contexto

2.2.1 Problemática, questões e objetivos gerais de intervenção

Através da observação dos alunos em contexto, realizou-se a avaliação diagnóstica (cf. Anexo I) compreendeu-se que seria necessário intervir em diversos aspetos, essenciais à elaboração de um Plano de Intervenção (PI).

Tabela 1 - Potencialidades e Fragilidades da turma

Potencialidades	Fragilidades
Língua Portuguesa	
<ul style="list-style-type: none"> - Domínio da expressão compreensão do oral; -Redação de textos com coesão e coerência; -Cumprimento dos tempos verbais quando usados intuitivamente em contexto; -Posse de bons hábitos de leitura; -Motivação para a escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> -Incumprimento das regras de pontuação, da utilização de letras maiúsculas nas frases, da marcação de parágrafos e introdução de diálogos; -Redação de textos sem planificação prévia; -Desrespeito por algumas das regras de ortografia e acentuação; -Insegurança nas nomenclaturas e questões formais da gramática; -Dificuldade na diversificação dos temas e das tipologias textuais, nas produções.
Matemática	
<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecimento de diferentes estratégias de cálculo; -Compreensão do sentido de multiplicação e de divisão; -Domínio da noção de unidade e de fração; -Conhecimento da relação entre as diferentes unidades de tempo; 	<ul style="list-style-type: none"> -Dificuldade na compreensão das estratégias de cálculos utilizadas por outros; -Dificuldade no reconhecimento da posição dos algarismos de um número; - Dificuldade no entendimento do sistema de numeração decimal de números naturais, bem como nos números racionais sob a forma de dízimas; -Dificuldade na realização de operações aritméticas; - Dificuldade em cálculos multiplicativos simples associados às tabuadas (2, 3, 4, 5 e 10); -Escassez de hábitos de organização de dados, em tabelas, diagramas e gráficos. -Dificuldade em interpretar informação representada em gráficos.
Estudo do Meio	
<ul style="list-style-type: none"> -Identificação de seres vivos (animais e plantas) de acordo com as suas características, ambiente e modo de vida; -Classificação de objetos e materiais de acordo com a sua origem (artificial ou natural). 	<ul style="list-style-type: none"> -Desrespeito pelo Programa na escolha de temas para trabalhar em Projetos; -Domínio dos conteúdos de forma superficial; -Falta de treino das aprendizagens, em TEA.
Competências sociais	
<ul style="list-style-type: none"> -Cooperação nos trabalhos de grupo; -Seriedade na execução das tarefas; -Autonomia na gestão do PIT; 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de intervenção de um adulto na gestão de conflitos; -Planificação do PIT de acordo com os seus interesses;

A problematização do contexto permitiu identificar algumas questões problema, designadamente: a) Como otimizar as competências de expressão escrita dos alunos?; b) Como desenvolver competências de cálculo?; c) Que estratégias implementar para promover a representação e interpretação de dados em gráficos, tabelas e diagramas?

Em conformidade com as questões problema identificaram-se os objetivos gerais de intervenção: Desenvolver a competência escrita nas dimensões ortográfica e compositiva; Desenvolver competências de cálculo; Desenvolver competências para repertoriar e interpretar informação recolhida., permitindo-nos delinear toda a prática no sentido do seu cumprimento.

2.2.2. Estratégias globais e atividades implementadas

Durante a prática implementada, é de salientar que se optou por dar continuidade a todas as rotinas seguidas pela OC, no entanto, e como fez sentido perante o estudo que se pretendeu desenvolver, implementou-se a rotina de apresentação dos PIT à turma, para que se pudesse evidenciar e melhorar aspetos dos mesmos, e que segundo a prática descrita por Assunção (2010), evidencia que é necessário dar mais tempo à avaliação e discussão sobre a mesma no tempo de CCE.

Para fazer face a algumas dificuldades encontradas na turma, desenvolveram-se atividades para permitir o cumprimento dos objetivos gerais: “Desenvolver a competência escrita nas dimensões ortográfica e compositiva no qual, se construíram guiões de planificação (cf. Anexo J) para o texto narrativo, assim como, tópicos orientadores para a escrita de poemas. Ainda neste âmbito, criaram-se cartões indutores de histórias (cf. Anexo K) que os alunos podiam recorrer quando quisessem escrever de forma livre produções textuais. Para que os alunos diversificassem mais as suas tipologias textuais, abordou-se o texto poético (cf. Anexo L) e a Banda Desenhada (cf. Anexo M), bastante evidente em AP.

Para o objetivo “Desenvolver competências de cálculo”, deu-se continuidade à rotina do “problema da semana” (cf. Anexo N), e privilegiou-se a rotina da “Tira de Tabuada” (cf. Anexo O), rotina esta que se implementou todas as semanas e que permitia que os alunos pudessem realizar cálculos durante um tempo estipulado e em seguida, na sua correção, pudessem explicitar as suas estratégias de cálculo, de modo

a permitir que os colegas pudessem compreender e apropriar-se futuramente dos mesmos. Por último para o objetivo “Desenvolver competências para repertoriar e interpretar informação recolhida”, iniciou-se o estudo do PIT, tentando fazer a ponte com o presente estudo, de modo a que os alunos pudessem analisar as atividades que preveem e as que realizam, através de gráficos de barras (cf. Anexo P), permitindo explorar conceitos de frequência absoluta, moda, média e mediana e amplitude. Pretendia-se, apesar de não ter havido tempo, que os alunos elaborassem um questionário para aplicar aos colegas, antes de apresentarem o seu projeto. No entanto, optou-se por manter todas as rotinas estipuladas pela OC, visto que as mesmas faziam sentido e estavam já bem enraizadas dentro do grupo.

2.2.3 Avaliação dos objetivos de intervenção

Por fim, para avaliar a concretização dos nossos objetivos foram elaborados instrumentos de avaliação, através de gráficos comparativos (cf. Anexo Q), assim como a análise das produções dos alunos em sala e das avaliações que os mesmos elaboraram. No final e após análise dos resultados percebemos que os objetivos gerais de intervenção foram parcialmente alcançados, uma vez que, o tempo de intervenção não foi suficiente para que a evolução das aprendizagens fosse mais evidente.

3. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO CONTEXTO DO 2.º CEB

3.1 Caracterização do contexto da escola

3.1.1 A instituição

A escola na qual decorreu a prática do 2.º CEB insere-se num agrupamento do Conselho da Amadora e engloba alunos desde o 5.º até ao 7.º ano. Já a nível organizacional e pedagógico, a articulação entre os professores realiza-se através de reuniões entre os docentes da escola e do Agrupamento.

No que se refere à estrutura da instituição, esta é composta por dois edifícios, com dois pisos que são partilhados por todos os alunos, sem qualquer tipo de separação.

3.1.2 A ação pedagógica da orientadora cooperante

A ação dos orientadores cooperantes (eram 2, um para Matemática e outro para Ciências Naturais) era muito centrada centrada no professor, não permitindo que se propiciassem momentos de diferenciação pedagógica ou de participação ativa dos alunos.

Quanto à organização e gestão do processo de ensino-aprendizagem, as aulas iniciavam-se sempre com o sumário que era escrito pela professora titular no quadro, de modo a que este fosse registado no caderno diário. Posteriormente, era relembrado o trabalho realizado na aula anterior, quer através da sistematização de conteúdos, quer através da abordagem de novos, valorizando conhecimentos prévios dos alunos e aproveitando-se para esclarecer as dúvidas que existissem.

No que respeita ao desenvolvimento das aulas, estas baseavam-se na utilização do manual, do caderno de atividades e do caderno diário, na medida em que eram estes os recursos materiais que assumiam um papel central nas atividades efetuadas.

No que se refere à gestão dos conteúdos, estes centravam-se essencialmente na necessidade de transmissão de conteúdos, ainda que os professores tivessem bastante cuidado em apresentar exemplos relacionados com a realidade dos alunos para que a compreensão dos conteúdos fosse facilitada. No entanto, não existiam muitas oportunidades para os alunos tomarem iniciativa ou assumirem diferentes

funções. O facto de o ensino ser muito centrado no professor, envolvendo pouco os alunos, fazia com que se gerasse por vezes desmotivação ou desinteresse pela parte dos mesmos face ao assunto que estava a ser transmitido.

No que respeita organização do espaço de aprendizagem, a sala de aula, encontrava-se organizada respeitando uma planta fixa (cf. Anexo R), que tinha sido decidida pela Diretora de Turma, e que nas aulas de CN e Matemática se mantinha, não se verificando, por isso, diferentes dinâmicas de trabalho paralelamente à diversificação da organização do ambiente de aprendizagem. As mesas encontram-se dispostas duas as duas ao longo de três filas, não existindo quaisquer móveis com materiais de apoio, existe apenas na sala um placard de cortiça.

Quanto à organização do tempo e dos conteúdos de aprendizagem, estes encontravam-se organizados segundo um horário fixo e disponibilizado aos alunos no início do ano letivo, não havendo qualquer possibilidade de alteração.

Por sua vez, quanto à gestão dos materiais educativos, optou-se por recorrer a materiais audiovisuais baseados de recursos com imagens e vídeos para fomentar o diálogo e a discussão de ideias e conceções e desenvolver a competência de interpretação de imagens na apreensão de novos conteúdos, evitando dar destaque ao manual escolar, a não ser para resolução de alguns exercícios.

Deste modo, para dar resposta às dificuldades encontradas, foi importante, definir as questões de intervenção.

3.1.3. Processos de regulação e avaliação

No que se refere à regulação do processo de avaliação das aprendizagens, os docentes aplicavam, por período, cerca de duas fichas de avaliação, tendo também em conta o trabalho que era desenvolvido pelos alunos durante todas as aulas, apesar de que com uma percentagem pouco significativa. Era dada ainda importância a aspetos na avaliação: como a participação, envolvimento nas atividades realizadas em sala de aula e também aos trabalhos de casa, sendo que o grupo apresenta resultados bastante díspares, tendo em conta os três grupos de desenvolvimento, que se evidencia no aproveitamento escolar que a turma apresenta.

3.1.4. A turma

A turma, na qual decorreu a prática educativa corresponde a uma turma de 5.º ano com 28 alunos e com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos. Deste grupo, dois alunos não frequentam a escola por absentismo e outro aluno devido a apresentar um CEI (Currículo Específico Individual), o que também faz com que não frequente as aulas inseridas no decurso da prática (de Matemática e CN), ficando assim a turma reduzida a 25 alunos.

Relativamente ao meio sociocultural e económico em que os alunos se encontram este é médio-baixo, sendo esse aspeto evidente nesta turma através de uma discrepância entre os alunos, que provêm de classes bastante baixas e outros de classes médias. A maioria dos EE apresenta o nível mínimo de escolaridade (12.º ano) e alguns apenas o 4.º ano do EB.

Ao nível das Necessidades Educativas Especiais (NEE), presentes na turma, existem três alunos referenciados: um que apresenta um atraso acentuado no desenvolvimento global na linguagem, quer em termos de compreensão, quer em termos de expressão, tendo um Currículo Específico Individual (CEI) e não frequentando as disciplinas que foram lecionadas no decorrer do período de intervenção. Outra aluna referenciada apresenta um défice significativo nas funções intelectuais, revelando um perfil de desempenho inferior (atendendo aos valores normativos de acordo com a escala de inteligência) e tendo, por isso, um benefício educacional. Ela depende sempre do professor para iniciar e concluir qualquer tarefa escolar. Por último, existe um aluno que apresenta PHDA¹ - Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção, este aluno tem um PEI, que lhe permite beneficiar de algumas adaptações curriculares que também existem ao nível da avaliação.

Segundo Fontes e Freixo (2004), que se referem à teoria de Vygotsky, a aprendizagem é “um processo social complexo, culturalmente organizado, especificamente humano, universal e necessário ao processo de desenvolvimento (p.15), e que deve cumprir determinadas etapas consoante o desenvolvimento e idade de cada indivíduo. No que respeita ao nível de desenvolvimento da presente turma, é

¹ “a Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA) é uma perturbação do neurodesenvolvimento das crianças que resulta de alterações no funcionamento do sistema nervoso... é classificada na categoria de Perturbações Disruptivas do Comportamento e do Déficit de atenção” (Silva, 2015, p.19)

bastante heterogénea, pode-se aferir que este compreende em três grupos de alunos, tendo em conta o seu nível de motivação, aprendizagem e resultados escolares.

Quanto às dificuldades de aprendizagens dos alunos, estas estão relacionadas com o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental para conseguir realizar cálculos simples, ao invés de optarem pelo “cálculo pelos dedos”; outra dificuldade observada prende-se com a leitura e interpretação de textos, evidenciada pela compreensão de enunciados simples de problemas, que se encontram agravadas pela falta de leitura e motivação para aprender. Acima de tudo, a dificuldade principal e que se tornou uma questão central, baseia-se na falta de motivação de muitos alunos que constituíam a turma para a aprendizagem.

No que se refere às competências sociais, importa salientar sobretudo que, de acordo com observação que foi realizada dos alunos em contexto alguns elementos apresentam um comportamento e atitudes desadequadas na sala de aula e não demonstram fazer parte de um grupo-turma. Em termos emocionais, estas crianças já deveriam estar mais conscientes das regras de sociabilização para transmitirem emoções, por comparação aos alunos do 1.º CEB, que são capazes de demonstrar muito mais tristeza perante os adultos (Papalia, Olds & Feldman, 2001).

Outro aspeto que foi bastante evidente, e que já foi referido, foi a falta de motivação evidente na maioria dos alunos, nas áreas disciplinares de Ciências Naturais e Matemática, sendo que esse aspeto se traduzia nos baixos níveis de participação em momentos de discussão de temas, comparando com a participação solicitada.

No entanto, é de salientar que os alunos eram pouco autónomos durante a realização das tarefas, solicitando muitas vezes a ajuda do professor.

3.2 Problematização do Contexto

3.2.1 Problemática, questões e objetivos gerais de intervenção

Primeiramente, foi necessário identificar as fragilidades e potencialidades da turma para que se pudesse definir as questões de intervenção da forma mais adequada, assim identificaram-se:

Tabela 2 - Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
-----------------	--------------

Turma D	
<ul style="list-style-type: none"> - Participativos. - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação e compreensão de enunciados. - Cálculo Mental. - Desinteresse/falta de motivação face à escola. - Concentração. - Baixa autoestima. - Cooperação - Atitudes e valores

Assim, ao longo do período de observação, conseguiu-se perceber que existe bastante desmotivação e desinteresse escolar. São exemplos, de verbalizações dos alunos: Aluno (B.P.) - *“Não gosto de ciências e não percebo nada”* ou Aluno (E.E.) - *“eu não gosto de matemática e posso passar o ano com nega a matemática”* (recusando-se sempre a participar nas aulas). Face a esta situação, é importante ajudar os alunos a ganharem maior motivação em relação a estas disciplinas, recorrendo a estratégias com cariz mais didático e desafiante, aspeto que se denota como sendo ausente e talvez uma das causas da desmotivação para com as disciplinas de intervenção, permitindo que percebam essencialmente a importância e o interesse que estas podem apresentar. Para além da desmotivação e desinteresse, os professores titulares de turma referem que um aspeto que se verifica como sendo uma verdadeira dificuldade dos alunos é o facto de muitas vezes, devido a dificuldades da área da língua portuguesa, pois os alunos não conseguem ler o que é pedido, devido a dificuldades de interpretação e compreensão dos enunciados, competência esta transversal a todas as áreas do currículo, o que compromete e dificulta muitas vezes a realização de exercícios/tarefas/problemas. Deste modo é importante delinear um objetivo geral que nos permita incidir na mesma.

Outro aspeto que se verificou como sendo bastante negativo, prende-se com a área curricular de matemática, no qual os alunos apresentam bastantes limitações ao nível do cálculo mental e escrito, uma vez que, como podemos verificar neste exemplo: Prof - *“quantos faltam de 8 para 10”* alguns alunos apresentam ainda a necessidade de contar pelos dedos. Assim, é importante também trabalhar a comunicação matemática de forma a todos os elementos da turma se possam apropriar das várias estratégias que os colegas utilizaram, compreendendo-as e recorrendo às mesmas em futuros cálculos.

A problematização dos dados do contexto levaram-nos a identificar as seguintes questões: Como motivar os alunos para os assuntos abordados em aula?; Como colmatar as dificuldades das crianças ao nível do cálculo mental?; Que tipo de atividades desenvolver para estimular a motivação?; Que estratégias implementar para ajudar os

alunos a melhorar as suas atitudes de modo a melhorar o seu desempenho?; Como desenvolver as competências de leitura e interpretação dos alunos?;

Em linha de concordância com as questões formuladas, identificaram-se os seguintes objetivos gerais de intervenção: “Desenvolver competências de cálculo mental”; “Melhorar os níveis de interesse dos alunos nas disciplinas de Matemática e CN” e “Desenvolver competências de interpretação e compreensão leitora (textos, enunciados ou problemas)”.

3.2.2. Estratégias globais de intervenção e atividades implementadas

Optou-se por implementar estratégias menos centradas na utilização do manual escolar e em que fosse dada mais relevância à aprendizagem, através da participação ativa dos alunos na construção dos saberes e aproveitando sempre os seus conhecimentos prévios aproveitando como ponto de partida para a aprendizagem, através da exploração, visionamento de vídeos e imagens, seguidos da respetiva reflexão e sistematização de conhecimentos .

Salienta-se que a diferenciação pedagógica, foi tida em linha de conta, sempre que possível, principalmente aquando da necessidade de gerir momentos de participação, optando-se por dar oportunidade a todos os alunos e em especial aos alunos que precisassem mais de melhorar ou que estivessem menos envolvidos nas tarefas da aula.

No sentido da consecução dos objetivos gerais de intervenção, identificaram-se e implementaram-se um conjunto de estratégias que em seguida se apresentam: No sentido de ajudar os alunos a “Desenvolver competências de cálculo mental”, implementaram-se atividades rotineiras como os dados mágicos, que consistia no uso de dois dados, o aluno ao qual era dirigido o número deveria fixá-lo e o professor lançar sugestões de operações “agora multiplica esse numero por 5” e o aluno respondia, os outros alunos tentavam descobrir qual teria sido o numero obtido nos dados. A implementação desta rotina foi muito importante uma vez que Matos e Serrazina (1996) defendem que o cálculo mental é fulcral para o raciocínio matemático, visto que envolve capacidades que permitem a resolução de problemas. Ainda neste âmbito, Ponte e Serrazina (2000) explicam que os procedimentos de cálculo mental “exigem a compreensão e só podem ser usados se forem compreendidos.” (p. 157).

No sentido de conduzir os alunos a “Melhorar os níveis de interesse dos alunos nas disciplinas de Matemática e CN”, foi importante inicialmente implementar uma estratégia que permitisse potencializar estas competências que em larga escala se encontravam relacionadas com algumas competências sociais. Assim, surgiu a ideia de criar “o Envelope das Estrelas”(cf. Anexo S) em que os alunos todas as aulas se avaliavam, enquanto turma, em três parâmetros e eram assim todos responsáveis pelo sucesso ou não de cada um dos parâmetros todas as semanas. Saliento que, o recurso a esta estratégia foi crucial para o sucesso de todas as outras estratégias que pudesse implementar no âmbito da motivação, uma vez que os alunos se encontraram muito mais empenhados, participativos, sentindo-se responsáveis pelo sucesso dos seus colegas.

Por fim quanto ao objetivo: “Desenvolver competências de interpretação e compreensão leitora (textos, enunciados ou problemas)”, mesmo não tendo sido possível desenvolver este objetivo como inicialmente se tinha perspetivado, sempre que houve oportunidade explanou-se significados de palavras e auxiliou-se os alunos na interpretação.

3.3.3. Avaliação dos objetivos de intervenção

Para avaliar a concretização dos nossos objetivos, sentiu-se dificuldade na medida em que não foi possível fazer uma avaliação diagnóstica detalhada pois os alunos aquando do período de observação, encontravam-se a realizar revisões e testes de avaliação, identificando-se assim as fragilidades e potencialidades mais evidentes. De modo a demonstrar de uma forma mais clara, os resultados da avaliação final grelhas de avaliação (cf. Anexo T) que avaliaram os objetivos tendo por base os indicadores que foram estipulados inicialmente, aquando da realização de um (PI).

4. ANÁLISE COMPARATIVA DA PRÁTICA DESENVOLVIDA NO 1.º E NO 2.º CEB.

Após a descrição de ambas as práticas no 1.º e no 2.º CEB, é necessário, analisar e avaliar os vários elementos que concorrem para o desenvolvimento de ambas. Assim, neste ponto pretende-se estabelecer uma comparação entre aspetos evidentes que se destacam nos dois ciclos de ensino e que são possíveis de estabelecer uma correta comparação.

Considera-se assim importante começar por referir que o meio socioeconómico e o tipo de contexto escolar, é um fator que influencia bastante a qualidade e o desenvolvimento das práticas.

Quanto à forma de organização do currículo, é bastante diferente uma vez que, nos referimos a dois ciclos de ensino distintos. Assim, no primeiro ciclo, existe uma agenda semanal, que organiza o trabalho distribuindo os tempos ao longo de cada dia, gerido sempre pelo mesmo professor, à exceção de atividades como Educação Musical (EM), Educação Física (EF) e Inglês e o currículo pode ser gerido de uma forma mais livre, conseguindo dar maior ênfase aos interesses dos alunos. Já no segundo ciclo, encontramos um horário que divide as disciplinas por momentos distintos, referentes às várias áreas disciplinares, geridas cada uma por um professor diferente.

Tendo em conta, que a prática do 1.º ciclo decorreu num colégio privado em Lisboa, que adota a metodologia MEM, denota-se que os alunos se encontram verdadeiramente motivados para aprender. Segundo Brunner (1999), a motivação depende do nível de especificação das experiências que lhe permitem ter maior predisposição para aprender, aumentando o interesse pela escola. Este contexto, é um contexto médio-alto, em que se encontram reunidas todas as condições para que os alunos obtenham sucesso escolar. Este privilegia momentos de partilha, cooperação, o trabalho de equipa e uma autorregulação de todo o trabalho que se verifica centrado no processo de aprendizagem e na implicação dos alunos durante todo o percurso. Contexto este que apresenta um nível socioeconómico e cultural médio-alto.

Enquanto que o 2.º ciclo, decorreu num contexto de escola pública, situada no conselho da Brandoa, onde o nível socioeconómico e cultural é medio baixo e em que se constata bastantes situações de absentismo escolar, pobreza e desinteresse por parte dos encarregados de educação face aos seus educandos.

Outro aspecto que também se verifica como sendo central para o desenvolvimento da prática prende-se com o nível de desenvolvimento dos alunos e o ciclo de aprendizagem em que se inserem. Pois, os alunos do primeiro ciclo, encontram-se numa faixa etária entre os 6 e os 10 anos, espera-se que apresentem competências menos desenvolvidas do que os do 5.º ano, no entanto, por exemplo, ao nível do cálculo mental, os alunos do 1.º CEB apresentavam estratégias mais desenvolvidas que a maioria dos alunos do 2.º CEB.

Para além de tudo o que foi mencionado também se observou uma evidente diferenciação, no 1º ciclo,: nos diferentes momentos de trabalho, através essencialmente do TEA e do TP.

No 1.º ciclo, observou-se um clima de sala de aula propício ao desenvolvimento das aprendizagens, recorrendo à descoberta, pesquisa e interesses dos alunos. Para além de tudo isto, acrescenta-se que ação pedagógica e gestão do processo de ensino e aprendizagem, propícia ao aluno desenvolver as suas competências com maior autonomia e responsabilidade pelo seu processo de ensino-aprendizagem, permitindo-lhes ir gradualmente adquirindo maior consciencialização da sua evolução. Neste, o aluno procura colmatar, através de uma gestão autónoma, das suas dificuldades através de atividades adequadas. Acrescenta-se também que a ação do professor surge como sendo um orientador do trabalho realizado pelo aluno e não como sendo a figura central de todo o processo de aprendizagem.

Já no segundo ciclo, esta centra-se, essencialmente, no professor e no processo de ensino, de comunicação de conteúdos em que é dada pouca relevância à implicação do aluno no processo de aprendizagem, na participação e na construção das aprendizagens.

A avaliação dos alunos, apresenta também diferenças quanto às tipologias às quais se deu primazia, uma vez que, no 1.º ciclo era dada relevância à avaliação formativa (avaliação de processo), apesar de também se efetivar avaliação sumativa dos conteúdos propostos e contratualizados pelos alunos. Quanto ao 2.º ciclo, foi dada principal importância à avaliação sumativa, na opinião de Bloom, Hastings e Madaus (1971) é caracterizada como: " o julgamento do aluno, do professor ou do programa é feito em relação à eficiência da aprendizagem ou do ensino uma vez concluídos." que tendo lugar, ordinariamente, no final de cada período letivo, ou seja, corresponde a uma avaliação final de processo, pois, é essencial obter produtos de ensino, para que se obtenham resultados para avaliar os alunos. Apesar de também se implicarem aspetos

como a participação e envolvimento nas aulas, a percentagem destas é mínima face à avaliação sumativa. A característica fundamental da avaliação sumativa é, na opinião de Bloom, Hastings e Madaus (1971), a avaliação do aluno, do professor ou do programa é efetuado tendo em conta a eficiência das aprendizagens efetivas dos alunos ou do ensino, no final do ano.

Apresenta-se, duas tabelas síntese, que procuram apresentar os aspetos mais relevantes, relativamente à caracterização dos contextos e da problematização estabelecendo a comparação entre os dois ciclos de ensino. (cf. Anexo U)

2.ª PARTE - ESTUDO EMPÍRICO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo desenvolvido tem como objetivo estudar e melhorar os processos de autoavaliação da aprendizagem durante o TEA. Pretende-se mais precisamente compreender de que forma a autoavaliação realizada pelos alunos no plano individual de trabalho (PIT), relativa ao trabalho desenvolvido durante o TEA, pode contribuir para melhorar os processos de autonomia da aprendizagem durante o TEA.

1.1. Motivação para o estudo e problemática

Para levar a cabo um estudo desta natureza é necessário que existam várias condições reunidas, entre elas, a necessidade apresentada pelo grupo no qual decorrerá o estudo e a existência de motivação pela parte do investigador no que respeita ao tema abordado, Como define Arends (2008), a motivação é definida como “o conjunto de processos que estimulam o nosso comportamento ou que nos fazem agir . . . da forma como queremos agir” (p.138) Assim, após todas as condições estarem reunidas para que o estudo se pudesse realizar em ambos os contextos, importa referir que , já havia interesse pelo tema devido à PESI. Esse interesse foi adquirido pelo desenvolvimento de práticas relacionadas com as linhas metodológicas do MEM, baseadas na autonomia, responsabilização e cooperação dos alunos e que vão ao encontro com os objetivos gerais para o EB e com as competências a desenvolver nos alunos da escola de hoje. Para além disto, este interesse prendia-se também com a necessidade sentida em compreender melhor os percursos de implicação dos alunos na regulação dos processos de aprendizagem, de modo a poder vir a integrá-los na minha futura prática profissional.

Acrescenta-se ainda que através da observação do grupo em momentos de avaliação do PIT, foi possível perceber, que os alunos não tomavam consciência de alguns aspetos importantes, entre eles, a importância da avaliação na regulação do seu trabalho no TEA. Por outras palavras, a avaliação do TEA era pouco objetiva e desprovida de referências inerentes às dificuldades sentidas, aos aspetos a melhorar, ou de evolução e muitos dos comentários realizados não continham informação pertinente ou relevante para poderem melhorar o seu trabalho e era notório que os

alunos revelavam dificuldades em escrever os comentários de avaliação nos espaços próprios de modo a evitar repetições de informação.

Posto tudo isto, surgiu, assim, a vontade/necessidade de ajudar os alunos a realizarem uma melhor autoavaliação dos seus momentos de trabalho no TEA, de modo a possibilitar a concretização de comentários mais completos e de modo a permitir à professora uma resposta mais eficaz e uma melhor preparação de materiais didáticos que possam ir ao encontro das dificuldades e aspetos referidos.

1.2. Questão de partida do estudo

Considerou-se importante, após demonstrada a motivação para levar a cabo este estudo, delinear o objetivo geral do estudo. Foi essencial definir a questão de partida, sendo ela: “

De que forma é que os critérios utilizados pelos alunos na autoavaliação descrevem indicadores suficientes para uma melhoria do seu desempenho?

1.3 Objetivos do estudo

Em conformidade com a questão enunciada o objetivo geral desta pesquisa é a de estudar e melhorar os processos de autoavaliação da aprendizagem durante o TEA. De modo a conseguir colmatar as dificuldades evidenciadas pelo estudo.

A problematização conduz-nos à identificação das seguintes questões: i) de que forma podem os alunos melhorar os comentários de autoavaliação do trabalho realizado durante o TEA?; ii) como é que os alunos podem tomar consciência dos processos de autorregulação da sua aprendizagem?

Em linha de continuidade com o tema objeto de estudo e com as questões formuladas, identificaram-se os objetivos específicos do estudo: i) Caracterizar os critérios de autoavaliação utilizados pelos alunos nas primeiras três semanas de implementação do estudo; ii) Caracterizar os critérios de autoavaliação utilizados pelos alunos nas três últimas semanas de implementação do estudo (após o feedback do professor); iii) Estabelecer comparações entre os resultados obtidos, na fase inicial e na fase final do estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. O Modelo Pedagógico do Movimento de Escola Moderna

Para se poder compreender todo o estudo e como foi organizado, é necessário que se descreva o modelo pedagógico que esteve por base de todo o estudo desenvolvido e quais os princípios que este preconiza para dar sentido ao que se pretendeu mobilizar.

Assim, no Movimento Escola Moderna (MEM), segundo Pinto e Gomes (2013) propõe-se “uma abordagem diferenciada, atenta às diferenças interindividuais e respeitadora das mesmas” (p.68), na medida em que essa abordagem se denomina de diferenciação pedagógica e é uma das preocupações centrais de todos os percursores e defensores destas práticas inovadoras.

Segundo González (2002), basicamente o MEM baseia-se em “atitudes substantivas, valores, crenças, hábitos, pressupostos e formas de fazer as coisas que se partilham num grupo” (p. 106), tornando-se visível através do que é dito, pensado ou feito por elas.

A principal preocupação, mas não única, relaciona-se, segundo Pinto e Gomes, (2013), com a necessidade de “olhar cada criança como única e trabalhar a partir do seu potencial individual” (p.53), a que se dá o nome de diferenciação pedagógica. Esta exige que se coloque os alunos perante momentos de trabalho individual permitindo a mobilização de competências até então complexas, para que se superem e alcancem novas competências. De acordo com os ideais descritos pelo modelo, pretende-se assim, fomentar o espírito democrático, a interajuda e a partilha de poderes.

Salienta-se que nem sempre foi fácil levar a cabo um modelo diferenciado e pouco comum e, por esse motivo, foi necessário que os profissionais estivessem dispostos a ultrapassar os processos necessários, em que se verificam avanços e recuos próprios de quem procura o melhor caminho, e sempre mantendo a esperança de encontrar o “modelo sociocentrado, consciente de que a gestão cooperada com os alunos é uma meta que está sempre por atingir na sua plenitude” (Santana, 1999, p.15). Com isto, foi-se conseguindo um maior aprofundamento e conhecimento sobre o modelo pois, segundo Niza (2012), “a cultura pedagógica do Movimento é, portanto, um instrumento social da ação educativa que, no caso vertente, se institui, enquanto ação democrática, entre professores e alunos” (p.355).

É também de relevar que este se baseia num “conjunto de práticas que, em princípio, garantem uma certa operacionalização de pressupostos pedagógicos para nós tão importantes como a concepção da sala de aula enquanto um espaço de trabalho e de estudo dos alunos” (Santana, 1999, p.16).

Neste modelo, todo o trabalho é “explicitamente, combinado entre o professor e os alunos num processo de diálogo negociado” (González, 2002, p.42). Por essa razão, todo este modelo se centra em princípios baseados na democracia em que, segundo Arends (2008), baseado na pedagogia de Dewey, era exigido aos professores que organizassem toda a sua prática tendo em conta os processos democráticos que segundo este, eram possíveis, “através da organização dos alunos em pequenos grupos. . . aprendendo os princípios democráticos através da interação diária de uns com os outros” (p.346).

Assim, este modelo engloba aspetos chave que devem fazer parte do desenvolvimento do trabalho em sala de aula, são os circuitos de comunicação em que se inserem: o trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos, trabalhos estes de índole cooperativa, que têm por base um tema de estudo e que englobam pesquisa científica ou intervenção no meio social. Para além disso, este trabalho envolve quase sempre produção artística, quer durante o processo, quer na fase de organização da comunicação ao grupo. Este trabalho é ainda acompanhado de forma rotativa pelo professor e envolve sempre a comunicação à turma ou à comunidade escolar e a AP em que os alunos apresentam textos ou acontecimentos do seu interesse.

Outro aspeto que é de salientar é o desenvolvimento de momento de trabalho participado pela turma, sendo esse um momento coletivo em que a participação de todos os elementos da turma é essencial para que se construam conceitos e saberes, reescritas ou revisão de textos (essencial para as diversas áreas de trabalho), momentos de problemas matemáticos, que se desenvolvem estratégias e se partilham estratégias conhecidas para a resolução de um determinado problema.

Tudo isto não faria sentido se não existisse um momento inicial, normalmente com ocorrência à segunda-feira de manhã, de organização e gestão cooperada em conselho de cooperação educativa. Este era um momento de reunião de Conselho, em que se comunicava o trabalho realizado durante a semana anterior e em que se fazia o “planeamento, avaliação, análise de ocorrências significativas”, na medida em que, segundo Santana (2000, citado por Gomes & Pinto), consistia no grande momento de

avaliação e de regulação de toda a vida do grupo. Ao final da semana, decorria, o CT, em que se procedia, de acordo com *Website* do modelo, à “reflexão ética para classificação e construção de regras de vida para desenvolvimento sócio-moral (instrumentos de planeamento/avaliação e Diário de Turma)”.

Outros dois aspetos chave que estão implicados diretamente com o estudo são: o Trabalho autónomo na aula e o (PIT), ferramentas essenciais a uma AA, que conseqüentemente exige uma avaliação formativa do professor e autoavaliação dos alunos, último aspeto e o qual se debruça todo este estudo.

Assim, durante o estudo observou-se essencialmente a autorregulação das aprendizagens tendo por base o TEA que normalmente ocorria diariamente, durante cerca de uma hora. Segundo define Serralha (2007), “o TEA é uma ferramenta cultural concebida pelos professores do Movimento para ampliar a compreensão dos alunos . . . [colocando] a ênfase na ajuda negociada dos companheiros e no apoio direto do professor” (p.175). O TEA permite, portanto, que se possa sistematizar conteúdos curriculares, que se demonstrem verdadeiras dificuldades para cada criança, individualmente e consolidando-os. Ou seja, é um momento em que se permite trabalhar “as necessidades vitais de cada aluno . . . [fornecendo] “a cada criança o tipo de andaime mais adequado à sua situação em particular.” (Idem, ibidem). Como se consegue compreender, e de uma forma bastante clara, o principal aspeto evidenciado por este momento é o trabalho realizado de forma diferenciada com cada aluno, uma vez que “é um dos aspetos do modelo MEM que melhor evidencia a diferenciação pedagógica . . . e por considerar o aluno como ator do seu processo de aprendizagem. (Assunção,2011, p.13)

Durante o decorrer dos vários momentos “os estudantes ajudam-se uns aos outros a realizar actividades para as quais ainda não se sentem seguros, por não possuírem competências suficientes que lhes permitam uma resolução autónoma” (Serralha, 2007, p.174). Como afirma Mercer (1997, citado por Serralha, 2009), quando referente à teoria desenvolvida por Vygotsky, “aprender com assistência ou instrução é um aspecto normal, comum e importante do desenvolvimento mental humano. . . e que se pode ampliar se outra pessoa lhe proporciona a ajuda cognitiva adequada” (p.84), e que progressivamente consiga ir desenvolvendo sozinho atividades que anteriormente não conseguia, tornando-se assim o mais autónomo possível. Ainda assim, pode também solicitar-se uma parceria com o professor (que é normalmente agendada, recorrendo a um instrumento de regulação para que toda a turma possa ter

conhecimento e aprovar), professor este que “está em rotação para um complemento aos alunos que lho solicitam” (idem, ibidem).

Do mesmo modo é importante perceber que também é necessário que ocorra um momento de trabalho individual, para que o aluno consiga autonomamente ultrapassar uma determinada dificuldade, com isto, Bruner (1996, citado por Serralha, 2007), refere que “[s]e à pedagogia compete autorizar os seres humanos a ir além das suas predisposições “naturais”, é seu dever facultar o “estojo de ferramentas” que a cultura desenvolveu para esse efeito” (p.174).

2.2. O Plano Individual de Trabalho como instrumento de autorregulação das aprendizagens

Segundo Pinto e Gomes (2013), “a escola deve fazer todos os esforços para facilitar que os alunos conheçam e controlem melhor a sua própria aprendizagem, adotar uma autonomia crescente no seu percurso escolar”. Deste modo, relaciona-se com os aspetos frisados na AA, que são postos em prática durante o TEA, que segundo (Assunção, 2011), “ é um dos aspetos do modelo MEM que melhor evidencia a diferenciação pedagógica . . . e por considerar o aluno como ator do seu processo de aprendizagem” (p.13), que se rege por um instrumento de regulação individual e que permite que cada aluno planeie, execute e avalie todo o trabalho desempenhado ao longo de cada uma das semanas “em função do que ele considera ser aquilo que mais precisa de aprender” (Serralha, 2007, p.175). Este instrumento, é conhecido como PIT e permite o bom funcionamento de todo este trabalho.

é uma espécie de mapa do planeamento das atividades e da verificação do seu cumprimento, onde se torna visível não só o trabalho de estudo e treino de competências que cada um se propõe realizar, mas também o registo de outros trabalhos e responsabilidades assumidas pelo aluno como ator, no contexto de atividades de manutenção e organização do trabalho da turma ou da escola.

(Niza, 2012, p.373)

Como acrescenta Santana (1999), o PIT, “sempre permitiu operacionalizar a diferenciação do trabalho que defendemos, ou seja, o que permite a cada um trabalhar segundo as necessidades que progressivamente vai consciencializando na interação com os outros, de modo a progredir no currículo” (p.20).

Este instrumento apresenta bastante importância, na autorregulação das aprendizagens, uma vez que, segundo (Pinto e Gomes, 2013), este é o grande organizador da diferenciação durante o processo de trabalho para todos, quer sejam alunos, quer professores. Durante o decorrer destes momentos diários, o professor, segundo Niza (1998), vai realizando uma constante contratualização com os alunos, gerindo-se através de apoios rotativos. No entanto, os alunos também podem pedir apoio a um colega que já seja proficiente naquela competência. Este instrumento, para Santana (1999), apresenta em grande número áreas específicas para que se elabore avaliação.

O mesmo autor acrescenta, que este instrumento não é um instrumento individualista, uma vez que se espera que “negoceiem, discutam uns com os outros o Plano para aqueles trabalhos” (p.20).

As atividades disponibilizadas de vários níveis permitem que o aluno possa facilmente escolher atividades para o seu nível de desenvolvimento, de modo a que obtenha o maior sucesso na sua execução.

Como afirma Santana (1999), “é essencial que este instrumento desenvolva nos alunos uma maior e mais específica consciência do seu desempenho no trabalho, através da sua autoavaliação, pois, “é a auto e hetero avaliação das aprendizagens dos conceitos trabalhados que permite a cada aluno apropriar-se verdadeiramente do programa, a partir da tomada de consciência do que já domina e do que precisa de trabalhar para melhorar” (p.16).

Cada vez mais se espera que os estudantes sejam capazes de ser os “decisores e orientadores do seu percurso escolar, gerindo os recursos disponíveis de modo económico e eficaz” (Gomes & Pinto, 2013, p.13), da melhor forma para alcançar o sucesso escola. Para tal, devem ser cada vez mais eficazes na forma como delineiam o seu caminho e os materiais a utilizar para que esta Aprendizagem Autorregulada (AA), se defina, como sendo um “processo ativo, onde os sujeitos determinam os objetivos que conduzem a sua aprendizagem, através da monitorização, do controlo e da regulação do seu comportamento, perseguindo a sua meta” (Rosário, Nunéz & González-Pienda, 2007, p. 11), de modo a que seja o mais eficaz possível. Para que se consiga alcançar, de forma consciente, o sucesso é assim imprescindível que os alunos desenvolvam competências de “participação ativa, construtiva e autónoma” (Lopes da Silva, 2004, p.19) perante todo o tipo de aprendizagens que desejem alcançar. Com isto, é importante frisar que nas crianças entre os 6 e os 10 anos não é expectável que

já apresentem elevadas competências de autorregulação da aprendizagem, uma vez que, como afirma Veiga Simão (2002), “estas não recorrem a espontaneamente a determinadas estratégias de aprendizagem (como verificação de textos escritos) . . . sendo competentes para executar uma tarefa, mas não para a usarem de modo espontâneo e mostram uma deficiência de produção (p.24).

Lopes da Silva (2004), têm vindo a debruçar-se sobre o estudo AA e destaca três etapas: I) a fase de antecipação e preparação, em que é determinada a meta e se define o plano a cumprir, na qual a chave para o seu sucesso é a motivação do aluno; II) a de execução e controlo, na qual é posto em prática o que se definiu na fase anterior e “implica o domínio de vários processos psicológicos complexos. . . é a fase mais longa e na qual intervêm mais processos autorregulatórios” (Pinto e Gomes, 2013, p.30) e, por fim, III) a fase de auto-reflexão e auto-reacção, na qual nos debruçaremos mais, devido à sua pertinência dentro do tema em estudo. Nesta fase que, “surge no final do plano estratégico, caracteriza-se pela avaliação do mesmo e pelas opções tomadas, face a essa avaliação” (idem, p.37). Esta fase é crucial para que o aluno possa tomar consciência da pertinência das atividades escolhidas, assim como do progresso alcançado até então. Esta fase corresponde à autoavaliação, a que será dada uma maior atenção mais adiante neste relatório.

Tendo em conta as ideias apresentadas pode-se, então, aferir que a AA é resumida como “um constructo complexo, envolvendo processos e estratégias de nível superior. É uma forma de o estudante ser decisor do seu percurso de aprendizagem, adequando-o às capacidades ritmos, dificuldades e interesses” (idem, p.49). Tudo isto é possível compreender que só faz total sentido, quando incluído num instrumento que permita conduzir todas estas fases de uma forma integrada e sequencial.

2.3. A importância da autoavaliação na Autorregulação das Aprendizagens

A autoavaliação consiste num processo em que o aluno participa na sua avaliação, a partir de critérios que são apresentados pelo professor, ou negociados com os alunos (Ferreira, 2008, p.107), possibilitando ao aluno a reflexão sobre o caminho que realizou para o cumprimento dos objetivos estipulados, gerindo autonomamente os seus projetos de modo a ultrapassar os obstáculos. Como sugere Nunziati (1990 citado por Ferreira, 2008), é pela avaliação de qualquer dispositivo pedagógico, se considerada como essencial, que se criam as condições que possibilitam ao aluno uma verdadeira regulação da sua aprendizagem.

Como se verifica, existe um espaço no PIT bastante significativo para o exercício da autoavaliação, uma vez que, segundo Santana (1999), este possibilita ao aluno definir “que atividades deveria privilegiar no seu trabalho autónomo em função das dificuldades tornadas conscientes” (p.17).

Segundo Arends (2008), avaliar é o processo de realizar juízos de valor, atribuir uma nota ou decidir sobre o mérito do trabalho do aluno. A mesma autora refere também que a sua aplicação só tem sentido se possibilitar que os alunos compreendam os conteúdos através do seu próprio trabalho, em conjunto com a turma, e que é vista como sendo fulcral para a partilha dos saberes que cada um adquire no seu processo individual de trabalho.

Segundo Perrenoud (1998), “a avaliação formativa só é possível no contexto de uma outra pedagogia e de uma outra escola. Tal pedagogia e tal escola exigem um ensino mais diferenciado e individualizado e uma permanente acção reguladora e auto-reguladora” (p.39). Só assim é que se consegue adequar as estratégias de ensino às diferenças existentes e, é neste sentido, que a autoavaliação, encarada como avaliação formativa, surge nestes modelos de ensino (Ferreira, 2007). Segundo Perrenoud (1992), a avaliação formativa surge como uma componente necessária de uma forma de individualização das aprendizagens e de diferenciação das intervenções.

É essencial que ao longo das várias semanas se estabeleçam momentos específicos para a avaliação das suas aprendizagens. Como refere Fernandes (2005), “a avaliação não é uma mera questão técnica” (p.79), é uma questão que deve estar associada ao desenvolvimento de várias vertentes num individuo, quer seja pessoal,

social ou acadêmico, além de que é também questão curricular e ética. Deve pois, ser constantemente considerada e posta em prática.

Neste sentido, torna-se essencial que no instrumento de regulação, que será descrito no capítulo seguinte, o PIT, possibilite o desenvolvimento nos alunos uma maior e mais específica consciência do seu desempenho no trabalho, através da sua autoavaliação, pois, segundo Mercer (1997, citado por Serralha,2007), só assim consegue ir pouco a pouco tornando-se mais autônomo. Como Bruner (1996) indica, a essência do conceito de andaime não é mais do que a intervenção do professor ou de colegas, para ajudar ao progresso desse aluno, que ainda não é capaz de a realizar sozinho.

Foi no sentido de consciencializar os alunos sobre a qualidade dos comentários que se desenvolveu este estudo, pois como descreve Duarte (2012), isso “surge com o intuito de analisar os comentários escritos pelo[s] próprio[s]” (p.15) de modo a poder obter um *feedback* mais ajustado ao que pretende melhorar. Segundo a mesma autora, “conversou-se sobre “o que é avaliar bem o PIT” (cf. Anexo V) , relativa à avaliação do PIT «Para avaliar bem o PIT devo» e no final realizou-se a mesma questão (cf. Anexo W).

3. METODOLOGIA

Quando se pretende problematizar um fenómeno social é importante mobilizar as metodologias mais adequadas à sua compreensão, num processo que esteja em consonância com os dados recolhidos durante a investigação empírica. Deste modo, neste capítulo é relevante perceber, primeiramente, como se procedeu à recolha de dados e, numa fase posterior, compreender a forma como se realizou a sua análise.

Tendo em linha de conta o objeto de estudo a metodologia selecionada foi de natureza qualitativa, como explicam Bogdan e Biklen (1994) “na investigação qualitativa a fonte directa de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal” (p.47). Pois, segundo estes, as situações são melhor compreendidas quando são observadas no seu ambiente habitual de ocorrência.

Este estudo apresenta procedimentos próximos da metodologia de investigação ação, que é considerada por Fonte (2012), como sendo uma investigação que engloba sempre uma parte de ação que permite transformar a realidade na qual se investiga. Assim, como explicam Bogdan e Biklen (1994) “na investigação qualitativa a fonte directa de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal” (p.47). Pois, segundo estes, as situações são melhor compreendidas quando são observadas no seu ambiente habitual de ocorrência.

3.1. Métodos e técnicas de recolha e análise de dados

Ao longo de toda a investigação utilizaram-se várias técnicas de recolha de dados entre as quais: a pesquisa documental, e o *focus group* (entrevistas de grupo).

Quanto à pesquisa documental, segundo Albarello *et al* (1997), este centra-se num método de recolha e de verificação de dados, em que se consultam fontes relevantes, levando à utilização de outras técnicas de investigação que a complementam, uma vez que, como afirma Serrano (2004), esta é a primeira técnica a qual se recorre e por ser a mais global. Neste estudo, recorreu-se a esta ao longo de toda a investigação, relativamente aos comentários de avaliação dos alunos, e os dados recolhidos foram tratados com recurso à análise de conteúdo.

O *focus groups*, na perspectiva de Patton (1990), é um tipo de entrevista em grupo focalizado, que decorre num pequeno grupo de pessoas, sobre um tema específico. Salienta-se que o número de pessoas e duração é variável e, mediante Ketele e Roegiers (1993), o *focus groups* podem revelar-se verdadeiras mais-valias “quer em termos de ganho de tempo, quer porque os efeitos procurados se situam mais ao nível das interações entre as diferentes pessoas, do que em factos precisos” (p.21), uma vez que a interação e a opinião dos colegas eram tidas como uma mais-valia no processo de evolução individual.

No contexto do estudo estas entrevistas ocorriam uma vez por semana, ao longo de todo o período de recolha de dados, de modo a analisar a informação apresentada nos PIT dos alunos da turma, no espaço destinado à avaliação. Primeiramente, categorizaram-se os comentários dos alunos e nas semanas seguintes foi-se dando *feedback* sistemático aos alunos, sobre a ausência e a importância de contemplar determinado tipo de informações nos seus PIT, de modo a obter uma resposta mais detalhada por parte do professor e, assim, favorecer a sua evolução.

Inicialmente, antes de se optar por realizar estes pequenos *focus group*, foi necessário reunir com os alunos para discutir os aspetos a considerar na autoavaliação. Após várias semanas observando os diferentes momentos dos alunos, aquando da avaliação do PIT e das várias entrevistas em *focus group*, percebeu-se que os alunos sentiam necessidade de recorrer aos critérios identificados nos momentos de feedback para proceder à sua avaliação individual. Posteriormente, foi crucial reunir novamente com todos os alunos para refletir sobre os aspetos a melhorar na avaliação do PIT. (cf. Anexo X)

Este passo foi essencial para que os alunos comesçassem a escolher e utilizar novas dimensões nos seus comentários de autoavaliação do PIT.

Findo o processo de recolha de dados, foi necessário organizá-los e caracterizá-los tendo em conta um quadro concetual de referência. A análise documental foi uma técnica crucial neste processo para análise dos comentários realizados no Plano Individual de Trabalho (PIT). Para Souza, Kantorski e Luis (2011) esta técnica consiste em identificar, verificar e refletir sobre os documentos, com uma finalidade específica.

Em seguida, na tabela que se segue, apresenta-se a organização seguida na preparação e condução do estudo ao longo de 9 semanas.

3.1.1. Procedimentos seguidos na organização e desenvolvimento do estudo

Preparação do estudo: Diagnose dos comentários de autoavaliação

Tabela 3 - Descrição dos procedimentos realizados na preparação do estudo

1.º passo	- Recolher os comentários de autoavaliação do PIT (cf. Anexo Y) realizados, pelos alunos, desde o início do ano, até ao momento (diagnose); - Analisar os comentários de autoavaliação realizados desde o início do ano até ao momento nos PIT.
2.º passo	- Devolução do <i>feedback</i> dos comentários de avaliação do PIT à turma e explicitação da proposta de estudo à turma, durante o momento de Conselho de Turma

Tabela 4 - Descrição dos procedimentos realizados na 1ª semana de desenvolvimento do estudo

1.º passo	- Análise dos comentários (cf. Anexo Z) de autoavaliação realizados nos PIT e organização dos dados para apresentar aos alunos;
2.º passo	- Devolução <i>feedback</i> aos alunos em <i>focus group</i> (em gráficos de barras) e reflexão conjunta para explicitação, dos aspetos a melhorar e a integrar na próxima autoavaliação do trabalho individual (orientada pelo professor);
3.º passo	- Recolha dos PIT da 7.ª semana (sexta-feira), para análise

Tabela 5 - Descrição dos procedimentos realizados na 2ª semana de desenvolvimento do estudo

1.º passo	- Análise dos comentários (cf. Anexo AA) de autoavaliação realizados nos PIT e organização dos dados para apresentar aos alunos;
2.º passo	- Devolução <i>feedback*</i> , em <i>focus group</i> , grupo de alunos aleatórios, (em gráficos de barras) e reflexão conjunta para explicitação, dos aspetos a melhorar e a integrar na próxima autoavaliação do trabalho individual (orientada pelo professor);
3.º passo	- Apresentação de 2 PIT, no tempo de CCE: 2 alunos apresentam o seu PIT. (para que em conjunto se possam aferir aspetos positivos e aspetos a melhorar).
5.º passo	- Recolha dos comentários realizados 8.º PIT (sexta-feira)

Tabela 6 - Descrição dos procedimentos realizados na 3ª semana de desenvolvimento do estudo

1.º passo	- Análise dos comentários (cf. Anexo AB) de autoavaliação realizados nos PIT e organização dos dados para apresentar aos alunos.
2.º passo	- Devolução de <i>feedback</i> , em <i>focus group</i> , grupo de alunos aleatórios, (em gráficos de barras) e reflexão conjunta para explicitação, dos aspetos a melhorar e a integrar na próxima autoavaliação do trabalho individual (orientada pelo professor);

3.º passo	- Apresentação de 2 PIT, no tempo de CCE: 2 alunos apresentam o seu PIT. (para que em conjunto se possam aferir aspetos positivos e aspetos a melhorar).
4.º passo	- Solicitação, por parte de alguns alunos, da grelha da semana anterior (em que constam as categorias). - Entrega da grelha aos alunos para elaborarem o comentário de autoavaliação
5.º passo	- Recolha dos comentários realizados no 9.º PIT (sexta-feira)

Tabela 7 - Descrição dos procedimentos realizados na 4ª semana de desenvolvimento do estudo

1.º passo	- Análise dos comentários (cf. Anexo AC) de autoavaliação realizados nos PIT e organização dos dados para apresentar aos alunos.
2.º passo	- Devolução de <i>feedback</i> , em <i>focus group</i> , grupo de alunos aleatórios, anteriores.
3.º passo	- Não se realizou apresentação dos PIT, uma vez que se realizou a tabela - «Para avaliar bem o PIT devo:» e entrega da mesma, aos alunos.
4.º passo	Recolha dos comentários realizados no 10.º PIT (sexta-feira).

Tabela 8 - Descrição dos procedimentos realizados na 5ª semana de desenvolvimento do estudo

1.º passo	- Análise dos comentários (cf. Anexo AD): de autoavaliação realizados nos PIT e organização dos dados para apresentar aos alunos. - Solicitou-se, assim, aos alunos que já realizavam bons comentários, que iniciassem agora a organização dos comentários nos respetivos espaços de modo a evitar repetições de informações.
2.º passo	- Devolução de <i>feedback</i> , em <i>focus group</i> , grupos de alunos aleatórios, mas agora recorrendo aos critérios, colocando de lado as grelhas e gráficos, devido aos alunos já se encontrarem bastante independentes.
3.º passo	- Recolha dos comentários realizados 11.º PIT (sexta-feira).

Tabela 9 - Descrição dos procedimentos realizados na 6ª semana² de desenvolvimento do estudo

1.º passo	- Análise dos comentários (cf. Anexo AE) e conversa, individual, com os alunos que necessitavam de ter mais atenção na realização dos seus comentários
2.º passo	- Observação generalizada dos comentários, observando-se que existiam já bastantes progressões em vários alunos, mesmo do 1.º grupo.
3.º passo	- Recolha dos comentários realizados 13.º PIT (sexta-feira).

² Esta semana ocorreu com uma semana de intervalo face à anterior e decorreu *após o período de intervenção*

3.2. Caracterização do Contexto e Participantes

Participaram neste estudo 15 alunos de uma turma do 3.º ano de escolaridade. Quer o contexto quer os participantes foram devidamente apresentados na Parte I, deste estudo.

3.3. Princípios éticos do processo de investigação

Antes de se começar por abordar os princípios éticos é necessário compreender o que se entende pela palavra ética, assim, segundo Sousa e Batista (2011), esta define-se como sendo “parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, disciplinam ou orientam o comportamento humano, reflectindo a essência das normas e valores” (p.12).

Deste modo, e no que respeita aos princípios éticos considerados, estes são determinados tendo em conta a área em que nos encontramos, baseados nos valores da sociedade, incluindo a relação direta entre os direitos e a privacidade dos indivíduos e o bem-estar geral (Sousa e Batista, 2011). Tendo por base esta ideia, foi possível que durante o processo de investigação se tivesse o cuidado de respeitar tal premissa.

Assim, ao longo do processo de investigação, antes mesmo do seu início, e a primeira coisa a fazer foi permitir que os participantes conhecessem a finalidade e os objetivos da investigação-acção. (Máximo-Esteves, 2008). Assim questionou-se, primeiramente, os alunos que integravam a turma se desejavam participar no estudo, informando-os que todos os seus dados seriam apenas utilizados para fins de investigação e que nunca seriam divulgados os seus nomes completos, apenas se conheceriam as letras iniciais do primeiro e último nome.

Para além disto, manteve-se sempre os alunos a par dos avanços e recuos da investigação, fornecendo sempre um *feedback* semanal para que estes tivessem a oportunidade de melhorar o seu desempenho.

Por fim, no final da investigação procedeu-se ao retorno dos dados finais aos alunos, para que pudessem ter a noção do seu progresso ao longo da investigação.

4. RESULTADOS DO ESTUDO

No presente capítulo apresentam-se a análise dos dados do estudo, a discussão dos mesmos e as respectivas conclusões.

Para compreender a evolução dos comentários de autoavaliação utilizados pelos alunos sobre o trabalho desenvolvido no TEA, começar-se-á, por apresentar a análise dos comentários de avaliação dos alunos relativos às primeiras 6 semanas, anteriores ao início da investigação, que denotam que os alunos não apresentam qualquer consciência sobre os critérios que são importantes selecionar para avaliar o PIT.

Em seguida, apresentam-se os dados relativos às 3 primeiras semanas de implementação do estudo, ou seja, os dados após a reflexão da autoavaliação do trabalho anterior e os dados das últimas 3 semanas e por último estabelecer-se uma comparação entre a 1ª semana de implementação do estudo e a fase final.

Na análise dos resultados optou-se por organizar os alunos tendo em conta três grupos: um grupo que apresentava critérios de avaliação muito pouco desenvolvidos e com critérios variados; outro grupo já apresentava uma melhor consciência mas os seus comentários apresentavam pouca informação e um terceiro que já apresentava mais informação no entanto os critérios eram também pouco variados.

Esta organização teve como finalidade compreender os processos de evolução dos alunos e melhor adequar a ajuda face à conscientização dos mesmos relativa aos critérios de avaliação a utilizar.

4.1. Apresentação de resultados

Tendo em conta a análise dos critérios de autoavaliação utilizados pelos alunos nas primeiras 6 semanas do estudo, pode observar-se que a maioria dos critérios selecionados são: “trabalhei bem”, “cumprir o PIT”, “alguma informação com pertinência para a avaliação” “informação quantitativa” e “informação sem pertinência para a avaliação”. Esta listagem de critérios utilizado é reveladora de que não existe qualquer consciência por parte dos alunos sobre os critérios de avaliação a utilizar para conduzir à melhoria da aprendizagem. Estas semanas, serviram de diagnose uma vez que foi o ponto de partida da investigação.

Assim, apresenta-se primeiro a análise dos resultados da 1.^a semana, uma vez que foram os primeiros dados obtidos após implementação do estudo. Em seguida, os dados da 3.^a semana e posteriormente os dados da 4.^a e da 5.^a semanas. Na apresentação destes resultados procederemos sempre a uma análise comparativa com os dados de semanas anteriores.

4.1.1 Critérios de autoavaliação considerados pelos alunos nas primeiras três semanas³ de implementação do estudo

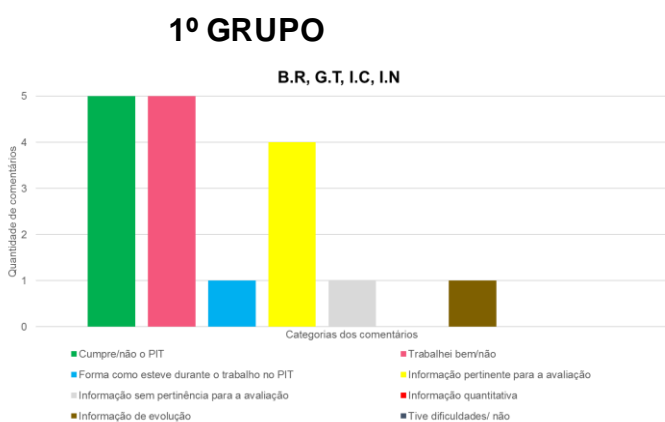


Figura 1 – Gráfico da 1.^a semana

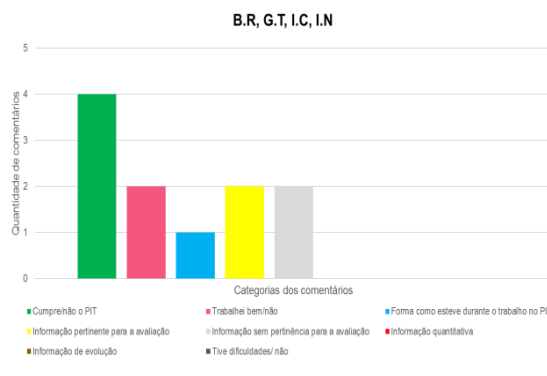


Figura 2 - Gráfico da 3.^a semana

Na primeira semana, verifica-se que a maioria dos alunos apenas refere critérios referentes a “cumpre o PIT” (4), que já se verifica informações sobre a “a forma como esteve durante o trabalho” mesmo que apenas 1 aluno o refira e observa-se “informações sem pertinência para avaliação”, do mesmo modo já se apresentam “informações pertinentes para a avaliação” (2).

Relativamente à 3.^a semana não se verificaram alterações muito significativas, tendo em conta a variedade de critérios. Existem 5 alunos que referem “trabalhei bem ou não” e “informação pertinente para a avaliação”. Não obstante, verifica-se que o numero de alunos que refere “informação sem pertinência para a avaliação, aumenta para 4. Surgem também referenciados aspetos relativos à “informações de evolução”(1). Observa-se assim uma melhoria pouco significativa na consideração dos critérios a considerar.

³ Os gráficos, respeitantes à 2.^a semana encontram-se cf. Anexo AF

2.ºGRUPO

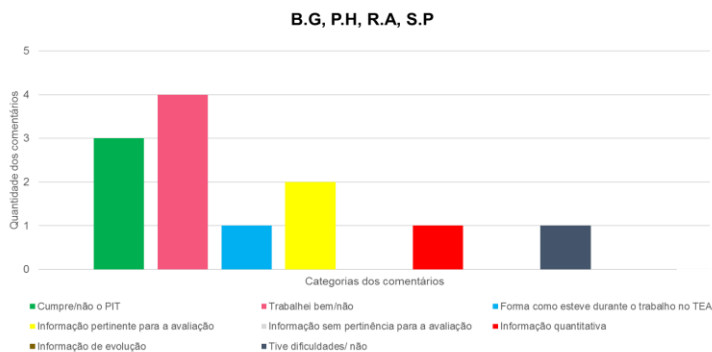


Figura 3 - Gráfico da 1.ª semana

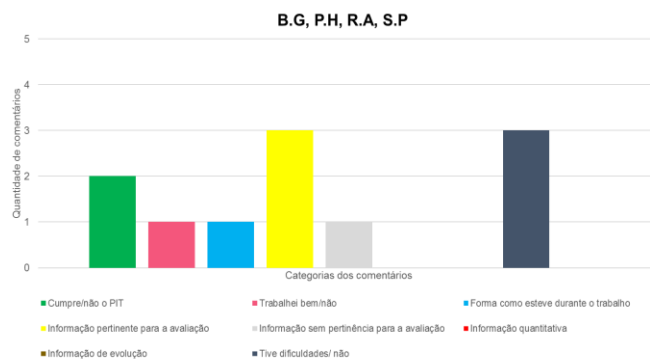


Figura 4 - Gráfico da 3.ª semana

Não se encontram contemplados os dados de 1 participante.

No que diz respeito ao 2ºGRUPO, na 1ª semana, observa-se que vários alunos (4) referem “*trabalhei bem/não*”, existe apenas 1 aluno que refere “*informação quantitativa*”, “*tive dificuldade/não*” e a “*forma como esteve durante o trabalho*”.

Tendo em conta o gráfico da 3ª semana observa-se que não existem grandes alterações, a não ser, ao nível do critério “*tive dificuldade/não*” e o de “*informações pertinentes para a avaliação*”. Através da análise e comparando as duas figuras compreende-se que não existe qualquer melhoria de uma semana para outra.

3.ºGRUPO

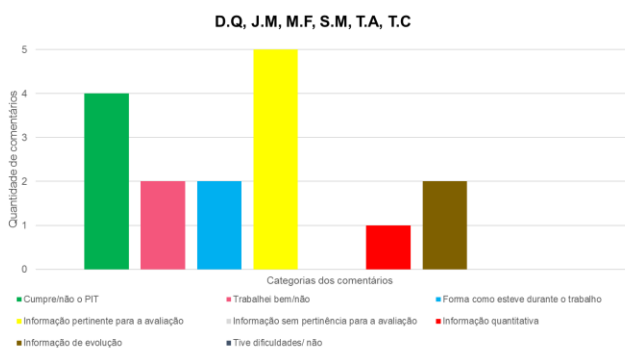


Figura 5 - Gráfico da 1.ª semana

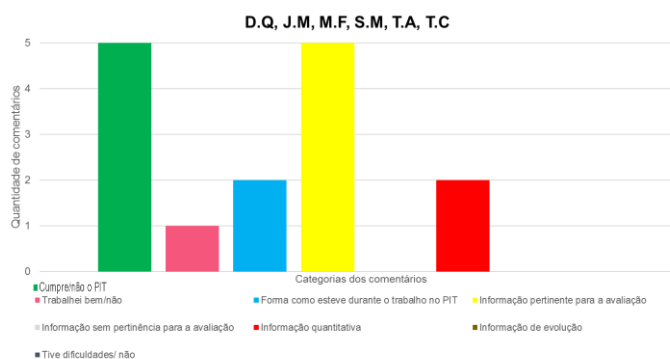


Figura 6 - Gráfico da 3.ª semana

Não se encontram contemplados os dados de 1 participante.

Por último, no que se refere, ao 3º GRUPO, os critérios mais utilizados centram-se em “*cumpre/não o PIT*” (4) e “*informação pertinente para a avaliação*” (5) e como

menos utilizados (2) os critérios de “*Trabalhei bem/não*”, “*forma como estive durante o trabalho*”, “*informação de evolução*” e “*informação quantitativa*” (1).

Na 3ª semana, o gráfico mostra que o critério mais referido pelos alunos engloba “*informação pertinente para a avaliação*” (5), apesar de muitos continuarem a referir “*cumpre/não o PIT*”. Por sua vez o critério “*a informação quantitativa*” continua a ser evidenciado (2).

Neste grupo, tal como nos grupos anteriores, também não se verifica qualquer progressão significativa ao nível da consciência sobre os critérios a evidenciar na autoavaliação.

4.1.2. Critérios de autoavaliação considerados pelos alunos nas últimas três semanas⁴ de implementação do estudo

Relativamente aos dados das presentes semanas, optou-se por apresentar os dados referentes à 4ª semana de desenvolvimento uma vez, que foi nesta semana que se estabeleceu a contratualização com os alunos dos critérios a ter em conta na autoavaliação do PIT, através da tabela «Para avaliar bem o PIT devo». Como ponto de comparação optou-se por comparar com a 5ª semana de desenvolvimento do estudo, uma vez que na 6ª semana, a investigadora já não se encontrava presente em sala e os dados não evidenciam o trabalho realizado durante a implementação aquando da presença em sala de aula.

1ºGRUPO

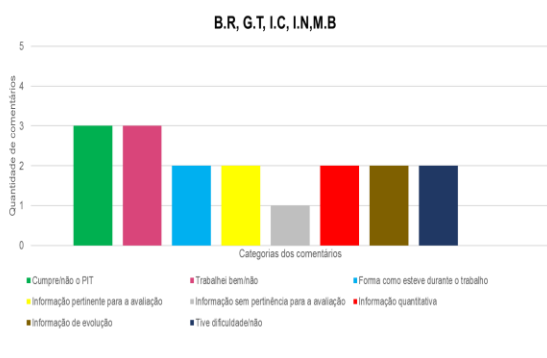


Figura 7 - Gráfico da 4.ª semana

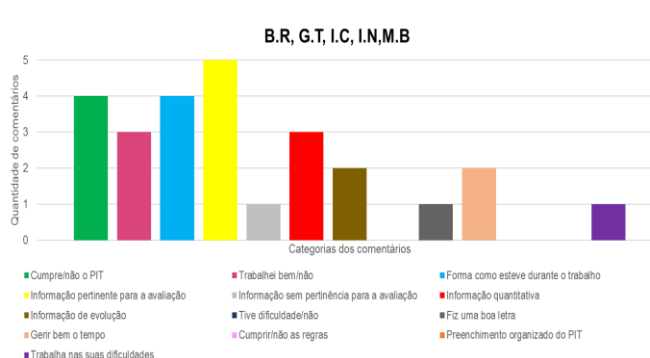


Figura 8 - Gráfico da 5.ª semana

⁴ Os gráficos que traduzem os dados da 6.ª semana encontram-se cf. Anexo AG

No que se refere ao 1.º GRUPO, através da análise do gráfico verifica-se que 3 alunos referem os critérios “*cumpri/não o PIT*” e “*Trabalhei bem/não*”. Por sua vez, 2 é o numero de alunos que referem aspetos relacionados com “*informação pertinente para a avaliação*”, “*forma como estive durante o trabalho*”, “*informação quantitativa*” e “*informações de evolução*” e “*tive dificuldades/não*”. No entanto ainda existem alunos que referem “*informações sem pertinência para avaliação*” (1).

Quanto ao segundo gráfico, relativo à 5ª semana de desenvolvimento do estudo, observa-se que o critério mais evidenciado é “*informação com pertinência para avaliação o*” (5). 4 alunos referem “*cumprir o PIT*” e “*forma como estive durante o trabalho*”, alguns (3) referem critérios como “*trabalhei bem/não*” e “*informações quantitativas*”. Começam a surgir critérios como “*gerir bem o tempo*”, “*qualidade da letra*” e “*trabalhar nas suas dificuldades*”, derivados da tabela criada com os critérios.

Observa-se que de uma semana para a outra, existe uma maior inclusão de critérios pelos alunos deste grupo.

2º GRUPO

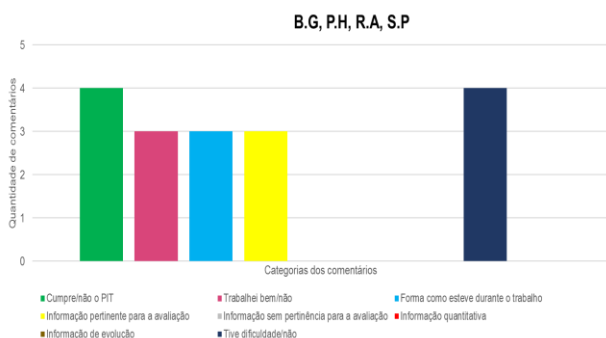


Figura 9 - Gráfico da 4.ª semana

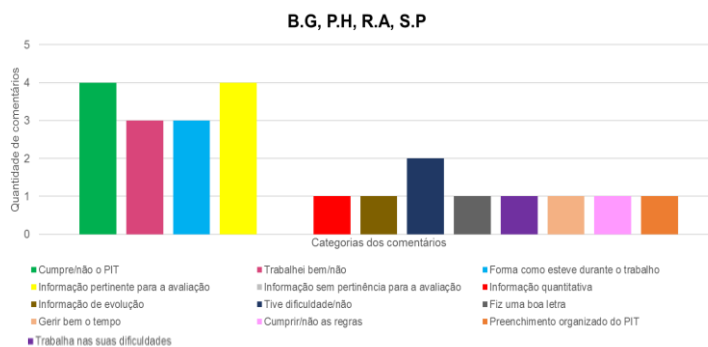


Figura 10 - Gráfico da 5.ª semana

Relativamente ao 2.º grupo, na 4.ª semana observa-se que já referem em grande medida aspetos relevantes, entre eles, “*tive dificuldades/não*” (4). Também “*informação pertinente para a avaliação*”, “*a forma como estive durante o trabalho*” e “*trabalhei bem/não*”. É de referir que ainda surge em grande medida também (4) o critério “*cumprir o PIT*”.

No que se refere ao gráfico da 5.ª semana, observa-se um maior número de critérios evidenciados, e surgem novos critérios, mesmo que em pequeno número (1) como: “*preenchimento do PIT organizado*”, “*cumprir/não as regras*” e um grande destaque (4) para critérios como “*cumprir o PIT*” e “*informação pertinente para a*

avaliação” (5) e ainda “forma como esteve durante o trabalho” e “trabalhei bem/não” (3). Destaca-se ainda a evolução do critério “geri bem o tempo” (4).

Tendo em conta os resultados obtidos verifica-se que na 4ª semana ainda não existe grande variedade na apresentação de critérios enquanto que na 5.ª já se denota uma maior apropriação dos critérios, ainda que em pequena escala.

3.º GRUPO

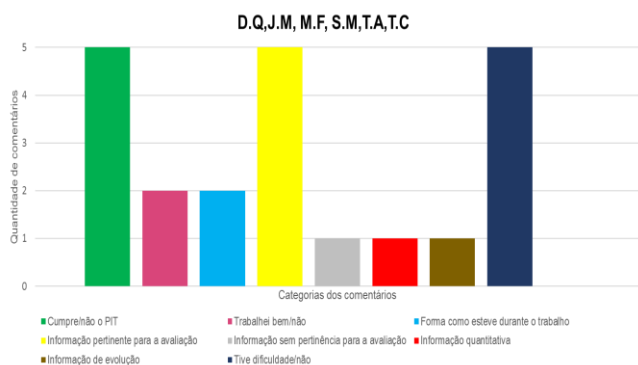


Figura 11 - Gráfico da 4.ª semana

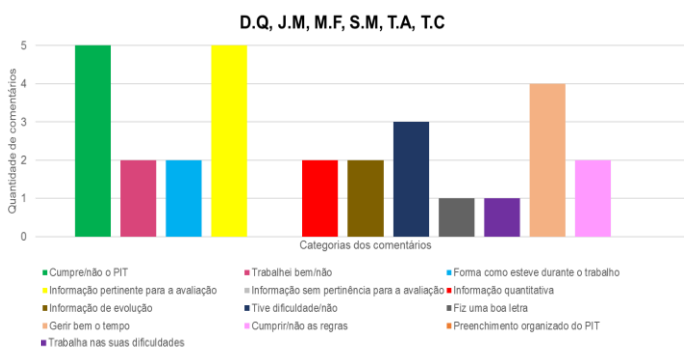


Figura 12 - Gráfico da 5.ª semana

Não se encontram contemplados os dados de 1 participante. Não se encontram contemplados os dados de 1 participante.

Analisando o gráfico referente à 4.ª semana, existem três critérios que são claramente mais destacados: “cumpre o PIT”, “informação pertinente para a avaliação”, e “tive dificuldades”. Relativamente a informação sem pertinência e informação quantitativa” apresentam 1 aluno. Os alunos continuam a evidenciar os critérios como “trabalhei bem/não” e “forma como estive durante o trabalho” (2), no entanto ainda surgem “informações sem pertinência para a avaliação”(1).

Quanto ao gráfico relativo à 5ª semana, observam-se que há critérios que se mantêm, continua a existir o critério “tive dificuldades” (3),” informação sobre evolução” e “informação quantitativa” (2). No entanto, surgem novos critérios neste grupo como “gerir bem o tempo” (4) e “cumprir as regras” (2). Observa-se uma melhoria bastante significativa na diversificação dos critérios referidos nos comentários de autoavaliação.

4.1.3. Comparações entre os resultados obtidos ao longo das seis semanas.

Na 1ª semana de desenvolvimento do estudo face 1.ª e à 5.ª semanas (7º e 11º PIT anual, respetivamente)

1.º GRUPO

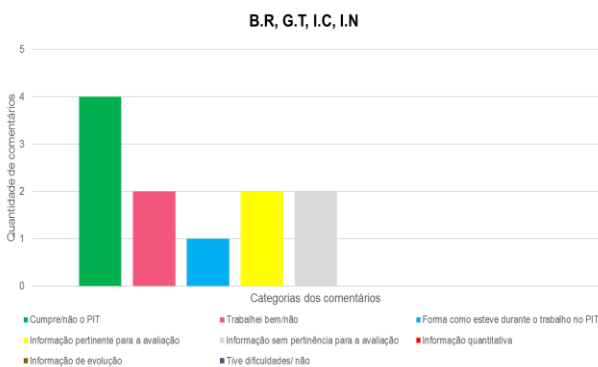


Figura 13 - Gráfico da 1.ª Semana

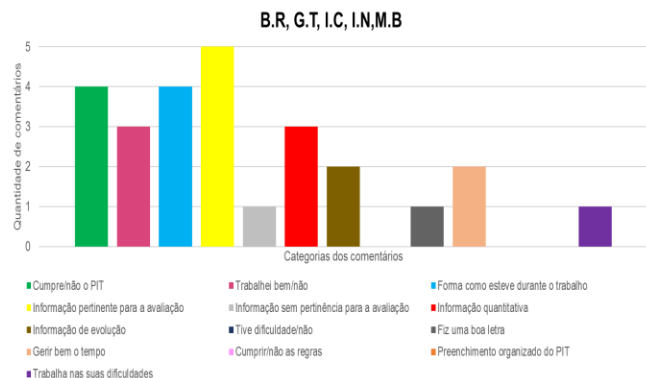


Figura 14 - Gráfico da 5.ª semana

Tendo em conta, o gráfico apresentado relativamente à primeira semana e comparando-o com a 5ª semana, denota-se evidentemente uma evolução significativa, quer em termos da diversidade de critérios evidenciados quer em termos do numero de alunos que os refere. Verifica-se uma maioria centrada em critérios qualitativos, ao invés “*informação quantitativa*” (3). Verifica-se também que o numero de critérios relativos a “*informação sem pertinência para a avaliação*” este diminuiu (1), o que demonstra que os alunos já estão a interiorizar e a apropriar-se dos critérios estabelecidos.

2.º GRUPO

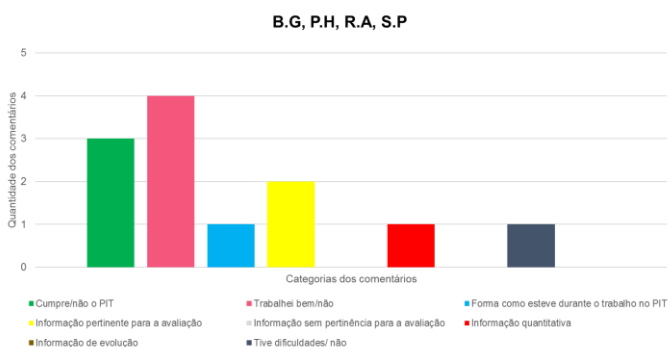


Figura 15 - Gráfico da 1.ª semana

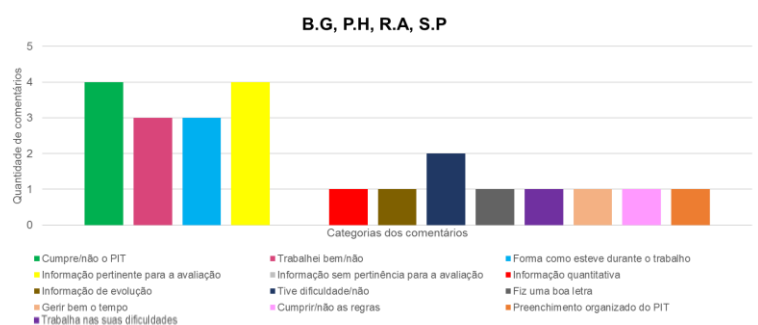


Figura 16 - Gráfico da 5.ª semana

Não se encontram contemplados os dados de 1 participante.

Neste grupo, comparando e analisando os dois gráficos, verifica-se uma diversidade muito maior de critérios evidenciados pelos alunos na autoavaliação, denotando-se uma evolução significativa. Verifica-se que todos os alunos já apresentam aspetos relacionados com critérios de “*informação pertinente para avaliação*” ainda

assim, 3 alunos “referem trabalhei bem” e fornecem informações sobre a “forma como estive durante o trabalho”. Referem-se ainda aspetos relacionados as dificuldades dos alunos (2). Em menor número, devido a serem novos critérios, surgem: “qualidade da letra”, “gerir bem o tempo”, “preenchimento organizado do PIT”, “cumprimento das regras” e “informação de evolução” (1).

3.º GRUPO

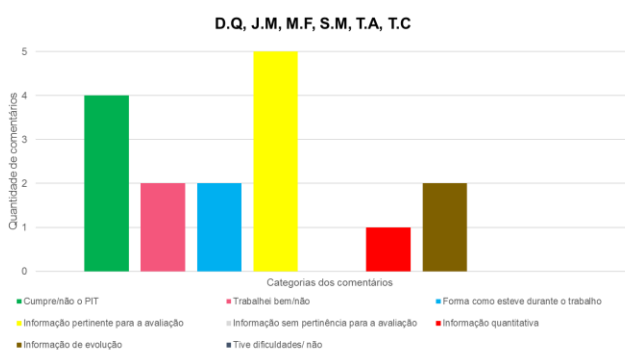


Figura 17 - Gráfico da 1.ª semana

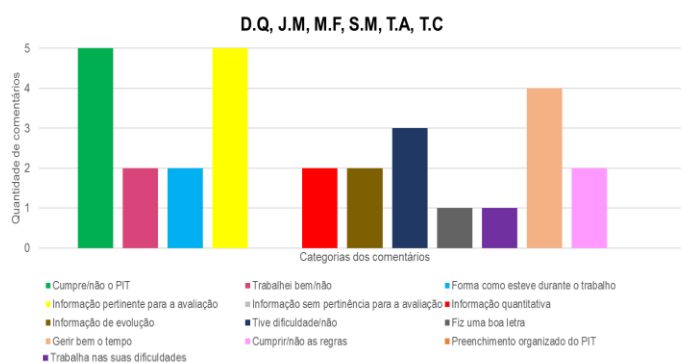


Figura 18 - Gráfico da 5.ª semana

Não se encontram contemplados os dados de 1 participante.

Por último, quanto ao 3º GRUPO, através da comparação e análise dos dados, verifica-se que existiu uma evolução significativa, uma vez que surgem vários indicadores novos e de carácter qualitativo. Entre os mais referenciados surgem, “informação pertinente para a avaliação” (5) “gerir bem o tempo” (4), “tive dificuldades” (3), “cumprir as regras” e “informação de evolução” (2). Surgem, no entanto, critérios “informação quantitativa”, mas em pequeno número, face aos restantes de carácter qualitativo. Continuam, no entanto, a evidenciar critérios como “cumprimento PIT”, uma vez que são critérios já bastante interiorizados pelos alunos.

Por último, conclui-se que o papel do professor foi preponderante na regulação de todo este processo de tomada de consciência que como refere Assunção (2011) “o acompanhamento a alunos por parte do professor. . . foi estruturante e determinante” (p.23), tal aspeto pôde verificar-se na última semana (6ª semana de implementação) em que se verificou a ausência da investigadora, não possibilitando a existência de um trabalho tão orientado para o cumprimento ajustado dos critérios.

4.2. Discussão de Resultados

A avaliação de cada semana decorre do posicionamento de cada aluno perante as regras e de critérios mais ou menos interiorizados e fazem a avaliação tendo em conta esses critérios (Pinto & Gomes, 2008), e foi o que se foi verificando ao longo da investigação, pois os critérios “*cumpri o PIT*”, “*trabalhei bem/não*” eram critérios já utilizados com bastante frequência pelos alunos, anteriormente ao estudo desenvolvido.

Tendo em conta, as 6 primeiras semanas anteriores à implementação do estudo, denota-se que os comentários realizados pelos apresentam uma diversificação de critérios ainda menores, uma vez que alguns alunos já referem na primeira semana o critério “*tive dificuldades*”, introduzido em *focus group*.

Através da análise dos resultados obtidos nas primeiras três semanas é notável, que, segundo o que se verifica nos gráficos relativos ao 7.ºPIT (1.º da implementação do estudo), esta é a fase inicial em que se pretende “o desenvolvimento e aperfeiçoamento da metacognição dos alunos.”(Pinto & Gomes, 2008, p.136). Assim esta consciência vai sendo gradual, não se observando grandes diferenças entre a primeira semana e a segunda, uma vez que, os alunos ainda se encontravam a apropriar-se e a consciencializar-se dos objetivos pretendidos da investigação.

Assim, foi importante transmitir aos alunos e segundo a prática de Assunção (2011), “percebi que mais do que avaliar o número de trabalhos que realizaram, era importante fazer incidir a avaliação em critérios de qualidade que estão previstos na avaliação do PIT” (p.22), foi exatamente isso que se foi explicando e discutindo também ao longo de todo o estudo desenvolvido. Foi difícil conseguir que os alunos erradicassem e compreendessem que não seria necessário evidenciar critérios “*informação quantitativa*” na descrição uma vez, que estes já estava referido na lista de atividades realizadas assim como “*Cumpro o PIT*”. Segundo que segundo Liberal (2010) “as crianças vão progressiva e gradualmente, apropriando-se desses critérios e integrando-os no conseqüente desenvolvimento do trabalho” (p.49).

Caso se tivesse dado continuidade a este trabalho, é expectável segundo os dados apresentados que as crianças conseguiriam chegar a um entendimento e a uma interiorização mais significativo dos mesmos. Para ajudar a uma ampliação relativamente a esta compreensão, foi necessário também que a determinada altura, nestas semanas, se refletisse nos *focus group*, e “verbaliza[sse] e regista[sse] o que considerávamos ser «avaliar bem o PIT»” (Santana,1999, p.23).

Segundo relata Liberal (2010) e que também se verificou que existiam crianças, “que repet[iam] consecutivamente a mesma avaliação” (p.51), evidenciando que necessitavam de definir “um conjunto de critérios que [são] construídos e trabalhados com eles e que foram sempre sendo aferidos. . . [há critérios que] têm que ser acrescentados” (Pinto & Gomes, 2008, p.122). Este aspeto foi-se verificando, à medida que os alunos se tornavam cada vez mais conscientes e apropriados dos critérios.

Assim, na 3.^a semana já existiam alunos que pediam que lhes fornecesse a tabela de *feedback* do PIT anterior, para que conseguissem ter acesso aos critérios que se encontravam mencionados e com isto, surge “T.A- nós devíamos ter uma lista como do TEA” e foi assim que surgiu a ideia, em turma, de se criar a tabela: «Para avaliar bem o PIT devo:», que segundo (Pinto & Gomes, 2008) deve contemplar regras, que devem estar ao alcance dos alunos e a avaliação deve ser feita segundo estes critérios.

Nestas últimas semanas, verificou-se que os alunos já se sentiam muito mais seguros e conscientes a realizar o seu comentário, daí que se tenha obtido melhorias bastante significativas, relativamente aos seus registos de autoavaliação, principalmente na diversidade de critérios e menos centrados apenas em critérios como “*Trabalhei bem*” ou “*critérios quantitativos*”.

No final, verificou-se que alguns alunos, do GRUPO 2 e 3, já demonstravam ter um comentário bastante bem desenvolvido e que não necessitava de grandes melhorias, iniciando já o trabalho ao nível da organização dos comentários nos respetivos espaços.

No entanto, as pequenas oscilações entre resultados, de uma semana para outra, evidenciam que os alunos estão a ficar mais conscientes de quais os critérios que devem ou não utilizar, sem deixar de os diversificar

Deste modo, para que este trabalho surtisse maior efeito, seria necessário que se iniciasse no início do ano e que fosse possível dar continuidade, para que os alunos evoluíssem cada vez mais. Como tal, caso se ponderasse dar continuidade a este assunto, sugiro que se a investa com os alunos na organização dos comentários nos respetivos espaços para evitar repetições de informações, se trabalhe na consciencialização de que tipo de critérios fazem sentido manter ou abandonar pois, à medida que vão avançando, podem optar por abandonar critérios que já não façam tanto sentido (Pinto & Gomes, 2013), pois na última semana existe um aluno que diz em *focus group*: “D.Q.- Agora que temos os critérios, quero dizer coisas que não estão lá,

precisava de acrescentar mais tópicos”. Por último, poderia trabalhar com os alunos a escrita dos comentários, tendo em conta a ortografia e sintaxe.

Segundo os resultados obtidos e através da comparação dos dados referentes à 1ª semana e à 5ª semana, permitem-me concluir que se obteve sucesso com a investigação, mas que seria necessário um trabalho contínuo, com orientação do professor e para continuar a obter resultados que demonstrem evolução neste aspeto.

Apesar de alguns alunos continuarem a apresentar algumas dificuldades, “sabemos que o acompanhamento a estes alunos foi fundamental para não desistirem para acreditarem que são capazes de avançar” (Assunção,2011, p.23).

Para concluir, apresenta-se em seguida a evolução dos comentários dos três grupos de alunos na 1.ª semana e na 5.ª semana de intervenção.

1º GRUPO

Tabela 10 - Comentário de autoavaliação da 1.ª semana

Avaliação do meu trabalho:

Eu não cumpro o PIT mas estive concentrada

Tabela 11 - Comentário de autoavaliação da 5.ª semana

Avaliação do meu trabalho:

Eu acho que não trabalhei bem no ensino porque estive desconcentrada, mas gostei de trabalhar com a S.M

2º GRUPO

Tabela 13 - Comentário de autoavaliação da 1.ª semana

Avaliação do meu trabalho:

Acho que trabalhei bem porque tentei cumprir os trabalhos que me comprometi

Tabela 12 - Comentário de autoavaliação da 5.ª semana

Avaliação do meu trabalho:

Acho que trabalhei bem porque fiz 7 trabalhos, porque me concentrei e aproveitei a maioria do tempo. Não tive dúvidas, consegui cumprir as regras porque consegui estar sem conversar e trabalhei nas minhas dificuldades. Evolui na concentração no tempo de TEA.

3º GRUPO

Tabela 15 - Comentário de autoavaliação da 1.ª semana

Avaliação do meu trabalho:

Eu não consegui cumprir o PIT porque estive a trabalhar nas fichas de verificação e porque estive a passar a ficha de textos da turma a computador e vou melhorar

Tabela 14 - Comentário de autoavaliação da 5.ª semana

Avaliação do meu trabalho:

Eu tive poucas dificuldades porque tive a maior parte do tempo a acabar e melhorar trabalhos. Eu acho que geri bem o meu tempo, melhor do que a semana passada. Eu acho que trabalhei bem porque cumpro as regras. Eu trabalhei bem nas minhas dificuldades [escrever textos]. Não fiz mais trabalhos do que tinha previsto, mas fiz os que tinha previsto. Sinto que estou a evoluir.

5. CONCLUSÕES

Findo este processo investigativo, é importante apresentar as principais conclusões que se puderam retirar.

Primeiramente, é necessário compreender que este processo é “gradual e depende do nível de desenvolvimento de cada criança, mas quanto maior é a consciência que têm das suas funções maior é a utilidade que lhe conferem em termos de avaliação”. (Liberal, 2010, p.51)

Para além disto, conclui-se também que relativamente ao ato de avaliar e que é importante que se considere no processo de ensino-aprendizagem,

a avaliação vem a ser importante quando fornece informação prática aos professores sobre a qualidade das aprendizagens que os alunos estão a realizar. Oferece, simultaneamente, uma boa oportunidade para melhorar tanto o processo de aprendizagem – ao mesmo tempo que procura recuperar as dificuldades que os que aprendem devem vencer- como os actos futuros de ensino, mediante a reflexão, a autocritica da prática escola. Méndez, (citado por Liberal, p.51)

6. REFLEXÃO FINAL

Antes se poder finalizar este relatório final, serão agora explanados alguns aspetos referentes ao contributo das práticas pedagógicas vividas, no âmbito da PESII e da investigação que contribuíram para o desenvolvimento de competências profissionais, assim como, a identificação de aspetos significativos em termos de desenvolvimento pessoal e profissional e das dimensões a melhorar no exercício da profissão docente.

A reflexão na prática docente apresenta-se como um instrumento fundamental, que permite que os professores questionem as práticas implementadas e atribuam significado às experiências vividas, pois segundo Júnior (2010) refletir é ter a capacidade de olhar para si mesmo, pensando sobre as construções sociais, sobre as intenções, representações e estratégias de intervenção, envolvendo a utilização dos conhecimentos à medida que vão surgindo para modificar (melhorando) a sua realidade e as suas representações, as suas intenções e o autoconhecimento.

Primeiramente, abordando a prática do primeiro ciclo, que dá sentido a todo este trabalho de investigação é essencial dizer esta prática me permitiu desenvolver e aprofundar conhecimentos sobre metodologias mais inovadoras.

Outro aspeto que desenvolvi com a investigação, foi a capacidade de observação de um grupo e encontrar um problema que valha a pena investir. Desenvolvi competências de organização e tratamento de dados, na medida em que através de dados recolhidos consegui encontrar uma forma de os organizar de forma a potenciar a minha investigação. Além do mais, consegui motivar os alunos para a temática do meu estudo incutindo-lhes ideias sobre o quão importante é avaliar bem o PIT, para um retorno mais aproximado às suas necessidades.

É imprescindível referir que foi preciosa a colaboração de vários intervenientes, que me provaram, mais uma vez, que esta profissão não deve ser encarada de forma independente, uma vez que, através do trabalho em equipa, partilhando ideias e opiniões, estratégias e materiais seremos cada vez melhores, assim como afirma Perrenoud (1992), “a profissionalização (docente) não é uma aventura solitária” (p. 184). É importante que partilhemos todas as nossas inquietações, descobertas, experiências para que este percurso seja o mais rico e completo possível. Tenho vindo a aprender que todas as pessoas têm algo para nos ensinar, quer sejam colegas, quer sejam alunos ou outros profissionais que integrem a comunidades escolar. Assim, destaco que nesta

aventura a partilha e ajuda incessante quer da minha colega de estágio e da OC, foi essencial uma vez que, colaborou sempre no planeamento de cada uma das semanas de intervenção e este sempre disponível em todos os momentos, o possibilitou que esta prática fosse bem-sucedida.

Esta prática trouxe-me muitas aprendizagens para o futuro e a verdadeira convicção que só desta forma, seguindo princípios orientadores para uma prática democrática e cooperativa, é que vale a pena investir o meu futuro no ensino. Quero conseguir transmitir tudo aquilo que aprendi ao longo destes cinco anos.

Em suma, finalizo, dizendo que, depois desta prática me sento muito mais segura, atenta e com competências de observação de um grupo análise e avaliação.

Quanto à prática no segundo ciclo, o aspeto que ressalvo como tendo sido o mais positivo durante toda esta prática foi a relação estabelecida com os OC, que foram essenciais para que esta prática se desenvolvesse, sendo um excelente suporte, para esclarecer as minhas dúvidas, para trocar ideias relativamente às atividades a implementar. Destaco que trabalhar em conjunto com professores, que realmente estavam empenhados em ser orientadores cooperantes, foi muito reconfortante e motivador para o meu crescimento e formação profissional e pessoal.

Percebi que, independentemente do contexto e dos alunos, se nós estivermos verdadeiramente empenhados em fazer a diferença e viver todos os momentos, o resultado do nosso trabalho vai ser sempre recompensador.

Acrescento também que, através de todo o percurso efetuado ao longo da Prática de Ensino Supervisionada II, foi possível desenvolver competências que nos serão bastante úteis enquanto futura profissional de educação entre elas, nomeadamente, a gestão do processo de ensino: a definição de objetivos, indicadores modos de avaliação associados às estratégias e atividades tendo em conta os interesses dos alunos, em adição, outras competências mais transversais prendem-se com a a correta elaboração e cumprimento de planificações previamente estipuladas, a partilha de conhecimentos com os colegas e professores, a aquisição e adequação de estratégias ao público-alvo que nos é apresentado, entre outras.

Relativamente, ao estudo desenvolvido, foi essencial para que pudesse mobilizar um quadro teórico relativamente ao mesmo e me permitisse aumentar o meu leque de conhecimentos relativamente a esta área de interesse, permitindo-me futuramente dar uma resposta mais adequada e fundamentada perante este aspeto.

Quanto às melhorias a realizar, penso que é necessário continuar a investir na melhoria da gestão do tempo dos vários momentos, que sei que irá melhorar ao longo dos anos e com a experiência. É importante continuar a acreditar que é possível e a investir em estratégias para diferenciar o máximo possível o ensino.

Destaco também, melhorias ao nível da realização da avaliação diagnóstica e em estipular os objetivos gerais de intervenção, apesar do constrangimento - tempo de observação, senti que após uma experiência anterior, esta foi mais fácil de se concretizar. Outro aspeto importante, foi a melhoria e a facilidade em realizar planificações, importantes para conseguir obter uma boa prática, uma vez que, segundo Barroso (2013), as planificações são um importante auxiliar da prática ensino, que contribui para que haja sucesso na aprendizagem, permitindo ao docente antever o que poderá ocorrer na aula, definindo objetivos, conteúdos, materiais necessários e também a avaliação.

Por fim, é importante acrescentar que apesar de estar praticamente no final da minha formação académica, esta irá certamente continuar a existir, pois só assim se consegue transmitir conhecimentos, adequar e adaptar a nossa prática se nos encontrarmos de munidos das mais variadas e atuais ferramentas.

Sinto agora no final deste percurso, e após o contacto com inúmeros professores que me foram guiando, que desenvolvi a capacidade de perceber quando e como fazer e o que devo ou não transmitir aos outros. Sinto que desenvolvi bastante a minha capacidade de reagir no imprevisto, após ter conseguido, em muitas situações, ultrapassá-las.

Terminado agora este processo de formação, em mestrado, na Escola Superior de Educação, percebo que tenho uma das mais belas profissões e com uma responsabilidade imensa, pois o que fizer hoje, nas crianças que educar, terá reflexos no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Albarello, L. et al. (1997). *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Arends, R. (2008). *Aprender a ensinar*. Portugal: McGraw-Hill.
- Assunção, C. (2011). O Tempo de Estudo Autónomo e a diferenciação pedagógica. *Escola Moderna*, 40, 13-24.
- Bardin, L. (2013). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bruner, J. (1999). *Para uma teoria da educação*. Lisboa: Relógio D'Água editores.
- Bloom, B., Hastings, J. & Madaus, G (1971). *Handbook on Formative and Sumative Evaluation of Student Learning*. New York: McGraw-Hill Book Company.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Castro, L., & Ricardo, M. (1993). *Gerir o trabalho de projeto: guia para a flexibilização e revisão curriculares*. Lisboa: Texto Editores.
- Duarte, J. (2012). A prática da avaliação formativa no desenvolvimento de uma regulação individualizada das aprendizagens. *Escola Moderna*, 4, 13-23.
- Fernandes, D. (2005). *Avaliação das aprendizagens: Desafios às Teorias, Práticas e Políticas*. Lisboa: Texto Editora.
- Ferreira, C. (2007). *A Avaliação no Quotidiano da Sala de Aula*. Porto: Porto Editora.
- Fonte, R. (2012). Formação de animadores socioculturais. *Egitania Scientia*
- Freixo, A., & Fontes, O. (2004) *Vygotsky e a Aprendizagem Cooperativa*. Lisboa: Livros Horizonte.
- González, P. (2002). *O movimento escola moderna: um percurso cooperativo na construção da profissão docente e no desenvolvimento da pedagogia escolar*. Porto: Porto Editora.
- Júnior, V. (2010). *Rever, Pensar e (Re)significar: a importância da reflexão sobre a prática na profissão docente*. Revista Brasileira de Educação Médica. São Paulo.
- Kelete, J.M., & Roegiers, X. (1999). *Metodologia de Recolha de dados*. Lisboa: Instituto Piaget.

- Liberal, J. (2010). O Plano Individual de Trabalho: contributos para a avaliação qualitativa das aprendizagens. *Escola Moderna*, 37,39-47
- Lopes da Silva, A. (2004). *A Auto-regulação da Aprendizagem: a demarcação de um campo de estudo e de intervenção*. In Lopes da Silva, A, Duarte, A.M., Sá,I.& Veiga Simão, A.M. (Ed).Aprendizagem Autorregulada pelo Estudante- Perspetivas Psicológicas e Educacionais,17-39. Porto: Porto Editora
- Matos, J. M., & Serrazina, L. (1996). *Didática da matemática*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão Panorâmica da Investigação-Acção*. Porto: Porto Editora.
- Niza, S. (1998). *A organização social do trabalho de aprendizagem no 1.ºciclo do ensino básico*. Consultado a 20 de maio de 2017 em : http://centrorecursos.movimentoescolamoderna.pt/dt/1_2_0_mod_pedag_mem/120_d_01_org_social_trab_aprend1ceb_sniza.pdf
- Niza, S. (2012). *Escritos sobre educação*. Lisboa: Tinta da China.
- Perrenoud, P. (1992). Não mexam na minha avaliação! Para uma abordagem sistémica da mudança pedagógica. In: A. Estrela e A. Nóvoa, (eds.). *Avaliações em educação- Novas Perspectivas*. Lisboa: Educa.
- Pinto,A. & Gomes,M. (2013). *O plano individual de trabalho e o estudo autónomo: estratégias para uma aprendizagem regulada*. Porto: Ecopsy.
- Ponte, J. P., & Serrazina, L. (2000). *Didática da matemática do 1.º ciclo*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. (2005). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Rosário,P; Núñez,J., & González- Pienda (2007). *Auto-regulação em crianças sub 10 - Projeto Sarilhos do Amarelo*. Porto: Porto Editora.
- Sanches, I. (2001). *Comportamentos e estratégias de actuação na sala de aula*. Porto: Porto Editora.
- Santana, I. (1999). O Plano Individual de Trabalho como instrumento de pilotagem das aprendizagens no 1.º CEB. *Escola Moderna*, 5, 15-23.
- Santana, I. (2000). Práticas Pedagógicas Diferenciadas. *Escola Moderna*, 8, 30-41.

- Serralha, F. (2007). Trabalho de Estudo Autónomo. In A Socialização Democrática na Escola: o desenvolvimento sociomoral dos alunos do 1.º CEB. Tese de Doutoramento. Universidade Católica: Lisboa. pp 174-177. Consultado a 12 de junho de 2017 em: http://centrorecursos.movimentoescolamoderna.pt/dt/1_2_3_trab_aut_acomp_indiv/123_a_02_teanasaladeaula_fserralha.pdf
- Serralha, F. (2009). Caracterização do Movimento da Escola Moderna. *Escola Moderna*. 35, 5-50.
- Serrano, G (2004) *Pressupostos metodológicos: perspetiva crítico-reflexiva*. In Serrano, G. (coord). Modelos de investigação qualitativa em educação social e animação sociocultural.
- Siva, S. (2015). O Papel do professor no Apoio aos Pais de Crianças com Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) (Dissertação de mestrado, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Lisboa. Consultada a 7 de maio de 2017, em: <http://repositorio.esepf.pt/handle/10000/2237>
- Silva, A & Rosado, C. (2001). Conceitos básicos sobre avaliação das aprendizagens. Consultado a 15 de junho de 2017 em: <http://areas.fmh.utl.pt/~arosadog>
- Simão, A.M. (Ed.). *Aprendizagem Autorregulada pelo Estudante: perspetivas psicológicas e educacionais*. Porto: Porto Editora.
- Souza, J., Kantorski, L., Luís, M. (2011). Análise Documental e Observação Participante na Pesquisa em Saúde Mental. *Baiana de Enfermagem*.
- Tomilson, C. & e Allan, S. (2002). *Liderar Projetos de Diferenciação Pedagógica* (F. Alves, Trad.). Porto: Edições ASA
- Uwe, F. (2005). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa: Monitor-Projeções e Edições.
- Veiga Simão, A. (2002). *Aprendizagem Estratégica: uma aposta na Autorregulação*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Movimento Escola Moderna (2017). Consultado em: <http://www.movimentoescolamoderna.pt/modelo-pedagogico/sintaxe-do-modelo/>

ANEXOS

ANEXO A. Plano Individual de trabalho

Plano Individual de Trabalho n.º

Nome: _____ Semana de: ___/___/___ a ___/___/___

Tempo previsto	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	Total -
Tempo real						

Se eu posso fazer no T.E.A.

	Previsão	Plano de Tarefas	Totais	O que fita no trabalho de Projeto
Português	Escrita livre/parais			_____
	Reconto de uma História			
	Revisão de um texto a parais			_____
	Leitura (a texto sobre o livro)			
	Ficha de Textos da turma			
	Construção da ficha de texto			
	Construção de um livro			
Ficha de ortografia				
Matemática	Ficha de Números e Operações			Cumprir o P.I.T.? <input type="checkbox"/> Porque....
	Ficha de Problemas			
	Ficha de Geometria			
	Ficha de Medida			
	Investigação matemática			
Estudo do Meio	Estudo do resumo do projeto			
	Ficha de Projetos			
	Ficha de Estudo do Meio			
Outras	Acabar/melhorar trabalhos			
	Produção artística			
	Ficha de verificação			
Total de atividades previstas				

Produções APRESENTADAS:

À SEMANA SEGUE:

	Dia	O quê	Com quem	Av.	Dia	O quê	Com quem	Av.
Após o Processo								

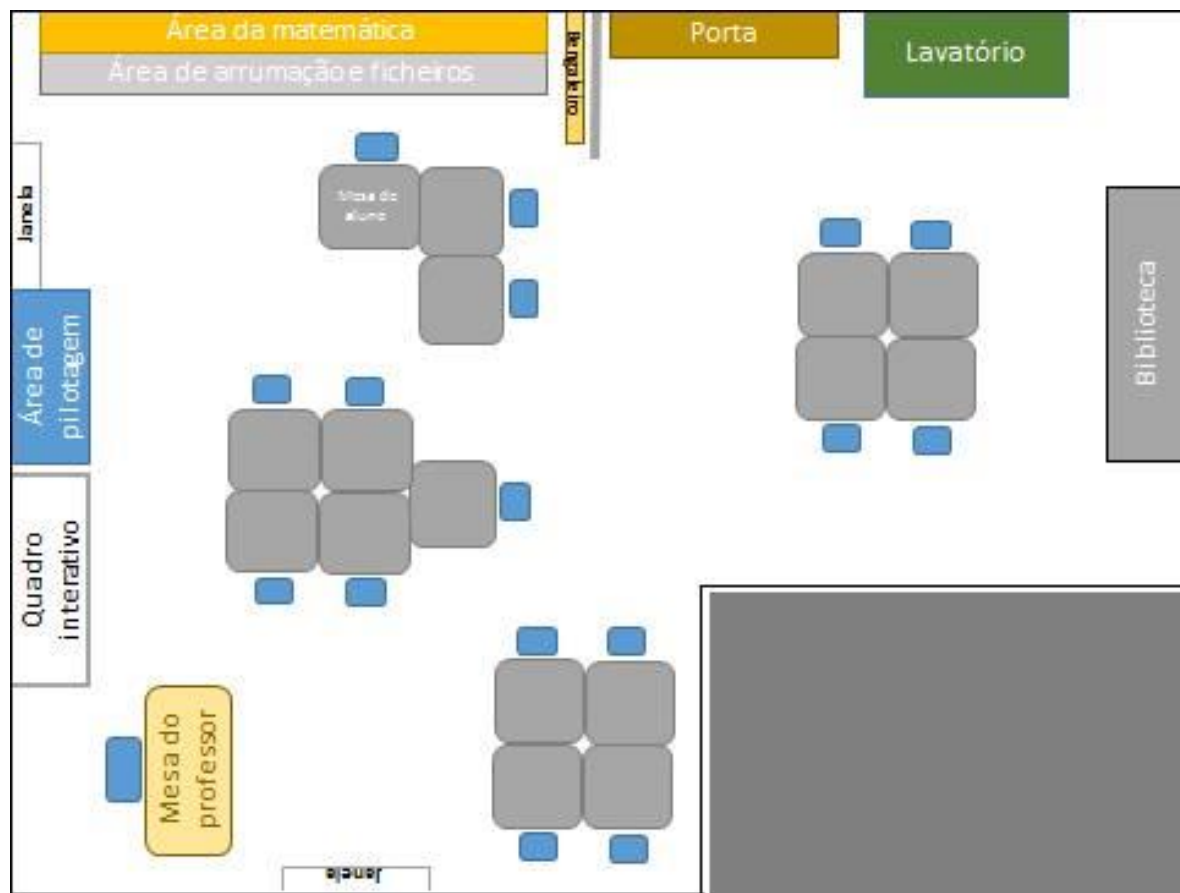
Avaliação do meu trabalho	Na próxima semana vou: MELHORAR: AVALIAR:
Comentário da professora	Comentário dos colegas

Sessões de Trabalho Coletivo

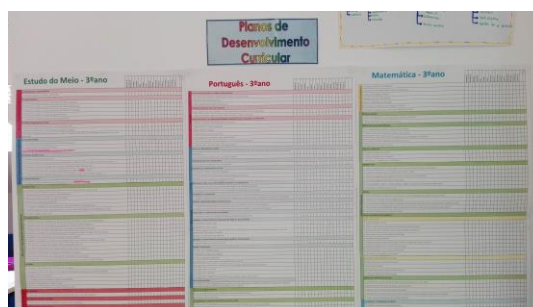
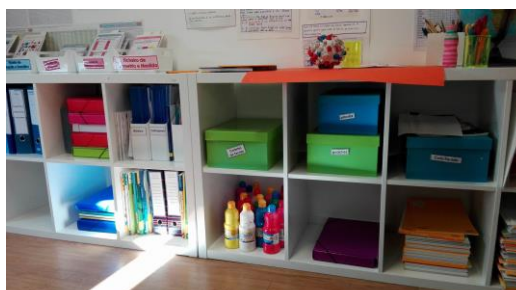
Área Curricular / Atividade:	Tema:	Como participar:
PORTUGUÊS	Revisão de texto: _____	
	Gramática/ ortografia _____	
	Os livros e a Leitura _____	
MATEMÁTICA	Problema _____	

	Cálculo (mental) _____	
ESTUDO DO MEIO	_____	

ANEXO B. Planta da Sala do 1º ciclo



ANEXO C. Organização dos materiais



ANEXO D. Listas de Verificação

The image displays three curriculum development plans for 3rd grade, titled "Planos de Desenvolvimento Curricular". Each plan is structured as a table with columns for months and weeks, and rows for various curriculum components. The plans are color-coded: red for "Estudo do Meio - 3ºano", blue for "Português - 3ºano", and green for "Matemática - 3ºano".

Planos de Desenvolvimento Curricular		
Componente	1.º	2.º
Estudo do Meio - 3ºano	Conteúdos	Atividades
Português - 3ºano	Conteúdos	Atividades
Matemática - 3ºano	Conteúdos	Atividades

ANEXO E. Agenda Semanal

Plano Semanal _____		3ºano			
Semana de ____/____/____ a ____/____/____					
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8:30h		Planificação	Planificação	Planificação	Planificação
9:00h	Conselho Planificação e organização da semana	Português Revisão de texto _____	Apresentação de Produções Português (Gramática) _____	Apresentação de Produções Matemática _____	Apresentação de Produções Projetos/ Estudo do Meio
10:00h	Recreio				
10:30h	T.E.A.	Matemática Problema _____	Ensaio para a festa	Projetos	T.E.A. Avaliação
12:00h	Educação Física	T.E.A. Balanço e tarefas	T.E.A.	T.E.A.	Conselho
13:00h	Almoço				
14:00h	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês
15:00h	Comunicações (Projetos) _____	Música	Matemática (Cálculo Mental) _____	Os livros e a leitura _____	Conselho
15:45h	Balanço e tarefas		Balanço e tarefas	Balanço e tarefas	

ANEXO F. Exemplo de Trabalho de Projeto

Os Astros

1- Que astros andam em rãta de colisãõ com a Terra?
 Nos descobrimos que adã a **MESA** que sabe se o objeto (Meteorito) vai choçar com a Terra, para não assustar as pessoas.



4- Como é o cometa Halley?
 O cometa Halley é um corpo celeste que anda na Órbita do Sistema Solar. Este cometa trata-se de um dos mais conhecidos e brilhantes cometas e passa pela Terra de 76 em 76 anos. Foi descoberto por Johannes Kepler e Edmund Halley.



1- OS Planetas do sistema solar!
 No sistema solar, há 8 planetas que são Mercurio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Os planetas do sistema solar são divididos em dois grupos: os planetas rochosos e os planetas gasosos.



5- Porque é que a lua tem diferentes fases?
 A lua tem diferentes fases porque a lua não tem luz própria e quando o Sol não bate nela, não se consegue vê-la. A lua tem quatro fases de se apresentar e essas quatro fases são: Quarto minguante, lua nova, quarto crescente e a lua cheia.



Os diferentes tipos de Astros



Sol
 É a maior estrela do sistema solar e como tal tem luz própria.



Lua
 É o satélite natural da Terra e não tem luz própria.



Estrela
 Uma estrela é um astro que não tem luz própria e quando se forma, liberta energia e calor.



Planeta
 São corpos celestes que orbitam uma estrela e não têm luz própria.



Cometa - Halley
 O cometa é um corpo celeste que orbita o Sol e é composto por gelo e poeira. Quando se aproxima do Sol, o gelo derrete e forma uma cauda.



Meteorito
 É um corpo celeste que cai da Terra e pode causar danos.

3- Qual a diferença entre a lua e a estrela?
 A lua não tem luz própria, enquanto a estrela tem luz própria e calor.



Quarto minguante



lua nova



Quarto crescente



lua cheia

ANEXO F. Área de pilotagem

The image displays a collection of organizational charts and documents under the heading "Área da Organização".

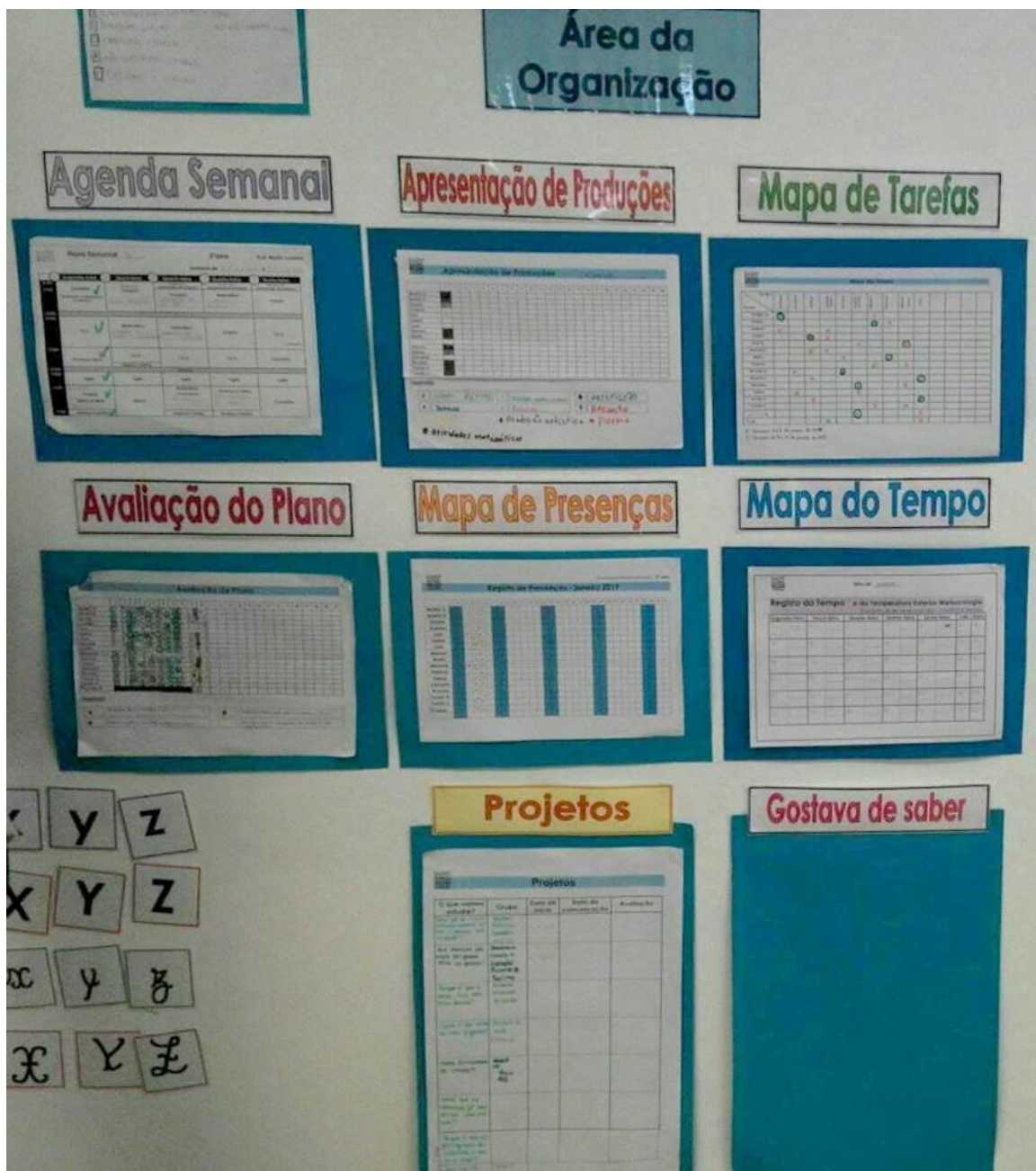
- Área da Organização** (Top center)
- Agenda Semanal** (Top left): A weekly agenda table with columns for days and rows for tasks.
- Apresentação de Produções** (Top middle): A grid showing production data with various colored markers.
- Mapa de Tarefas** (Top right): A task map grid with colored circles indicating task status.
- Avaliação do Plano** (Middle left): A document titled "Avaliação do Plano" with a grid of data.
- Mapa de Presenças** (Middle middle): A bar chart titled "Mapa de Presenças - JUNHO 2017" showing attendance data.
- Mapa do Tempo** (Middle right): A document titled "Registro do Tempo" with a grid for time recording.
- Projetos** (Bottom middle): A project management chart with columns for "Qual o nome do projeto?", "Cronograma", "Estado do projeto", "Status do comprometimento do", and "Avaliação do".
- Gostava de saber** (Bottom right): A large blue rectangular area.

On the left side, there are several small cards with letters: Y, Z, X, Y, Z, x, y, z, and X, Y, Z.

ANEXO G. Grelha de caracterização dos Encarregados de Educação

Aluno	Sexo	Nacionalidade	Zona de Residência	Frequenta a instituição desde...	Está sinalizado com NEE?	Profissões dos pais		Grau de parentesco do Encarregado de Educação
						Mãe	Pai	
B. G	F	Portuguesa	Charneca da Caparica	Pré-escolar	Não	Gestora	Advogado	Mãe
B. R	F	Portuguesa	Alta de Lisboa	3º ano	Não	Arquiteta	Arquiteto	Pai
D. Q	M	Portuguesa	Parque das Nações	1º ano	Não	Farmacêutica	Engenheiro informático	Mãe
G. T	M	Portuguesa	Setúbal	Pré-escolar	Não*	Médica	Veterinário	Mãe
I. N	F	Portuguesa	Carnide	2º ano	Não	Designer de interiores	Arquiteto	Mãe
I. C	F	Portuguesa	Vila Franca de Xira	2º ano	Não	Joalheira	Empresário	Pai
J. M	M	Portuguesa	Beato	1º ano	Não	Designer	Bancário	Mãe
M. B	M	Portuguesa	Alvalade	1º ano	Não*	Gestores de Recursos Humanos	Gestores de Recursos Humanos	Mãe
M. F	F	Portuguesa	Areiro	1º ano	Não	Farmacêutica	Engenheiro telecomunicações	Pai
P. H	F	Portuguesa	Loures	1º ano	Não	Jurista	Consultor	Mãe
R. A	M	Portuguesa	Parque das Nações	1º ano	Não	Médica	Médico	Mãe
S. M	F	Portuguesa e Africana	Parque das Nações	1º ano	Não	Restauradora	Gestor	Mãe
S. P	M	Portuguesa	Olaias	Pré-escolar	Não	Designer	Piloto	Mãe
T. A	M	Portuguesa	Benfica	Pré-escolar	Não	Consultora	Diretor Financeiro	Mãe
T. C	M	Portuguesa e Americana	Parque das Nações	1º ano	Não	Economista	Engenheiro Eletrotécnico	Pai

ANEXO H. Área de pilotagem



ANEXO I. Grelhas de avaliação diagnósticas

Descritores de desempenho	NÚMEROS E OPERAÇÕES															TOTAL
	Alunos															
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	R. A	S. M	S. P	T. A	T. C	
Reconhece a posição dos algarismos (ordens e classes) e as suas relações até aos milhares.	2	2	3	1	1	2	3	2	2	2	2	3	2	2	3	1→ 2 2→ 9 3→ 4
Compreende o sistema de numeração decimal de números naturais superiores a 100	2	2	3	1	1	2	3	2	2	2	2	3	2	2	3	1→ 2 2→ 9 3→ 4
Compreende o sistema de numeração decimal de números racionais sob a forma de dízimas	2	2	3	2	2	2	3	2	3	3	2	2	2	2	3	1→ 0 2→ 10 3→ 5
Utiliza e compreende diferentes estratégias de cálculo	2	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	3	2	2	3	1→ 0 2→ 11 3→ 4
Utiliza corretamente o algoritmo da adição para realizar operações aritméticas	2	2	3	1	2	1	3	2	3	2	2	3	2	2	3	1→ 2 2→ 8 3→ 5
Compreende o sentido de divisão equitativa	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 2 3→ 13
Compreende o sentido de multiplicação	3	3	3	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 3 3→ 12
Compreende a noção de unidade e fração	3	3	3	2	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 3 3→ 12
Sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5 e do 10.	2	2	3	1	1	1	3	2	3	2	2	2	2	2	3	1→ 3 2→ 8 3→ 4

Matemática

Legenda:

1- Não domina; 2 - Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3 - Domina

Observação direta
 Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular
 As duas metodologias de recolha

Legenda:

GEOMETRIA E MEDIDA																
Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	R. A	S. M	S. P	T. A	T. C	
Descobre o perímetro de figuras complexas	2	3	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	3	3	1→ 0 2→ 10 3→ 5
Descobre a área de figuras complexas	2	3	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	3	3	1→ 0 2→ 10 3→ 5
Conhece e relaciona diferentes unidades de tempo	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 0 3→ 15

1-
Não

domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

Observação direta
 Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular
 As duas metodologias de recolha

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS																
Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	R. A	S. M	S. P	T. A	T. C	
Identifica a frequência absoluta de uma categoria de um conjunto de dados	2	2	3	1	1	1	3	2	3	2	2	2	2	3	3	1→ 3 2→ 8 3→ 4
Identifica a moda num conjunto de dados	2	2	2	1	2	1	3	2	3	2	2	3	2	3	3	1→ 2 2→ 8 3→ 5

Legenda: 1- Não domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

1- Não domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

Observação direta
 Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular
 As duas metodologias de recolha

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS																
Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	R. A	S. M	S. P	T. A	T. C	
Apresenta um bom raciocínio na resolução de problemas	2	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	3	3	3	3	1 → 0 2 → 9 3 → 6
Explica ideias e processos matemáticos oralmente	2	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	3	3	3	1 → 0 2 → 10 3 → 5
Recolhe e organiza, em tabelas, diagramas e gráficos, dados recolhidos relativos a situações ou fenómenos do dia-a-dia	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1 → 12 2 → 3 3 → 0

Legenda: 1- Não domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

Observação direta
 Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular
 As duas metodologias de recolha

ESCRITA

Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P.H	S. M	S. P	R. A	T. A	T. C	
Interesse e motivação pela escrita	3	2	3	2	2	3	3	2	3	3	3	2	3	3	3	1→0 2→5 3→10
Diversifica a tipologia dos textos escritos	2	2	3	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	1→0 2→13 3→2
Redige textos com coesão e coerência	3	2	3	2	2	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	1→0 2→5 3→10
Respeita relações de concordância entre os elementos das frases	3	2	3	2	2	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	1→0 2→5 3→10
Escreve textos com uma extensão adequada	2	2	3	2	2	3	3	2	3	2	3	2	2	3	3	1→0 2→8 3→7
Utiliza corretamente letras maiúsculas em frases	2	3	3	2	2	2	3	2	3	2	3	2	2	2	2	1→0 2→10 3→5
Utiliza adequadamente os sinais de pontuação	2	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1→2 2→13 3→0
Procede corretamente à marcação de parágrafos	2	2	2	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1→3 2→12 3→0
Planifica previamente a escrita de um texto	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1→15 2→0 3→0
Revê os textos escritos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1→15 2→0 3→0
Utiliza corretamente os grafemas s/ss/ç/c	2	1	3	1	1	1	3	2	2	2	2	2	3	2	2	1→4 2→8 3→3

Utiliza corretamente os grafemas ão/am	2	2	3	1	1	1	3	2	2	3	3	2	3	2	2	1→3 2→7 3→5
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------------------

Legenda:

LEITURA																
Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	S. M	S. P	R. A	T. A	T. C	
Lê a uma velocidade adequada	3	3	3	2	2	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	1→0 2→4 3→11
Lê em voz alta textos com expressividade e entoação	3	2	3	2	2	2	3	2	2	2	3	2	3	3	3	1→0 2→8 3→7
Revela interesse pela leitura	3	3	3	2	2	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	1→0 2→4 3→11
Responde corretamente a questões inferenciais	3	2	3	2	2	2	3	2	3	2	3	3	2	2	3	1→0 2→8 3→7
Compreende o sentido global do texto	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1→0 2→2 3→13
Interpreta corretamente linguagem figurada	3	2	3	2	2	2	3	2	3	2	3	3	2	2	3	1→0 2→8 3→7

1- Não domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

Observação direta Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular As duas metodologias de recolha

Legenda:

1- Não domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

Observação direta Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular As duas metodologias de recolha

GRAMÁTICA																
Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	S. M	S. P	R. A	T. A	T. C	
Compreende a formação do singular e do plural	2	3	3	2	2	2	3	3	3	3	2	2	3	3	3	1→ 0 2→ 6 3→ 8
Compreende a relação de sinonímia e antonímia	2	2	3	2	2	2	3	3	3	3	2	2	3	3	3	1→ 0 2→ 7 3→ 9
Identifica as classes de palavras (nomes, verbos, adjetivos)	3	2	3	2	3	2	3	2	3	3	3	3	2	3	2	1→ 0 2→ 6 3→ 9

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS																
Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	S. M	S. P	R. A	T. A	T. C	
Participa nos momentos de trabalho de texto	3	2	2	3	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 5 3→ 10
Manifesta ideias ou sentimentos por iniciativa própria	3	2	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 3 3→ 12

Legenda:

1- Não domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

Observação direta
 Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular
 As duas metodologias de recolha

Legend: 1- Não domina; 2- Domina, mas com dificuldade ou com ajuda; 3- Domina

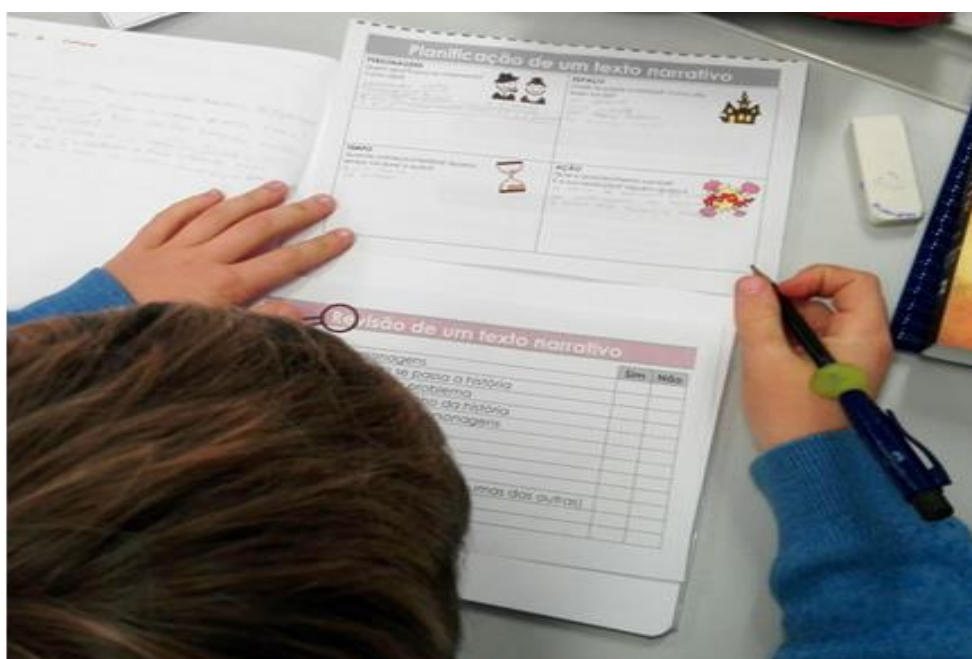
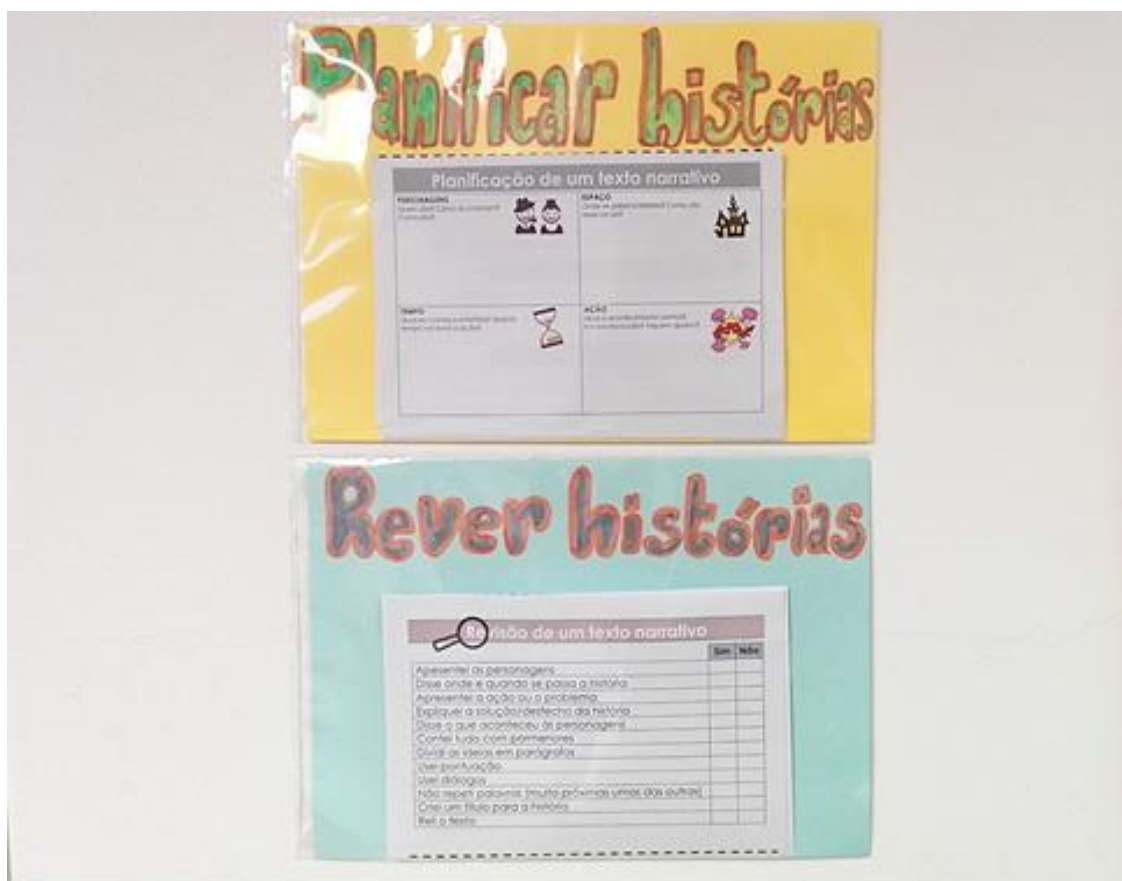
ESTUDO DO MEIO																
Descritores de desempenho	Alunos															TOTAL
	B. G	B. R	D. Q	G. T	I. N	I. C	J. M	M. B	M. F	P. H	R. A	S. M	S. P	T. A	T. C	
Identifica seres vivos (animais e plantas) e reconhecendo o seu ambiente, características e modo de vida.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 0 3→ 15
Classifica objetos e materiais de acordo com as suas características (origem artificial ou natural)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1→ 0 2→ 0 3→ 15

Legenda:

1 – Nunca ou quase nunca; 2 –Algumas vezes; 3 – Muitas vezes ou sempre

Observação direta
 Produções dos alunos e/ou informações fornecidas pela professora titular
 As duas metodologias de recolha

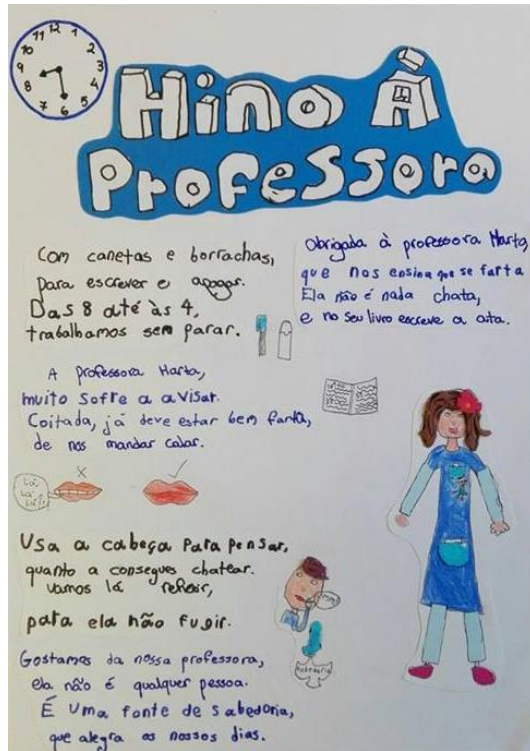
ANEXO J. Guiões de planificação de histórias



ANEXO K. Cartões indutores de histórias



ANEXO L. Atividade final sobre o Texto Poético



Hino à Professora

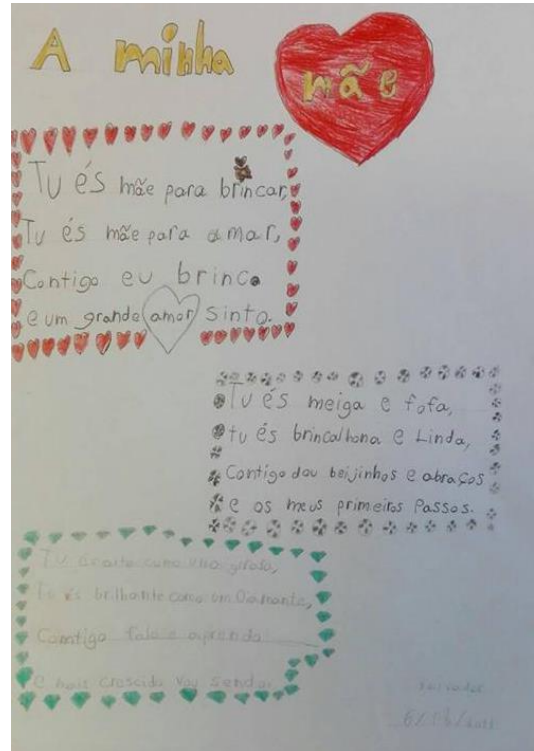
Com canetas e borrachas,
para escrever e apagar.
Das 8 até às 4,
trabalhamos sem parar.

Obrigada à professora Marta,
que nos ensina que se falta
Ela não é nada chata,
e no seu livro escreve a ata.

A professora Marta,
muito sofre a avisar.
Coitada, já deve estar bem farta,
de nos mandar calar.

Usa a cabeça para pensar,
quanto a consegue chatar.
Vamos lá rebrar,
para ela não fugir.

Gostamos da nossa professora,
ela não é qualquer pessoa.
É uma fonte de sabedoria,
que alivia os nossos dias.



A minha Mãe

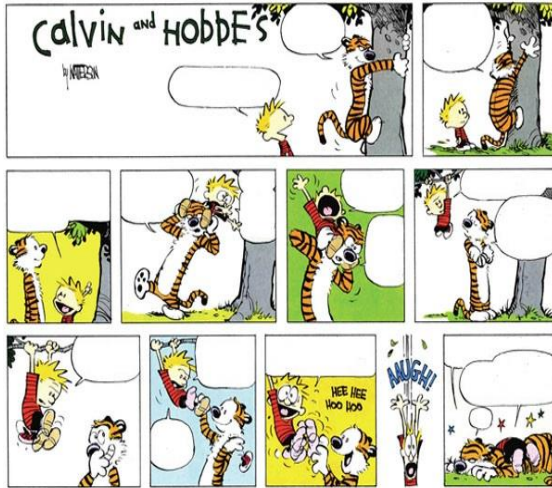
Tu és mãe para brincar,
Tu és mãe para amar,
Contigo eu brinco
e um grande amor sinto.

Tu és meiga e fofa,
tu és brincalhona e Linda,
Contigo dou beijinhos e abraços
e os meus primeiros Passos.

Tu és doce como um bolo,
Tu és brilhante como um Diamante,
Contigo falei aprendida,
e mais crescida vou sendo.

6/10/2011

ANEXO M. Banda Desenhada



BD – Banda Desenhada

Uma BD conta uma história com imagens e texto. A leitura da página é feita da _____ para a _____ e de cima para baixo.

Uma _____ de BD chama-se prancha. Cada _____ de quadradinhos chama-se tira. A vinheta é o espaço de cada cena da _____, corresponde à divisão vertical das _____. As _____ estão escritas dentro de balões. A legenda é um texto curto e que tem como função _____ partes da história. Aparece escrita na parte superior ou inferior da _____.

Completa os espaços em branco de acordo com o elemento a que se dirige.

Tipos de balões

Balões verbais - utilizam a _____ e podem ser: balões de voz baixa; balões de voz alta; balões de fala coletiva.

Balões off - quando não se vê a _____ que fala.

Balões de pensamento - quando as personagens "falam com os seus próprios balões".

Balões não verbais - usam símbolos em vez de _____. Transmitem momentos de raiva, medo ou dúvida.

Onomatopeias: representações de _____ ou ruídos através de desenhos, letras ou palavras que os imitam.

Signos cinéticos: traços ou linhas que dão o efeito de _____ como se fosse um rasto da figura.

ANEXO O. Exemplo de Tira de Tabuada

Nome: _____ Data: ___/___/___ Número de respostas certas: _____

Tira de tabuada - nível 1

$4 \times 2 = \underline{\quad}$	$3 \times 4 = \underline{\quad}$	$2 \times \underline{\quad} = 10$	$6 \times \underline{\quad} = 36$	$4 \times 6 = \underline{\quad}$
$5 \times \underline{\quad} = 40$	$3 \times \underline{\quad} = 120$	$3 \times \underline{\quad} = 9$	$4 \times 4 = \underline{\quad}$	$6 \times 3 = \underline{\quad}$
$2 \times 7 = \underline{\quad}$	$\underline{\quad} \times 3 = 30$	$5 \times \underline{\quad} = 25$	$5 \times 3 = \underline{\quad}$	$2 \times \underline{\quad} = 4$

Nome: _____ Data: ___/___/___ Número de respostas certas: _____

Tira de tabuada - nível 2

$4 \times 8 = \underline{\quad}$	$3 \times 7 = \underline{\quad}$	$2 \times \underline{\quad} = 16$	$6 \times \underline{\quad} = 42$	$4 \times 7 = \underline{\quad}$
$5 \times \underline{\quad} = 45$	$3 \times \underline{\quad} = 210$	$3 \times \underline{\quad} = 27$	$5 \times 7 = \underline{\quad}$	$6 \times 8 = \underline{\quad}$
$2 \times 9 = \underline{\quad}$	$\underline{\quad} \times 7 = 70$	$5 \times \underline{\quad} = 50$	$5 \times 8 = \underline{\quad}$	$2 \times \underline{\quad} = 14$

ANEXO P. Fichas sobre a planificação e realização de atividades no PIT

Para pesquisar **Para pensar**

Que atividades realizámos no TEA?

Na semana passada, analisaste a quantidade de atividades que planificavas no PIT. Agora, faz um levantamento das **atividades que realizaste** em cada semana e regista-as na tabela.

Atividades do TEA	Quantidade de atividades realizaste						Frequência absoluta
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	
Português	Escrita livre/pareas						
	Reconto de uma história						
	Revisão de um texto a pares						
	Leitura (e texto sobre o livro)						
	Ficha de textos da turma						
	Construção da ficha de texto						
	Construção de um livro						
	Ficha de ortografia						
	Ficha de números e operações						
Matemática	Ficha de problemas						
	Investigação matemática						
	Ficha de medida						
	Ficha de geometria						
Estudo do Meio	Estudo do resumo do projeto						
	Ficha de projetos						
	Ficha de Estudo do Meio						
Outros	Acabar/meiurar trabalhos						
	Produção artística						
	Ficha de verificação						

Depois das duas análises estatísticas que realizaste sobre o teu PIT, reflete acerca dos seguintes aspetos:

- Qual é a relação entre o número de atividades que costumavas planificar e as que realizas?
- Planificas o teu PIT de forma realista?
- Como avalias o trabalho que desenvolveste no TEA?

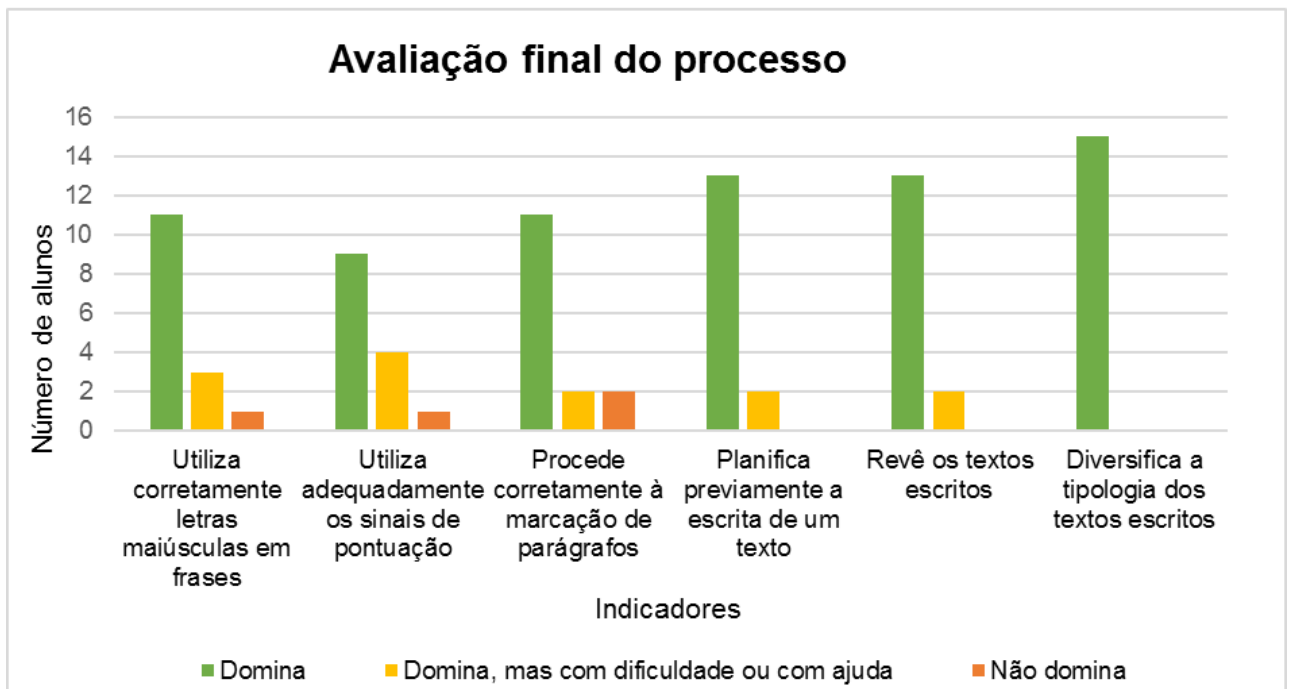
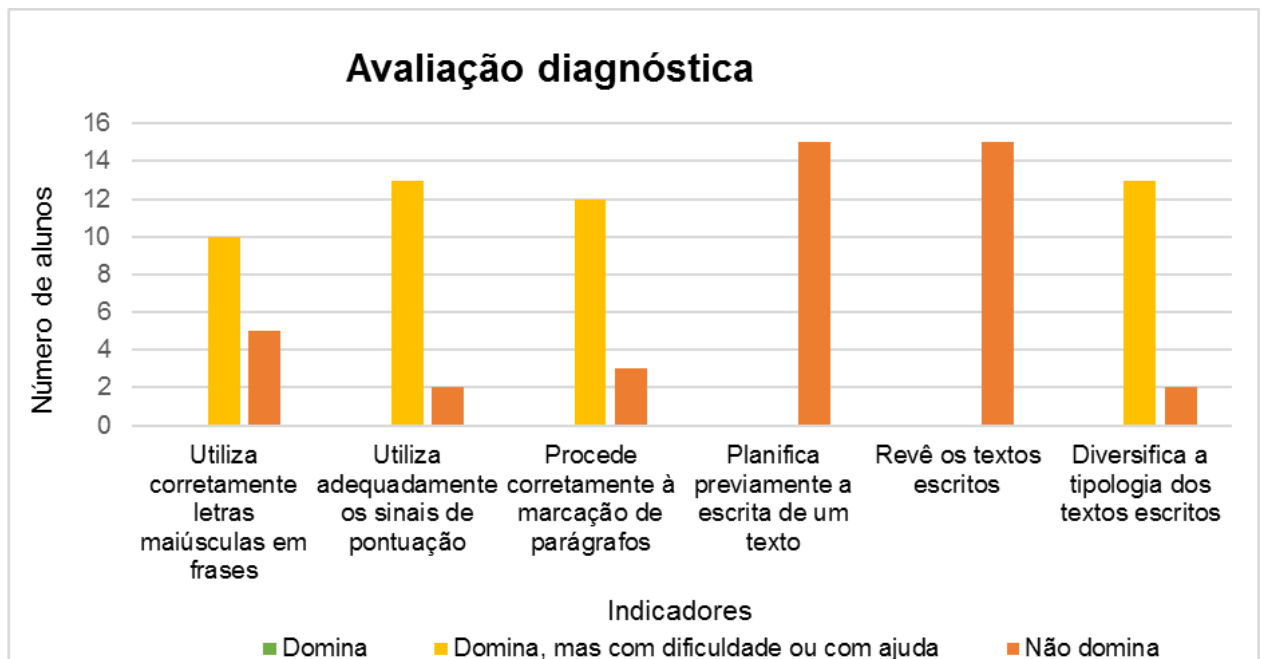
Regista as tuas conclusões:

Representa agora, em gráficos de barras, os dados que recolheste na tabela anterior.

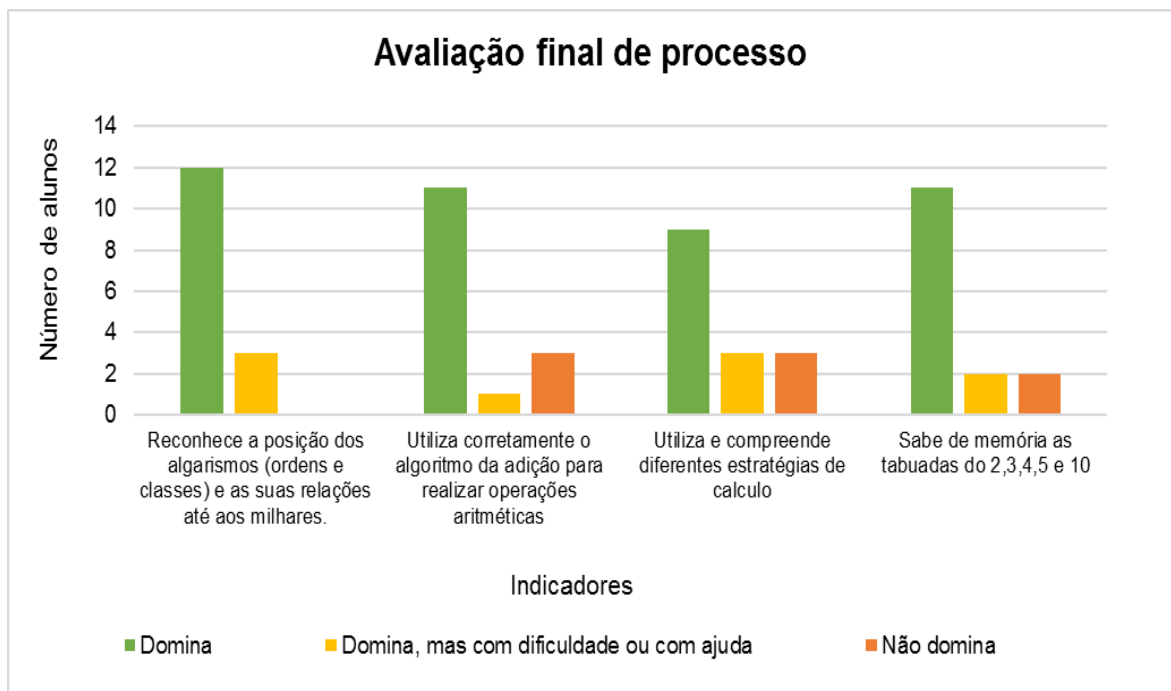
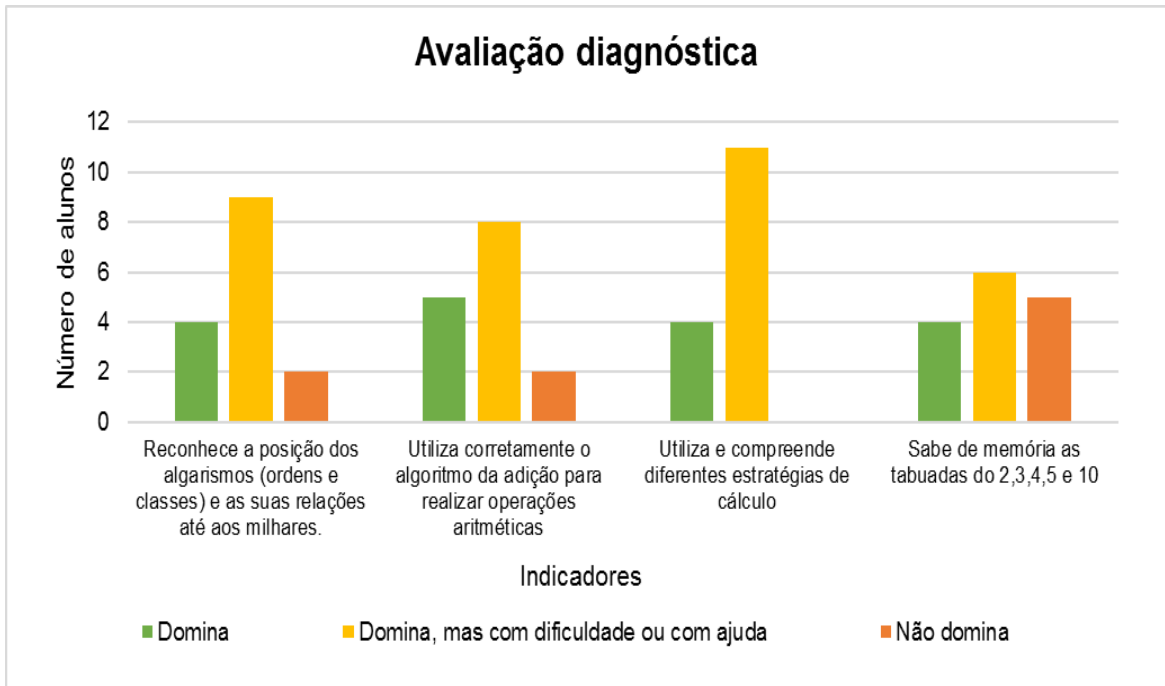
Escrita livre/pareas Reconto de uma história Revisão de um texto a pares Leitura (e texto sobre o livro) Ficha de textos da turma Construção da ficha de texto Construção de um livro Ficha de ortografia

ANEXO Q. Gráficos de avaliação final de processo

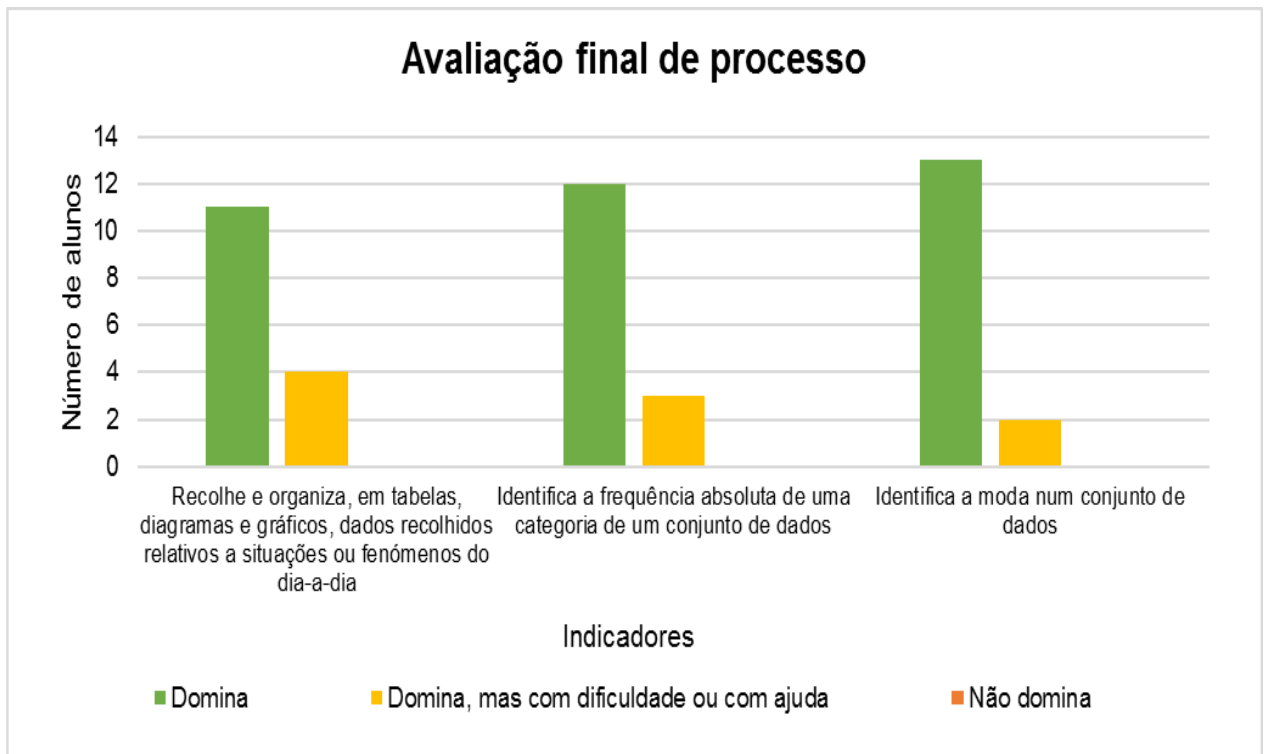
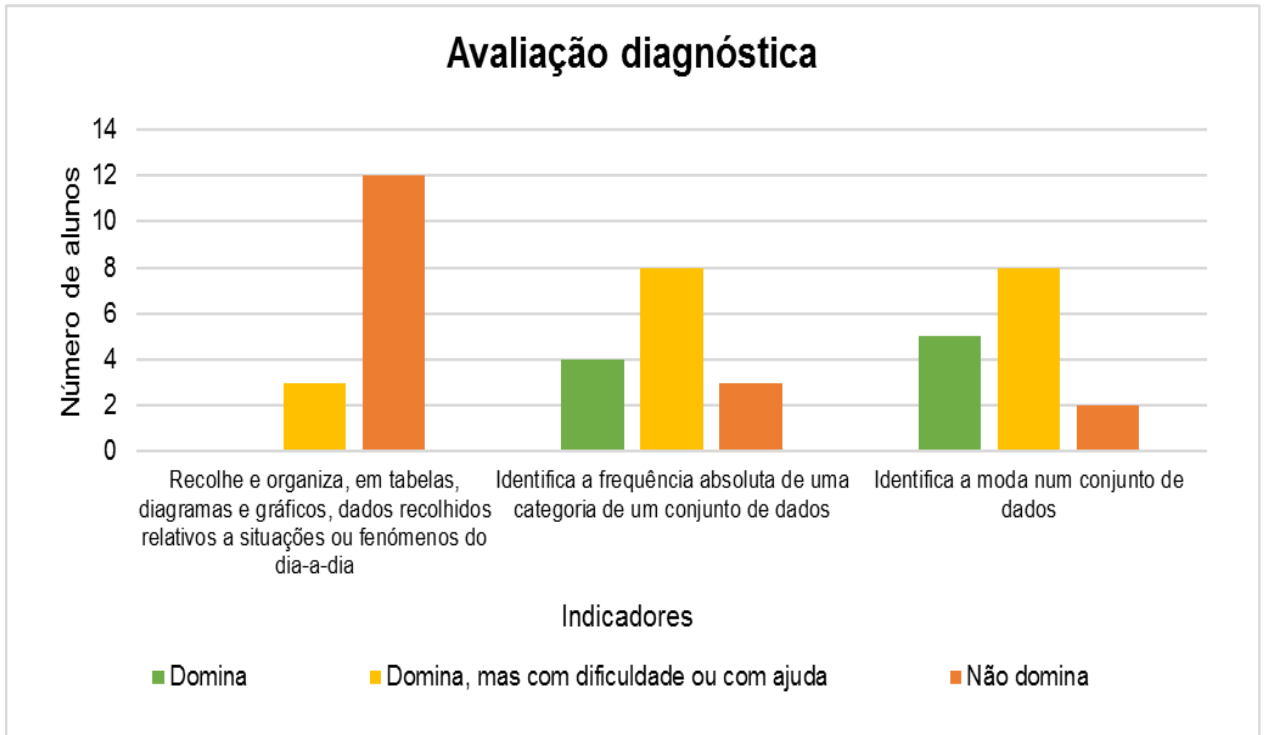
Objetivo: desenvolver a competência escrita na dimensão ortográfica e compositiva



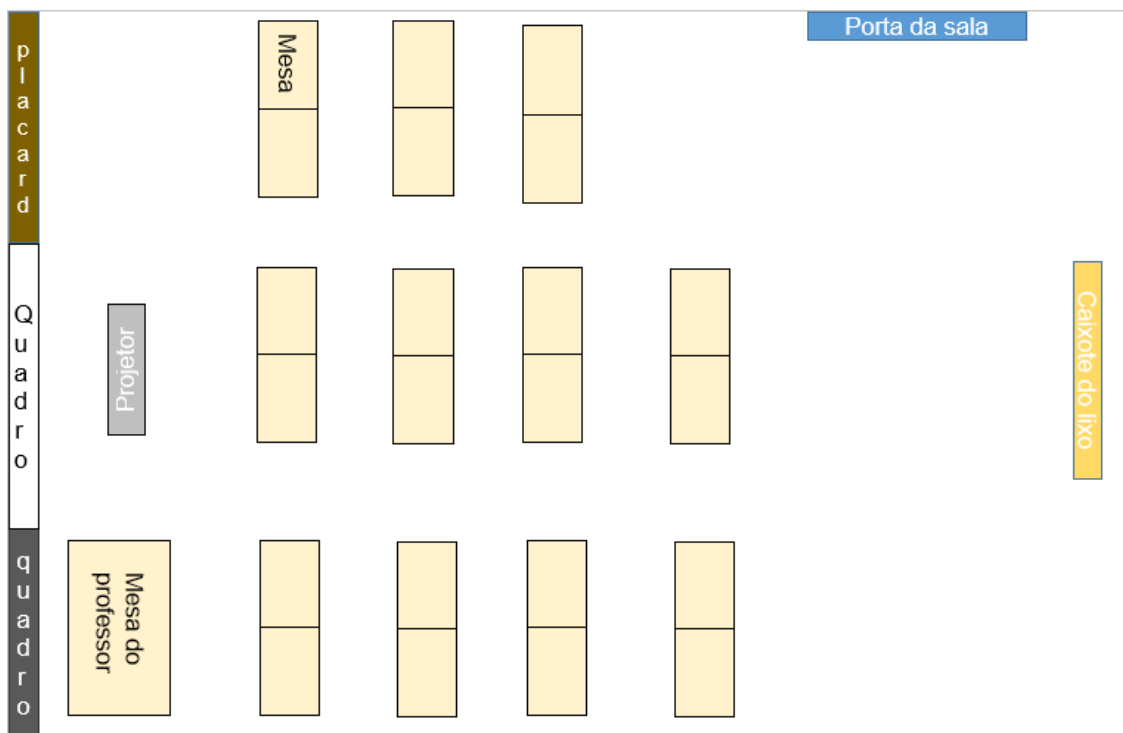
Objetivo: desenvolver competências de cálculo



Objetivo: desenvolver competências para repertoriar e interpretar informação



ANEXO R. Planta da Sala do 2º ciclo



ANEXO S. Envelope das Estrelas



ANEXO U. Síntese da análise crítica da prática pedagógica desenvolvida no 1.º e no 2.º CEB

a) Relativamente a dados dos contextos

Tópicos comparativos	1.º ciclo	2.º ciclo
Competências Sociais	Os alunos são bastante autónomos, criativos e com bastante sentido crítico.	Os alunos são menos autónomos e dependentes do professor.
Gestão e organização do processo de ensino-aprendizagem	O ensino pratica-se em regime de monodocência	O ensino pratica-se em regime de pluridocência
	O OC é um orientador e parte integrante do grupo.	O OC visto como a figura mais importante e essencial.
	O ensino é centrado nos alunos, nos seus interesses e particularidades.	Ensino centrado no professor baseado na transmissão de conteúdos.
Nível de desenvolvimento dos alunos	Os alunos Frequência no 3.º ano;	Os alunos frequentam o 5.º ano;
	Os alunos apresentam um ritmo de trabalho bastante desenvolvido e autónomo.	Os alunos apresentam um nível de desenvolvimento médio e bastante dependentes do professor.
Diferenciação pedagógica	O OC dá bastante importância à diferenciação pedagógica e existem momentos específicos	Os OC não dão muita relevância à diferenciação pedagógica, e esta praticamente quase não se verifica.
Gestão e organização dos conteúdos	Os conteúdos são organizados através de listas de verificação (baseados na OCP e geridas ao longo de 4 anos).	Os conteúdos são organizados segundo na OCP e as metas do EB (definidas apenas para o ano escolar
Avaliação	O OC privilegia a avaliação contínua e formativa (avaliação durante o processo), tendo como principal foco, as aprendizagens ao longo dos vários períodos.	Os OC recorrem maioritariamente à avaliação sumativa (avaliação final de processo) que tem principal incidência no ensino para obtenção de resultados.

Nota: Tabela realizada pela autora segundo informações já apresentadas e fundamentadas devidamente no texto.

b) Relativamente a dados da prática desenvolvida nos dois contextos

Tópicos comparativos	1.º ciclo	2.º ciclo
Organização do espaço	As mesas de trabalho dispostas em grupo	As mesas de trabalho dispostas em fila
Organização e gestão dos tempos e dos conteúdos de aprendizagem	O tempo é gerido através da agenda semanal elaborada com a participação dos alunos	O tempo é gerido em blocos de 90 e 45 minutos e organizados segundo um horário disponibilizado aos alunos no início de cada ano letivo.
	Os tempos e conteúdos são geridos de forma partilhada.	Os tempos e conteúdos são geridos de forma apenas pelo professor.
	Os conteúdos a abordar são definidos no início de cada período. O EM é abordado em Metodologia de Trabalho de Projeto (MTP). Não existem manuais escolares.	Os conteúdos são lecionados segundo uma planificação anual que é elaborada pelos docentes da área, sem qualquer intervenção dos alunos, seguindo uma determinada ordem.
	Manteve-se toda a estrutura definida pela OC, pois já se encontrava adequada	Os audiovisuais basearam-se em imagens, vídeos e esquemas de modo a aumentar a motivação dos alunos
Gestão dos materiais	Os conteúdos abordados são expostos na sala.	Materiais de apoio expostos nas paredes da sala são inexistentes.
Diferenciação pedagógica	A diferenciação pedagógica mantém-se como aspeto fundamental, da metodologia de ensino, para tal, de modo a que cada aluno possa trabalhar nas suas verdadeiras dificuldades.	A diferenciação pedagógica era praticamente inexistente, no entanto, através da gestão da participação, foi possível que os alunos com mais dificuldades ou com maior necessidade de melhorar pudessem participar mais.

Nota: Tabela realizada pela autora segundo informações já apresentadas e fundamentadas devidamente no texto

ANEXO V. O que é avaliar bem o PIT ?

	Diagnóstico	Final
B.G	“é importante para fazer coisas sozinha “	“para a Marta saber o que evolui e os trabalhos que fiz sozinha se estive bem durante a semana e também sobre a letra”
B.R	“Acho que é dizer se trabalhei bem e dizer coisas sobre a letra.”	“para dizer as minhas dificuldades”
D.Q	“Se cumprimos o PIT explicar e dizer o que temos que melhorar para a Marta nos ajudar”	“Para explicar a marta as minhas dificuldades, se geri bem o tempo, explicar o meu comportamento que foi mau e cumprir as regras e dizer também os trabalhos que fiz”
G.T	“Acho que é o TEA e para estudar mais”	“Trabalhar bem ou não e acabar trabalhos”
I.C	“Sim porque é divertido”	“dizer se trabalhamos bem e que trabalhamos fizemos e não fizemos”
I.N	“para poder variar o meu trabalho e é muito importante”	“dizer se fizemos muitos trabalhos e completos e dizer se cumprimos o PIT e explicar porquê”
J.M	Sim porque depois os outros e as professoras verem	“Dizer se trabalhamos bem e se fizemos as coisas completas e como estamos a evoluir”
M.B	“para as dificuldades nos problemas”	“Dizer se cumpri o PIT ou não”
M.F	“É para podermos melhorar”	“Explicar se trabalhei bem ou não, se geri bem o tempo, se cumpri o PIT e porquê e os trabalhos que fiz e falar sobre a letra”
P.H	“Para saber se cumpri o PIT e para cumprir as minhas obrigações”	“Explicar porque não cumpri o PIT, falar sobre a letra, as dificuldades que tive nos ficheiros, se aproveitei o tempo se cumpri as regras e a evolução que estou a conseguir “
R.A	“É dizer quantos trabalhos fiz e qual é que foi a minha atitude”	“Se fiz tudo o que podia, quantos trabalhos fiz, se geri bem o tempo e como trabalhei”
S.P	“as pessoas precisam de saber o que eu tenho mais dificuldade e assim ajudarem-me	“dizer as dificuldades, a forma como trabalhei e as minhas atitudes”
S.M	“porque assim a minha professora vê o que eu tenho mais dificuldade”	“dizer a forma como estive durante o trabalho, se ajudámos os outros e gerir bem o tempo durante os trabalhos”
T.A	“É dizer se trabalhamos bem ou não”	“se trabalhei bem, se geri bem o tempo e se organizei bem os trabalhos, cumpri as regras e a evolução que eu tive”
T.C	“para poder dizer as nossas coisas capacidades”	“ como estive durante o trabalho, se tive duvidas, se geri bem o tempo e se cumpri todo o PIT”

ANEXO W. Tabela « Para avaliar bem o PIT devo:»

Para avaliar bem o PIT devo:

- Escrever com uma letra legível.
- Escrever sobre as minhas dificuldades.
- Escrever sobre a forma como geri o meu tempo.
- Escrever comentários completos e com informação pertinente.
- Escrever sobre a forma como estive durante o trabalho (se cumpri as regras) e se não estive bem explicar porquê.
- Escrever se trabalhei sobre as minhas dificuldades ou apenas o que gosto mais.
- Se fiz mais trabalhos do que tinha previsto, explicar porquê.
- Devo preencher todos os quadrados. (Também sobre o quadrado do que devo melhorar)
- Escrever sobre o PIT no respetivo quadrado.
- Escrever sobre a nossa evolução ao longo do trabalho no TEA.

ANEXO X. Tabela « Para trabalhar bem no TEA»

Para trabalharmos bem no T.E.A. devemos:

- ✓ Dar o máximo para cumprir o P.I.T..
- ✓ Realizar os trabalhos com atenção.
- ✓ Estar sempre focado no trabalho.
- ✓ Escolher atividades de que precisamos.
- ✓ Passar e resolver as fichas até ao fim.
- ✓ Apresentar bem os trabalhos no caderno.
- ✓ Aproveitar bem o tempo.

ANEXO Y. Tabela com os comentários de autoavaliação do 1.º até ao 6.º PIT

Semana	Qualidade do comentário	Nome dos alunos														
		B.G.	B.R.	D.Q.	G.T.	I.C.	I.N.	J.M.	M.B.	M.F.	P.H.	R.A.	S.M.	S.P.	T.A.	T.C.
1.ª semana	Acrescenta	Eu acho que trabalhei bem. Foquei-me no meu trabalho e fiz fichas adequadas ao que preciso.	Eu tenho que melhorar a letra	Eu acho que se me esforçasse mais conseguia fazer mais trabalhos e só consegui fazer 3 porque estive a fazer uma ficha de textos da turma e não consegui acabar no momento porque estavam sempre a interromper-me e ainda estive a acabar o projeto dos aviões.	-----	-----	-----	Eu acho que trabalhei bem porque fiz coisas difíceis como a ficha de textos da turma e esforcei-me por apresentar bem os trabalhos.	Acho que não trabalhei bem porque não aproveitei o tempo e fazer mais trabalhos.	Acho que não trabalhei bem porque não cumpro o PIT e acho que fiz os trabalhos com concentração e também acho que tive focada no trabalho e acho que escolhi as atividades adequadas para mim	-----	Eu acho que trabalhei bem porque aproveitei bem o PIT e esfocei-me por cumprir o tempo e devia estar mais concentrado	Eu enganei-me e repeti as atividades, mas eu acho que trabalhei bem porque estive atenta.	Não trabalhei bem porque estive distraído e não me devia ter distraído.	estive sempre com atenção e eu tava sempre focado. Eu escolhi muitas coisas fiz as coisas até ao fim e tentei.	-----
	Não acrescenta	cumprir o PIT	-----	-----	Trabalhei mais ou menos fiz 3 trabalhos. Na segunda feira fiz uma ficha de matemática com a marta	Eu fiz poucos trabalhos, mas trabalhei bem.	Eu acho que trabalhei bem porque consegui fazer 4 trabalhos	-----	-----	-----	Acho que trabalhei bem porque tentei cumprir os trabalhos que me comprometi.	-----	-----	porque não cumpro o PIT.	Eu acho que não trabalhei assim tão bem porque não consegui fazer assim tantos trabalhos	O meu trabalho é mau porque só fiz 4 trabalhos e para a semana vou melhorar.

2.ª semana	Acrescenta			e acho que aproveitei bem as fichas até ao fim				Acho que trabalhei bem porque consegui cumprir o PIT, mas fiz outros trabalhos.		Como só cheguei quarta-feira não consegui cumprir o PIT. Trabalhei bem e não consegui acabar o trabalho que fiz	Acho que trabalhei bem porque me esforcei	Acho que trabalhei bem porque estive concentrado	Eu acho que trabalhei mais ou menos porque eu não cumpro o PIT porque demorei muito a acabar a ficha de problemas.			
	Não acrescenta	Eu acho que trabalhei bem; tive com atenção. Eu acho que cumpro o PIT	Eu trabalhei muito e gostei. E treinei muito o PIT.	Eu acho que trabalhei bem porque consegui fazer mais trabalhos do que tinha previsto	Trabalhei bem porque fiz 6 trabalhos	Acho que trabalhei bem.	Acho que trabalhei bem, mas não consegui cumprir o PIT.		Acho que eu trabalhei bem, mas não cumpro o PIT porque fiz 5 trabalhos		fiz mais trabalhos do que antes.	porque cumpro o PIT		Trabalhei bem porque cumpro o PIT.	Trabalhei bem e consegui fazer muitos trabalhos aproveitando o tempo	Eu trabalhei bem e consegui cumprir o PIT e acho que isso é bom.
3.ª semana	Acrescenta	Eu trabalhei bem porque estive sempre concentrada		mas fiz um rever textos e acabei uma ficha de ortografia muito longa e comecei uma ficha de problemas e passei 3 dias a passar 11 capítulos a computador, ainda não acabei porque ainda não passei os últimos capítulos.							Acho que trabalhei bem estive concentrada		Acho que podia despachar-me mais nas fichas.			O Meu trabalho foi bom mas apesar de não ter cumprido o PIT fiz trabalhos longos e difíceis foi por isso que não cumpro o PIT.
	Não acrescenta	não consegui cumprir o PIT.	Trabalhei bem e cumpro o PIT.	Eu acho que não trabalhei muito bem.			Acho que trabalhei bem	Acho que trabalhei mal apesar de ter feito um trabalho a mais	Acho que trabalhei bem mas não cumpro o PIT.	Trabalhei bem e não consegui acabar o trabalho que fiz	porque me comprometi a fazer 7 trabalhos e fiz 9				Trabalhei bem porque fiz todos os trabalhos.	

4.ª semana	Acrescenta	Eu trabalhei bem porque estive atenta não cumpro o PIT porque quis fazer as fichas com uma boa apresentação.	Eu não acabei um trabalho de Ficha de Números e Operações. (A aluna já acrescenta informação, no entanto não explica o porquê)	Eu cumpro o PIT porque estive a ser autónomo consegui fazer mais trabalhos do que tinha pensado fazer e acho que estou a evoluir melhor.	-----	-----	-----	-----	Acho que trabalhei bem porque fiz o que mais preciso.	-----	Acho que trabalhei bem porque tive muito tempo a melhorar trabalhos com a Marta	Eu acho que trabalhei bem, mas não cumpro o PIT porque houve uma ficha difícil e tive um pouco de ajuda e demorei mais.	Acho que trabalhei bem e me esforcei a aproveitar a ajuda da I.C	Acho que devia ter variado as atividades e devia ter feito mais trabalhos.	Não trabalhei bem porque estive desconcentrado	Eu trabalhei bem tive distraído, conversei muito com a P.H.	
	Não acrescenta	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	Acho que trabalhei bem mas não cumpro o PIT porque acho que o número 7 para uma semana de 4 dias	Não cumpro o PIT mas cumpro as regras, acho que devia ter verde.	-----	porque cumpro o PIT	-----	não cumpro o PIT e acho que devo fazer um compromisso.	apesar de não ter cumprido o PIT	
5.ª semana	Acrescenta	podia insistir mais no português.	-----	Eu não cumpro o pit porque na segunda e na terça feira estive ocupado a fazer ilustrações e os desenhos do livro que eu e o T.C estamos a fazer e o T.C também me descontrolo um bocadinho e vou tentar melhorar.	-----	-----	-----	Eu acho que trabalhei bem porque estive muito concentrada	-----	Acho que me esforcei por cumprir os trabalhos do PIT	Acho que trabalhei bem mas não consegui cumprir o PIT porque estive uma hora na horta.	Acho que trabalhei bem porque tive boa postura	eu pensei e tive com boa postura	Acho que em vez de ter feito uma produção artística podia ter feito uma ficha de problemas.	Não trabalhei bem porque não me esforcei e estive a passar o meu texto, desenhar e pintar o meu texto para meter na parede como todos os outros textos que os meninos fizeram.	Trabalhei bem porque tive concentrado, aproveitei o tempo escolhi atividades que precisava e dei o máximo no PIT.	Tive bem esta semana quase que cumpro o PIT esta semana tive muito melhor mais concentrado. Fiz fichas adequadas às minhas capacidades.
	Não acrescenta	Eu cumpro o PIT finalmente. Acho que trabalhei bem	-----	-----	-----	-----	-----	-----	não cumpro o PIT	-----	fiz 11 trabalhos e tinha-me comprometido a fazer 5 trabalhos. Por isso acho que	-----	-----	-----	-----	-----	Espero que para a próxima semana cumpra o PIT.

6.ª semana	Acrescenta	-----	gostei de fazer trabalhos difíceis para aprender mais.	Eu cumpro o PIT porque estive atento não me distrai com os colegas e isso é bom	Eu esforcei-me nos trabalhos.	Acho que trabalhei bem porque esforcei-me.	-----	Acho que trabalhei bem mas acho que devia ter mais atenção	-----	-----	devia ter azul.	em relação à letra	acho que variei as atividades	Na minha tarefa eu só consegui fazer 3 dias porque nos ajudaram a ver o termómetro	vou tentar acabar a minha ficha de textos da turma na próxima semana.	escolhi as atividades que mais precisava, resolvi as fichas até ao fim, apresentei bem os trabalhos realizei os trabalhos com atenção, estive sempre focado no trabalho e aproveitei bem o tempo	trabalhei bem porque passei o compromisso e tive concentra do e devo continuar assim.
	Não acrescenta	-----	Melhorei muito.	e sinto que estou a evoluir cada vez mais na matéria do 3.º ano e vou tentar manter-me assim.	-----	-----	-----	fiz 8 e devia ter feito mais trabalhos e distrai-me com a mosca.	-----	Acho que trabalhei bem porque na segunda feira consegui fazer 6 trabalhos, o que me tinha comprometido.	Acho que trabalhei bem porque me esforcei para cumprir o PIT.	Acho que estive distraído mas acho eu trabalhei bem e cumpro o PIT	Acho que trabalhei bem porque me esforcei para cumprir o meu PIT.	Trabalhei bem porque cumpro o PIT e	Dei o máximo para cumprir o PIT e consegui	Tive bem, comprometi-me a fazer 6 trabalhos e fiz 10	

Legenda:



Cumpro /não o PIT



Trabalhei bem/não



Forma como estive durante o trabalho no PIT



Informação pertinente para a avaliação



Informação sem pertinência



Informação quantitativa



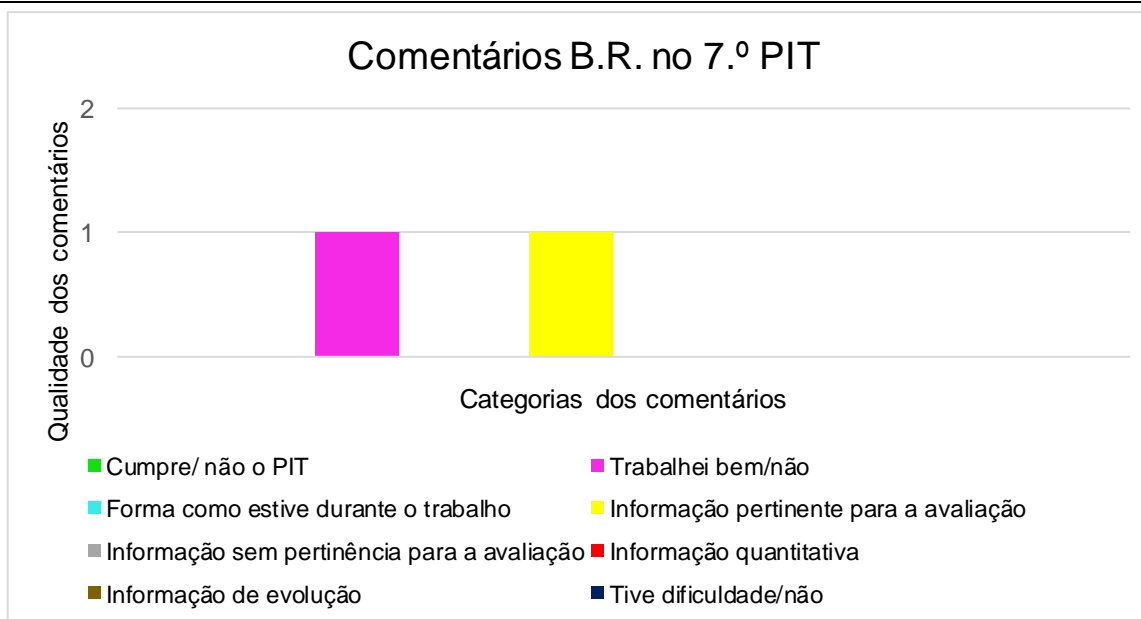
Informação de evolução



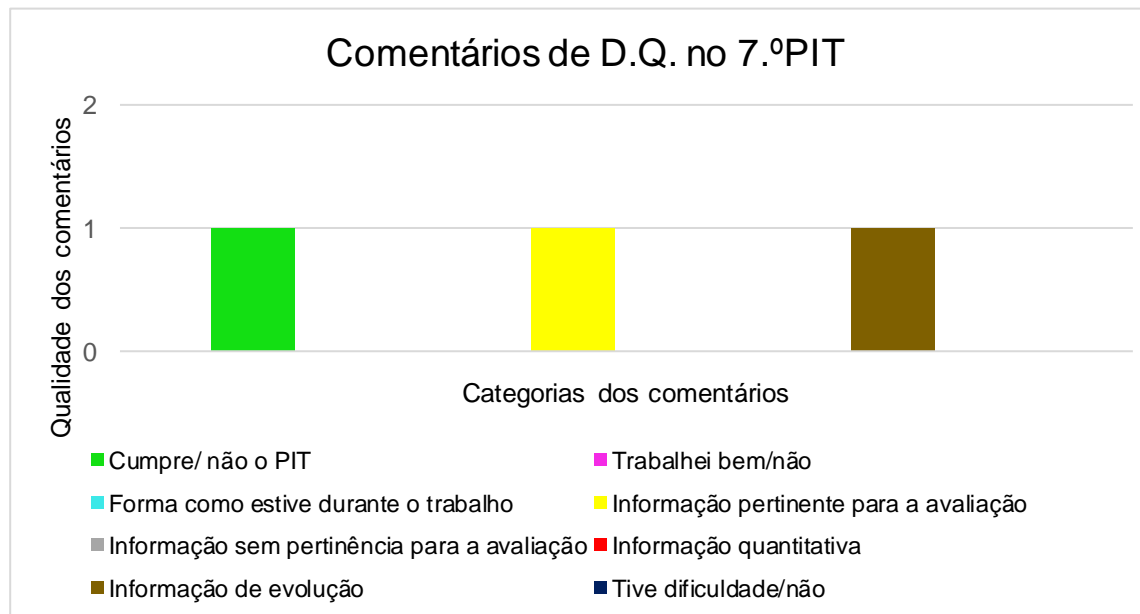
Tive dificuldade/não

ANEXO Z. Análise dos comentários do 7ºPIT

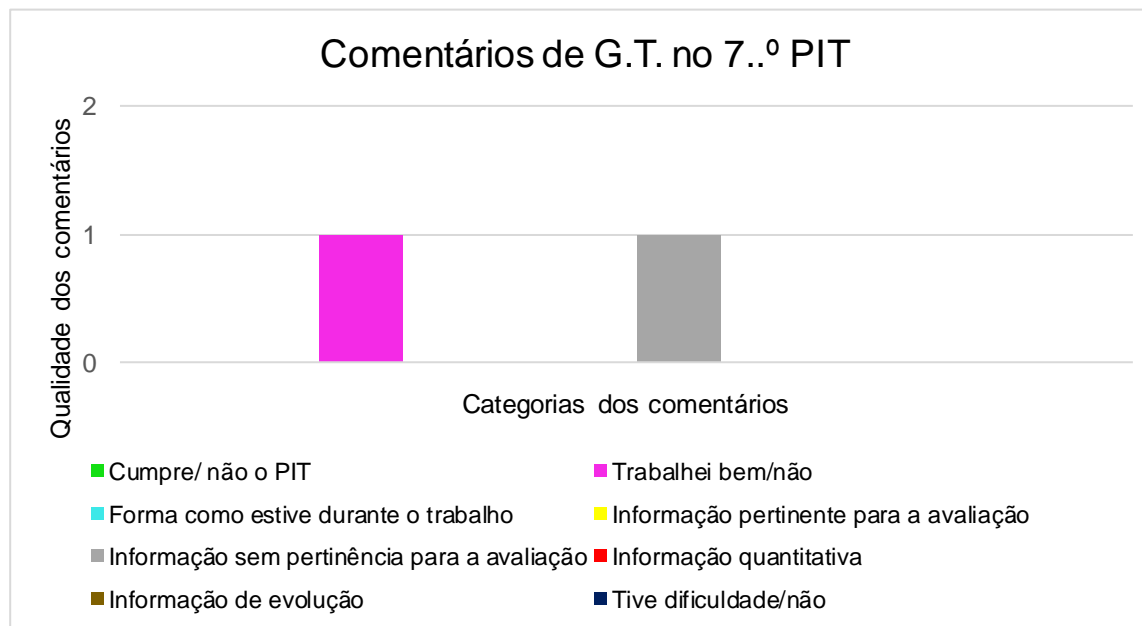
Aluno: B.R			
Semana	7.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Trabalhei bem mas à mesma fiz um esforço enorme e porque fiquei na quarta e na terça em casa.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		











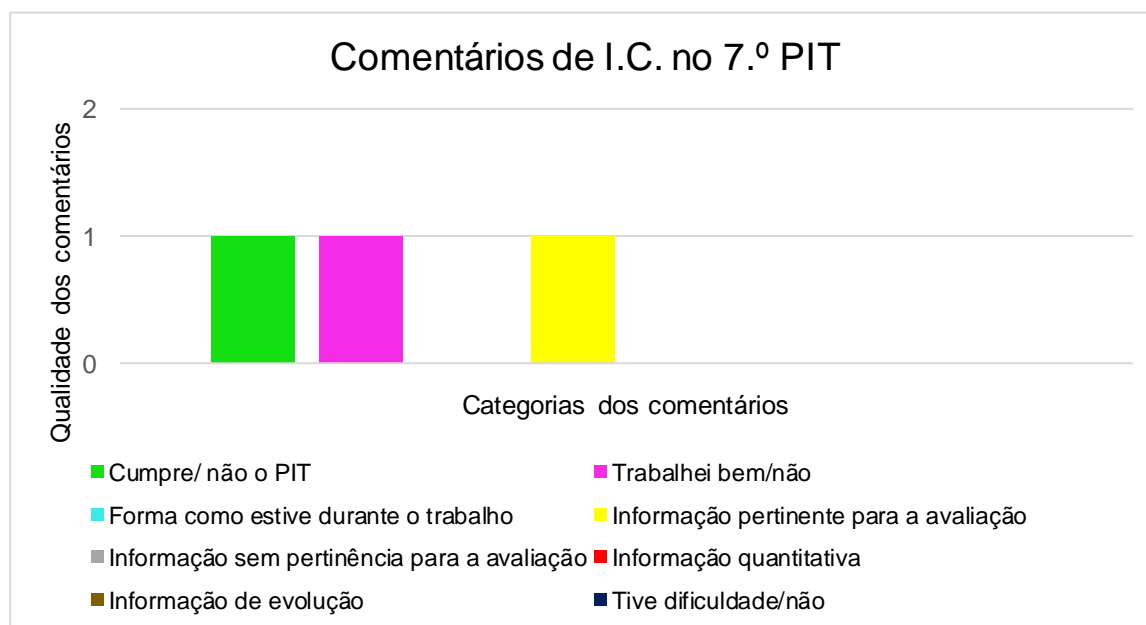
Aluno: D.Q.			
Semana	7.º PIT		<u>Observações:</u>
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Eu não consegui cumprir o PIT porque estive a trabalhar nas fichas de verificação e porque estive passar a minha ficha de textos da turma a computador e vou melhorar.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



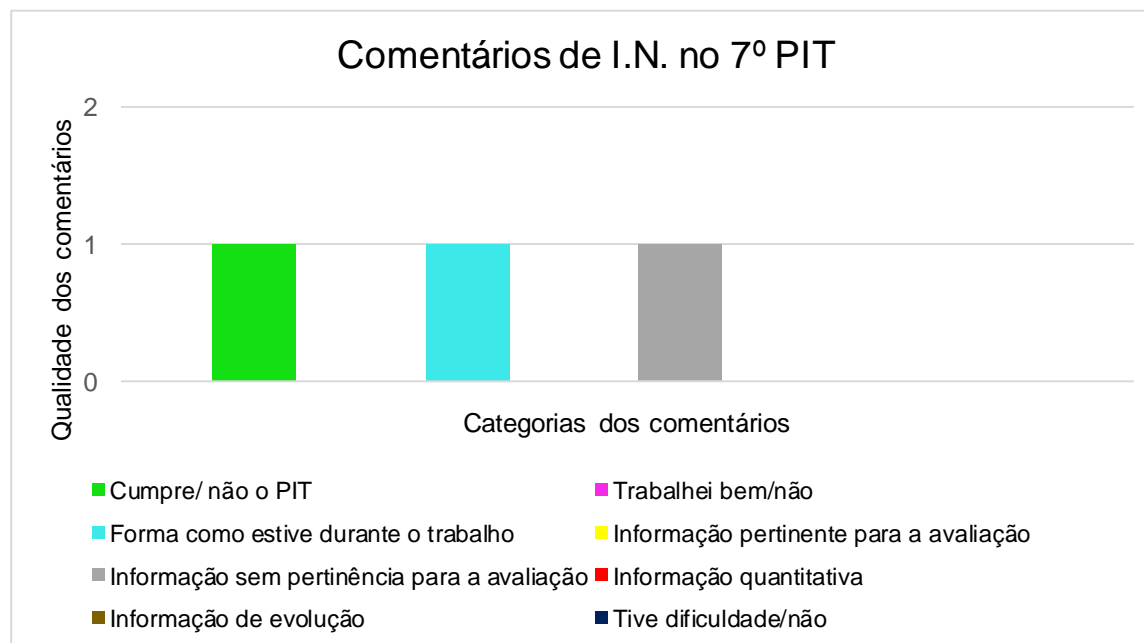
Aluno: G.T.			
Semana	7.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Trabalhei mal porque tive mais preocupado com o TEA		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



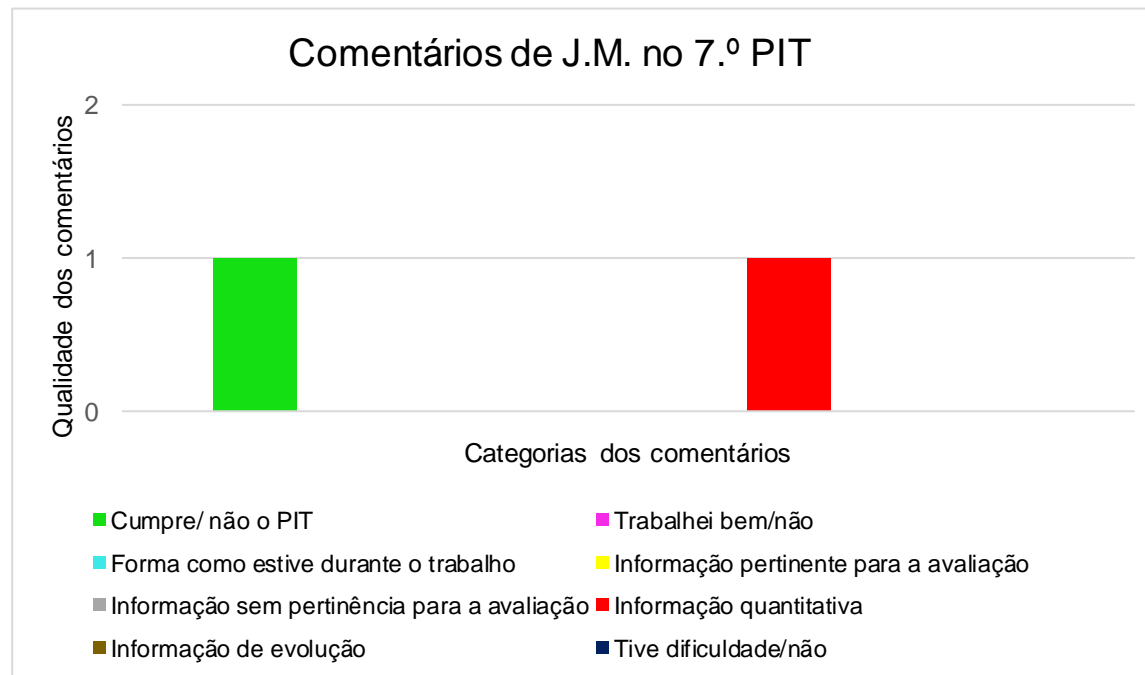
Aluno: I.C.			
Semana	7º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Trabalhei bem mas não consegui cumprir o PIT porque tive a fazer trabalhos complicados.		
Legenda:			
	Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não
	Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação
	Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa
	Informação de evolução		Tive dificuldade/não



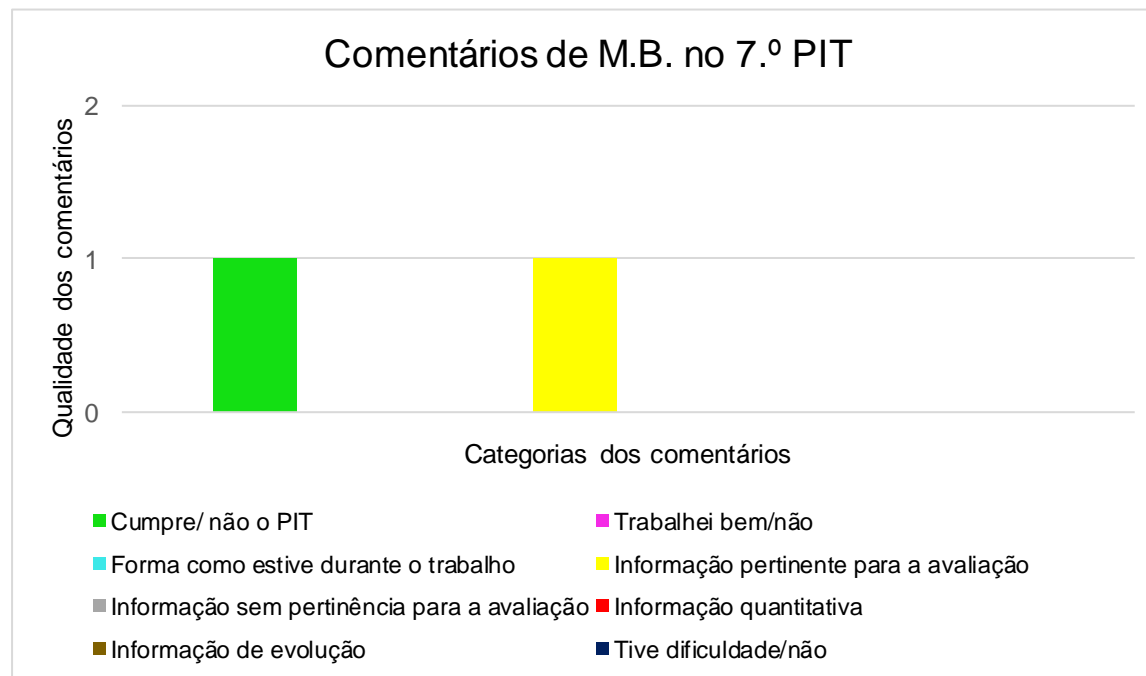
Aluno: I.N.			
Semana	7º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Eu não cumpri o PIT mas estive concentrada	e eu gostei muito de trabalhar em TEA.	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="display: flex; gap: 10px;"> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Cumpre /não o PIT</div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Trabalhei bem/não</div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Forma como estive durante o trabalho no PIT</div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Informação pertinente para a avaliação</div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Informação sem pertinência para a avaliação</div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Informação quantitativa</div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Informação de evolução</div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> Tive dificuldade/não</div> </div> </div>		



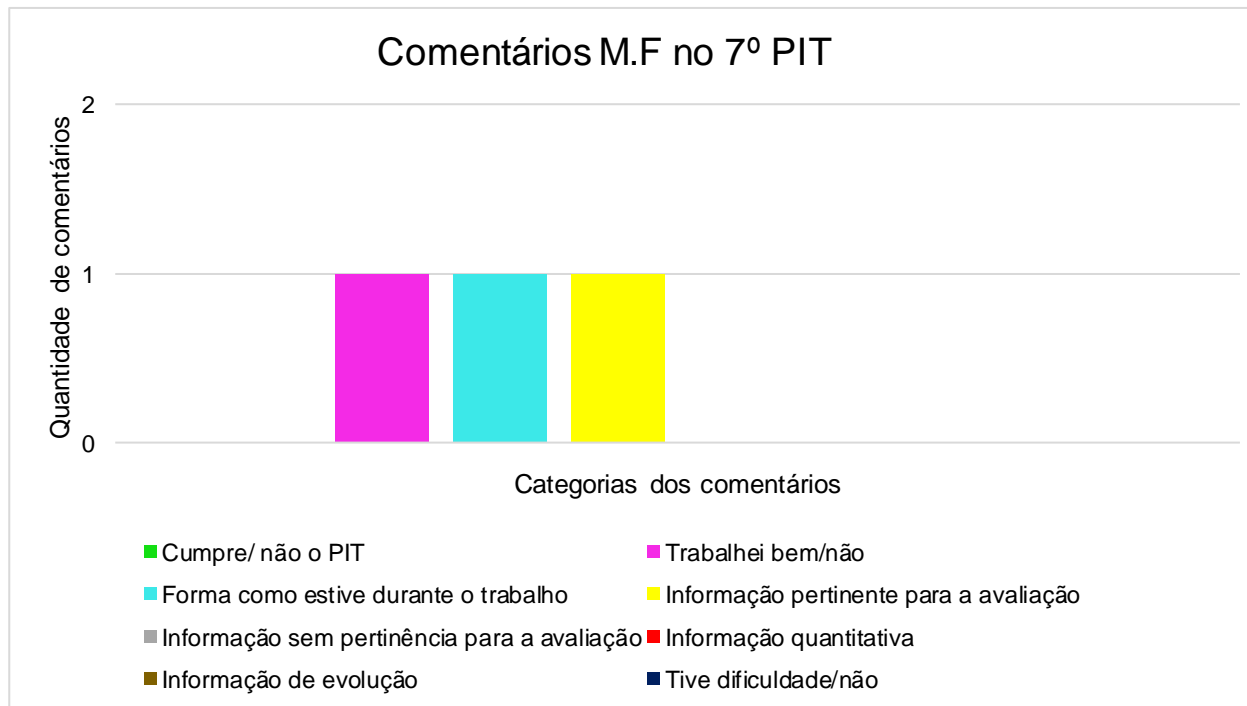
Aluno: J.M.																			
Semana	7.ºPIT		Observações:																
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta																	
Comentário	Acho que não cumpro o PIT	Fiz 9 trabalhos acho que podia estar melhor e vou melhorar e vou fazer 6 trabalhos																	
Legenda: <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="background-color: #00FF00; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Cumpre /não o PIT</td> <td style="background-color: #FF00FF; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Trabalhei bem/não</td> <td style="background-color: #00FFFF; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td style="background-color: #FFFF00; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Informação pertinente para a avaliação</td> <td style="background-color: #A9A9A9; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td style="background-color: #FF0000; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Informação quantitativa</td> <td style="background-color: #808000; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Informação de evolução</td> <td style="background-color: #0000FF; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></td> <td>Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>					Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não
	Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não				



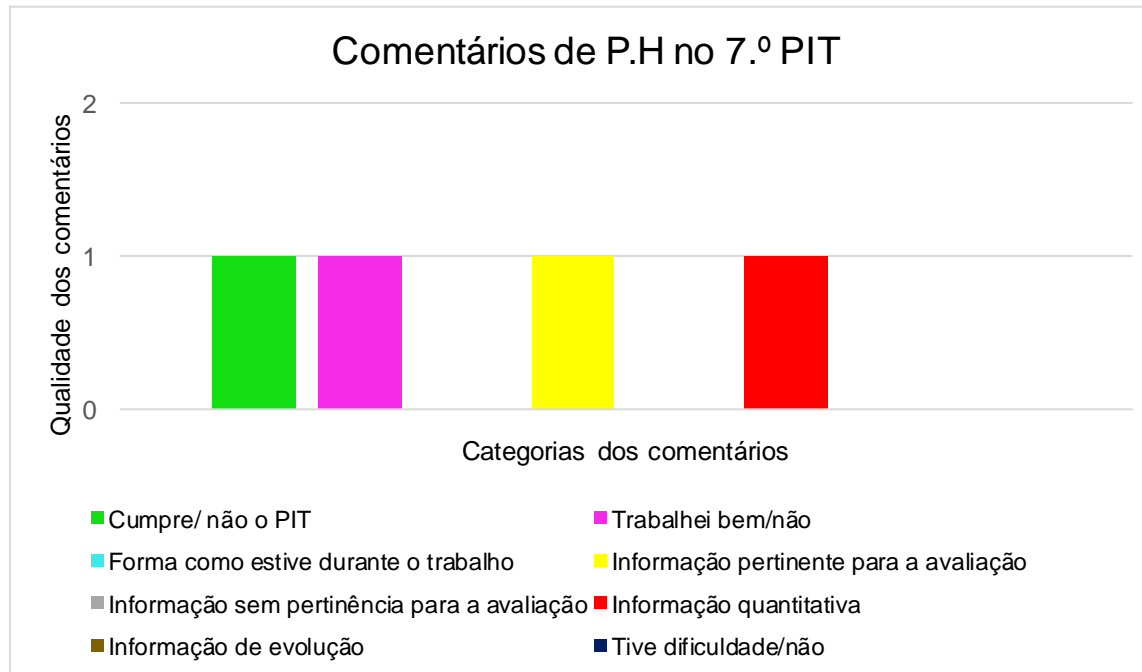
Aluno: M.B.											
Semana	7.º PIT		Observações:								
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta									
Comentário	Eu desta vez consegui cumprir o PIT porque aproveitei o tempo.										
Legenda: <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Cumpre /não o PIT</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Trabalhei bem/não</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Informação pertinente para a avaliação</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Informação quantitativa</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Informação de evolução</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;">■ Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>				■ Cumpre /não o PIT	■ Trabalhei bem/não	■ Forma como estive durante o trabalho no PIT	■ Informação pertinente para a avaliação	■ Informação sem pertinência para a avaliação	■ Informação quantitativa	■ Informação de evolução	■ Tive dificuldade/não
■ Cumpre /não o PIT	■ Trabalhei bem/não	■ Forma como estive durante o trabalho no PIT	■ Informação pertinente para a avaliação	■ Informação sem pertinência para a avaliação	■ Informação quantitativa	■ Informação de evolução	■ Tive dificuldade/não				



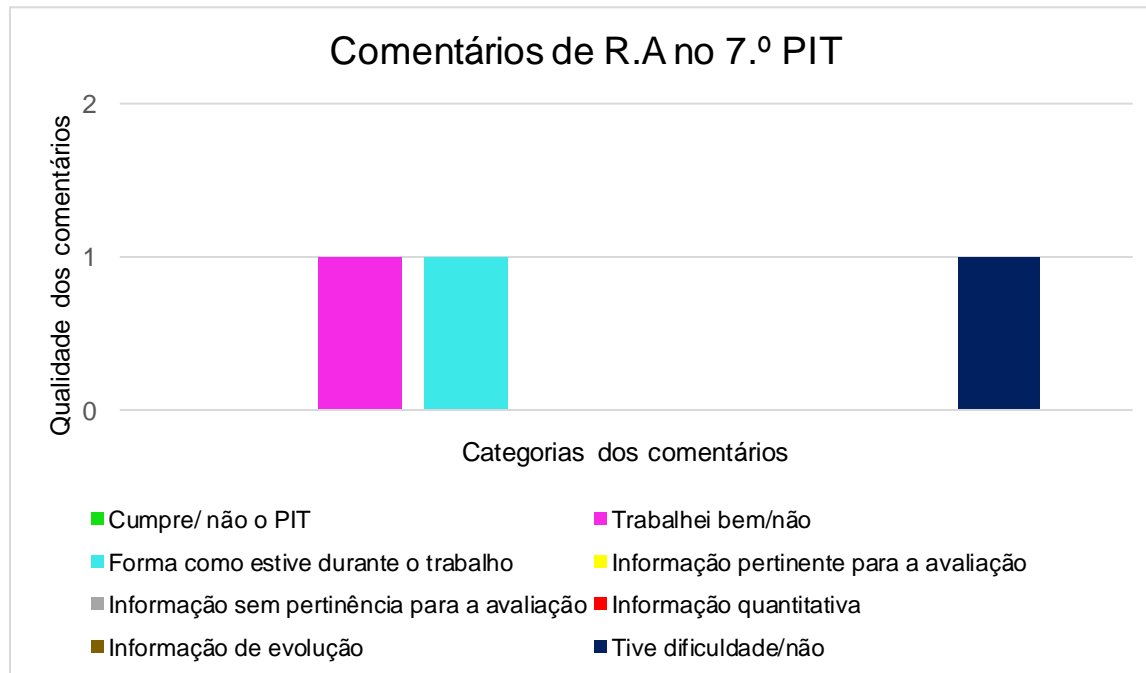
Aluno: M.F.																			
Semana	7.º PIT		Observações:																
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta																	
Comentário	Trabalhei bem, estive concentrada e vou fazer mais fichas para melhorar.																		
Legenda: <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Cumpre /não o PIT</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Trabalhei bem/não</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Informação pertinente para a avaliação</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Informação quantitativa</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Informação de evolução</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">■</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-right: 10px;">Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>				■	Cumpre /não o PIT	■	Trabalhei bem/não	■	Forma como estive durante o trabalho no PIT	■	Informação pertinente para a avaliação	■	Informação sem pertinência para a avaliação	■	Informação quantitativa	■	Informação de evolução	■	Tive dificuldade/não
■	Cumpre /não o PIT	■	Trabalhei bem/não	■	Forma como estive durante o trabalho no PIT	■	Informação pertinente para a avaliação	■	Informação sem pertinência para a avaliação	■	Informação quantitativa	■	Informação de evolução	■	Tive dificuldade/não				



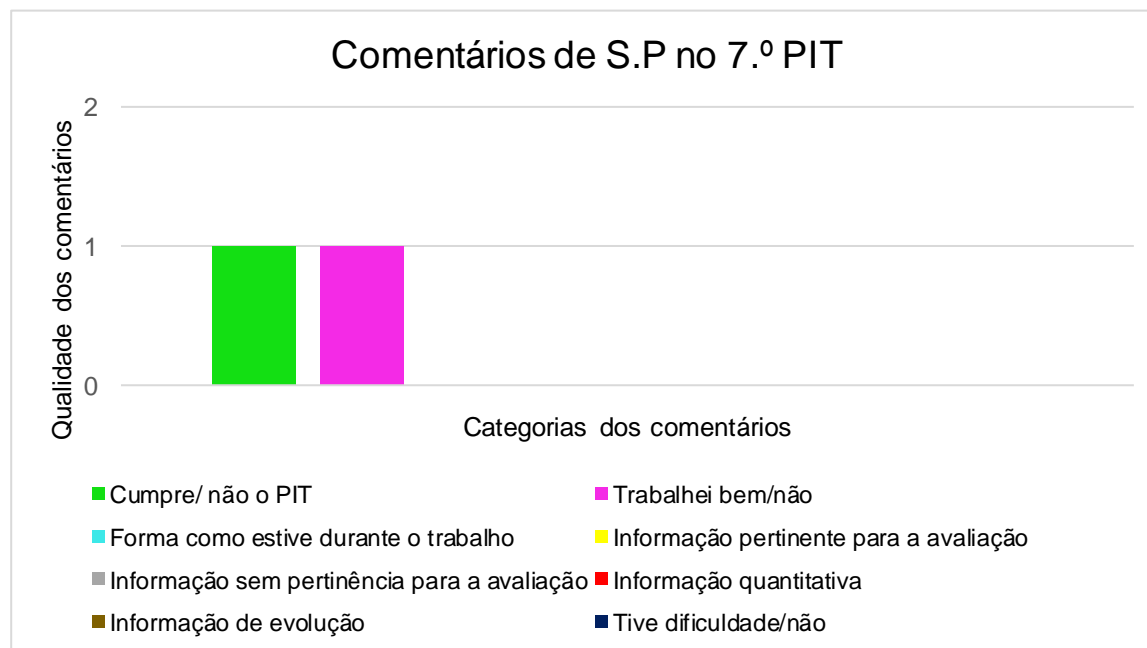
Aluno: P.H.			
Semana	7.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Acho que trabalhei bem, esforcei-me para cumprir o PIT e consegui. Eu organizei-me da seguinte maneira: comecei por acabar os meus "melhorar trabalhos" depois fui subindo pela matemática e depois acabei no português	Fiz 9 trabalhos	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



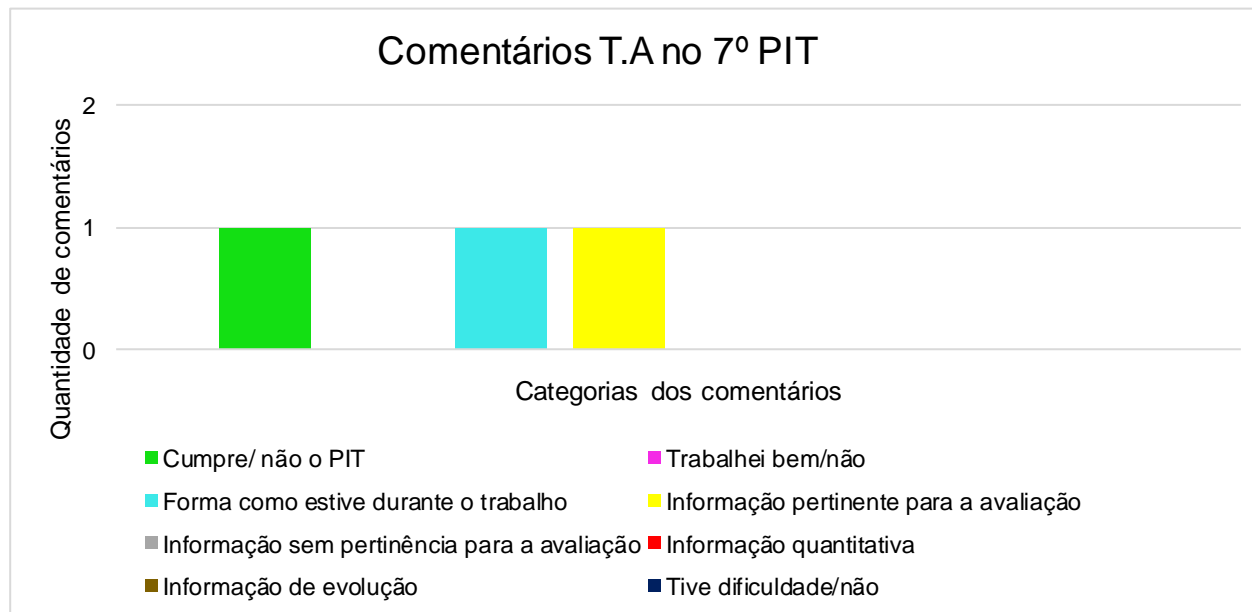
Aluno: R.A.			
Semana	7.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Acho que trabalhei bem porque não estive distraído e já estou mais seguro nas minhas dificuldades		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Cumpre /não o PIT</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Trabalhei bem/não</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Informação pertinente para a avaliação</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Informação sem pertinência para a avaliação</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Informação quantitativa</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Informação de evolução</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 8px;">Tive dificuldade/não</div> </div> </div>		



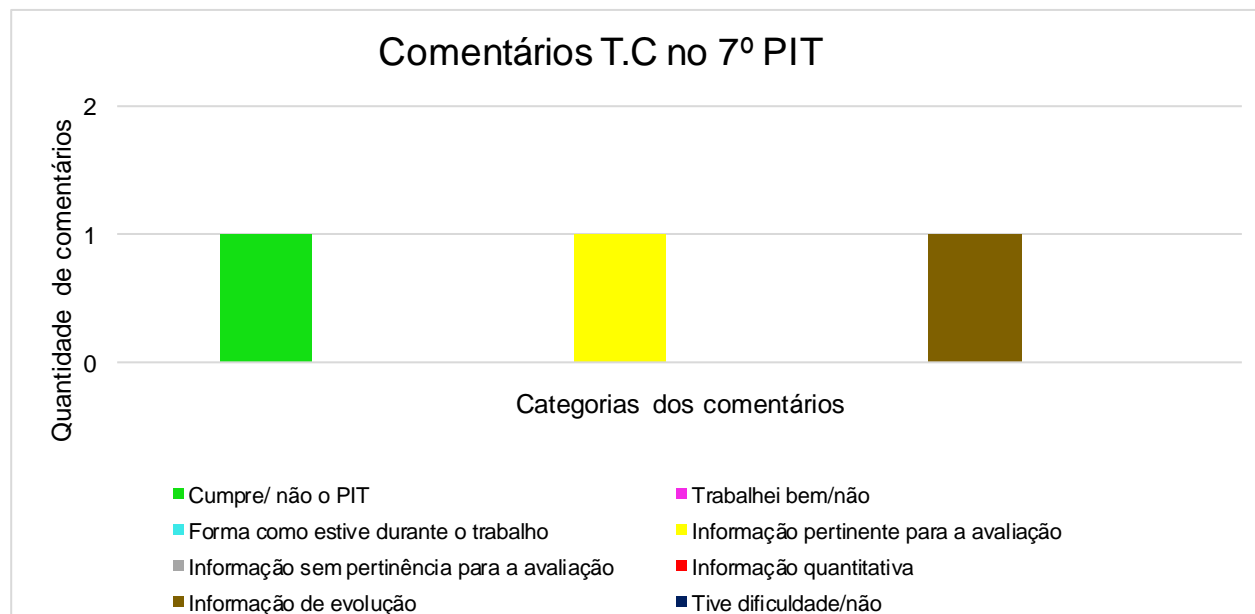
Aluno: S.P.			
Semana	7.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário		Trabalhei bem porque cumpri o PIT.	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



Aluno: T.A			
Semana	7º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>escolhi as atividades que mais precisava, resolvi as fichas até ao fim, apresentei bem os trabalhos realizei os trabalhos com atenção, estive sempre focado no trabalho e aproveitei bem o tempo</p> <p>Avancei nas fichas de verificação e só me falta uma</p>	<p>Dei o máximo para cumprir o PIT e consegui</p>	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> Tive dificuldade/não </div> </div>		

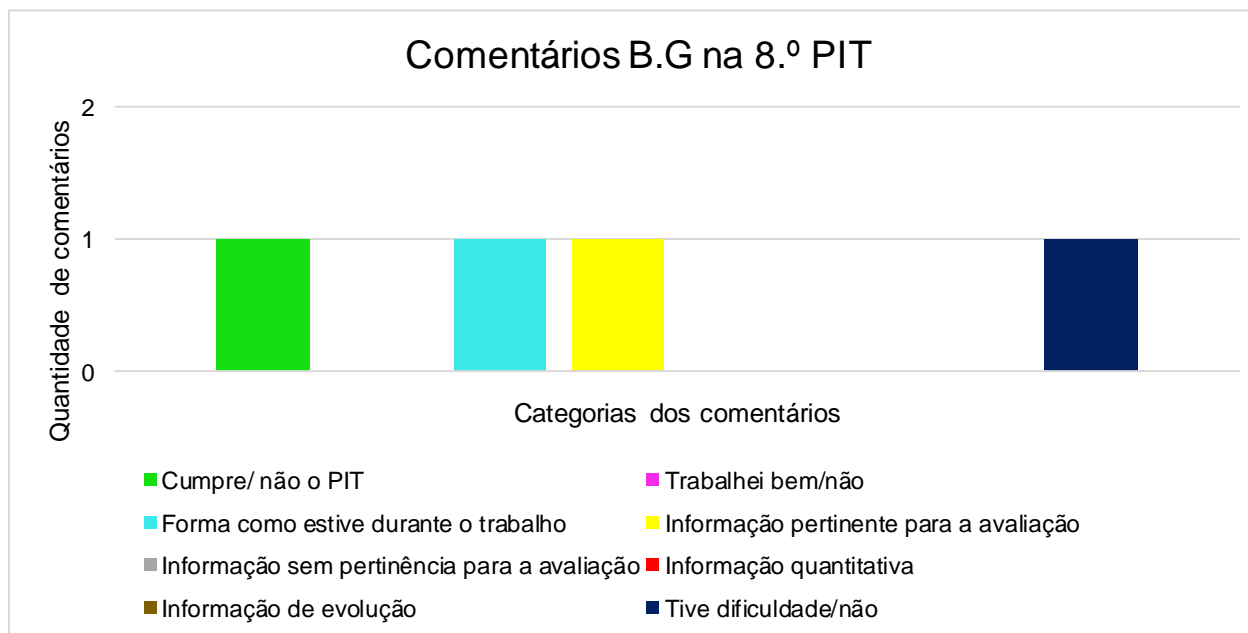


Aluno: T.C			
Semana	7º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Trabalhei bem e acho que estou a evoluir, vou continuar assim		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		

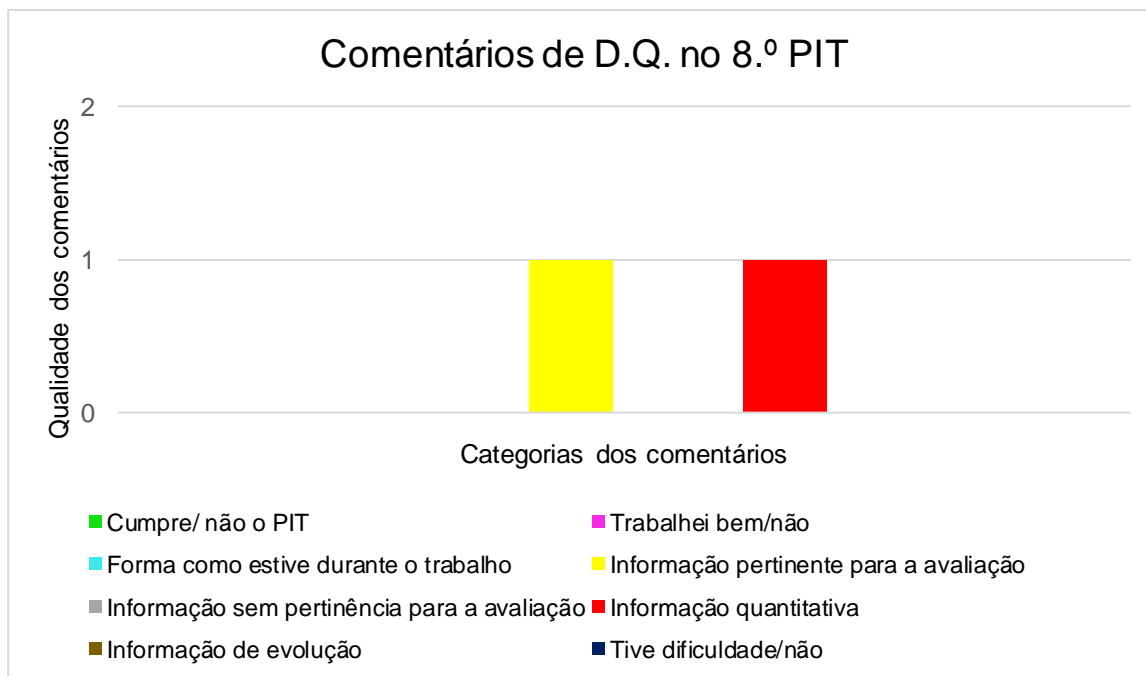


ANEXO AA. Análise dos comentários do 8ºPIT

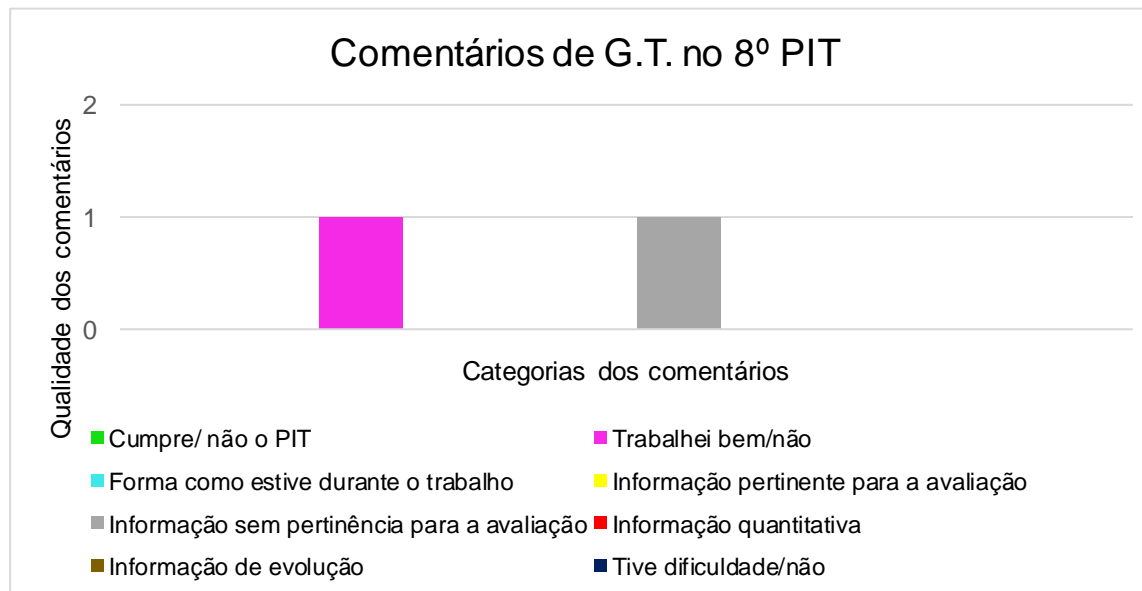
Aluno: B.G.											
Semana	8.º PIT		Observações:								
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta									
Comentário	<p>Eu não cumprí o pit porque estive a a acabar as fichas de verificação mas dei o máximo para o cumprir e realizei os trabalhos com atenção e não tive dúvidas, estive sempre focada no meu trabalho e aproveitei bem tempo.</p>										
Legenda:	<table border="0"> <tr> <td> Cumpre /não o PIT</td> <td> Trabalhei bem/não</td> <td> Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td> Informação pertinente para a avaliação</td> <td> Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td> Informação quantitativa</td> <td> Informação de evolução</td> <td> Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>			 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não
 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não				



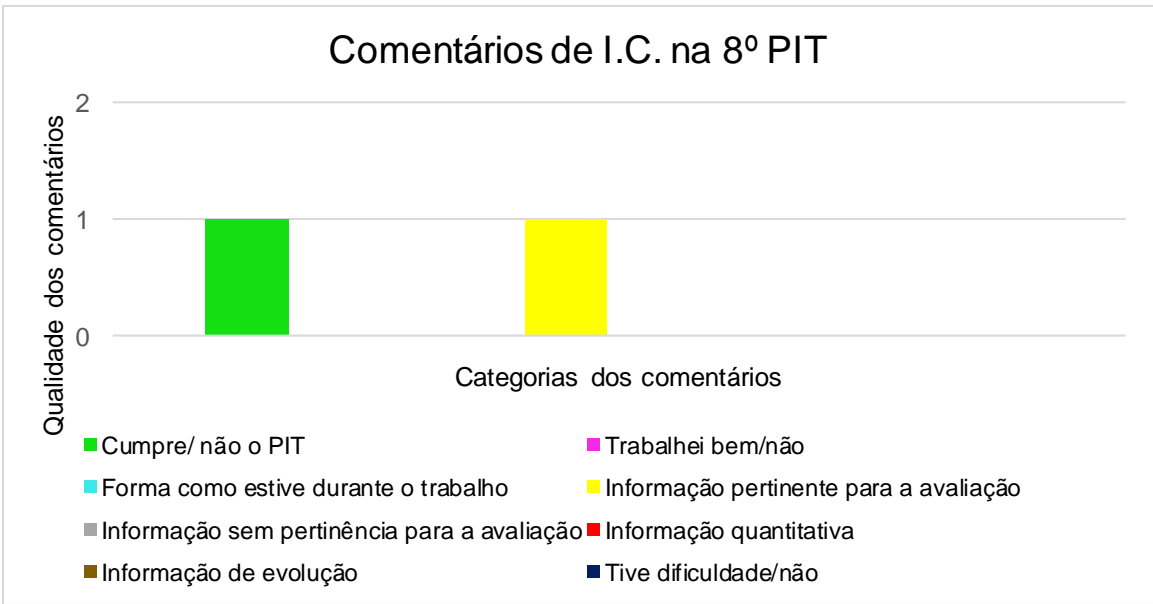
Aluno: D.Q.			
Semana	8.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Eu cumpri o PIT na parte de 7 fazer trabalhos, mas não na parte de fazer os que tinha previsto porque eu estive a fazer a produção artística e porque estive a fazer as fichas de verificação.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



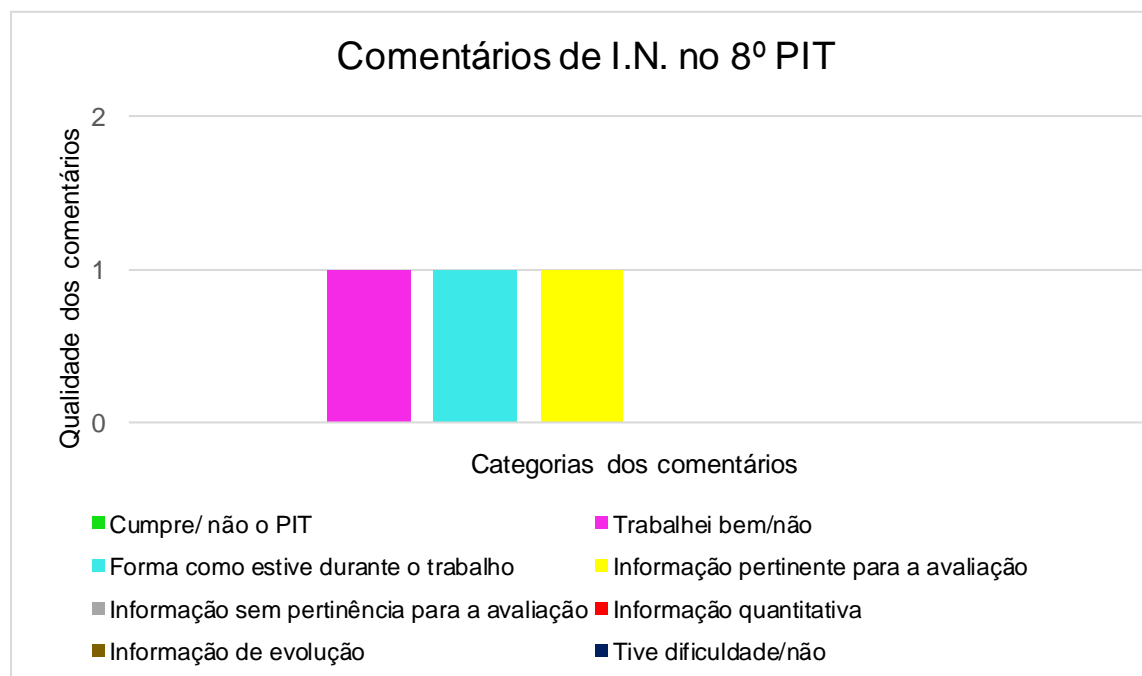
Aluno: G.T.																			
Semana	8º PIT		Observações:																
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta																	
Comentário	Trabalhei mal porque tive mais preocupado com o TEA																		
Legenda: <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #00FF00; border: 1px solid black;"></td> <td>Cumpre /não o PIT</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #FF00FF; border: 1px solid black;"></td> <td>Trabalhei bem/não</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #00FFFF; border: 1px solid black;"></td> <td>Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #FFFF00; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação pertinente para a avaliação</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #A9A9A9; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #FF0000; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação quantitativa</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #808000; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação de evolução</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #0000FF; border: 1px solid black;"></td> <td>Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>					Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não
	Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não				



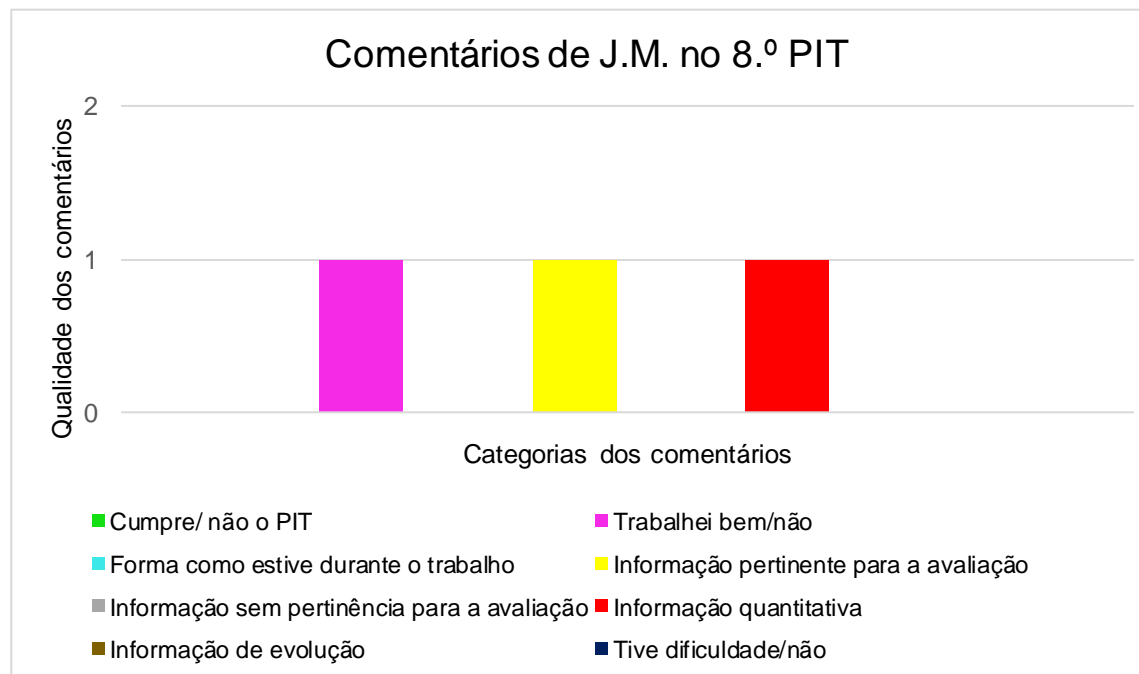
Aluno: I.C			
Semana	8º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Trabalhei bem mas não cumpri o PIT		
Legenda: Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como esteve durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não			



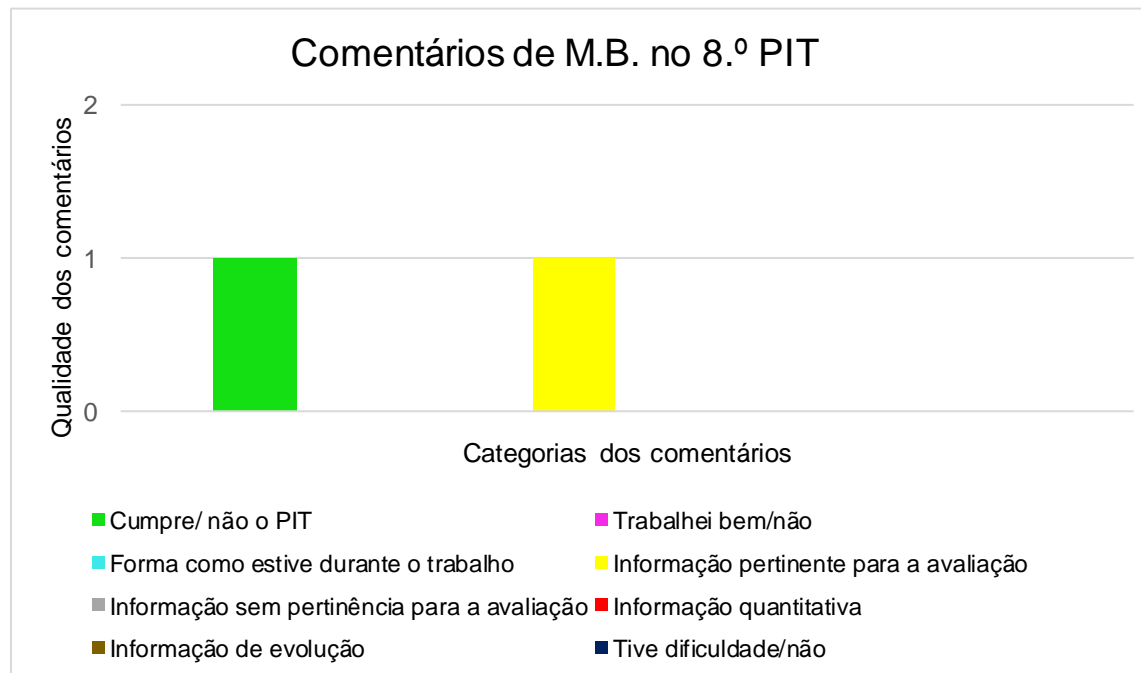
Aluno: I.N.			
Semana	8º PIT		<u>Observações:</u>
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Eu não fiz todas as verificações, mas fico feliz por me esforçar e de resto correu bem.		
Legenda: Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como estive durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não			



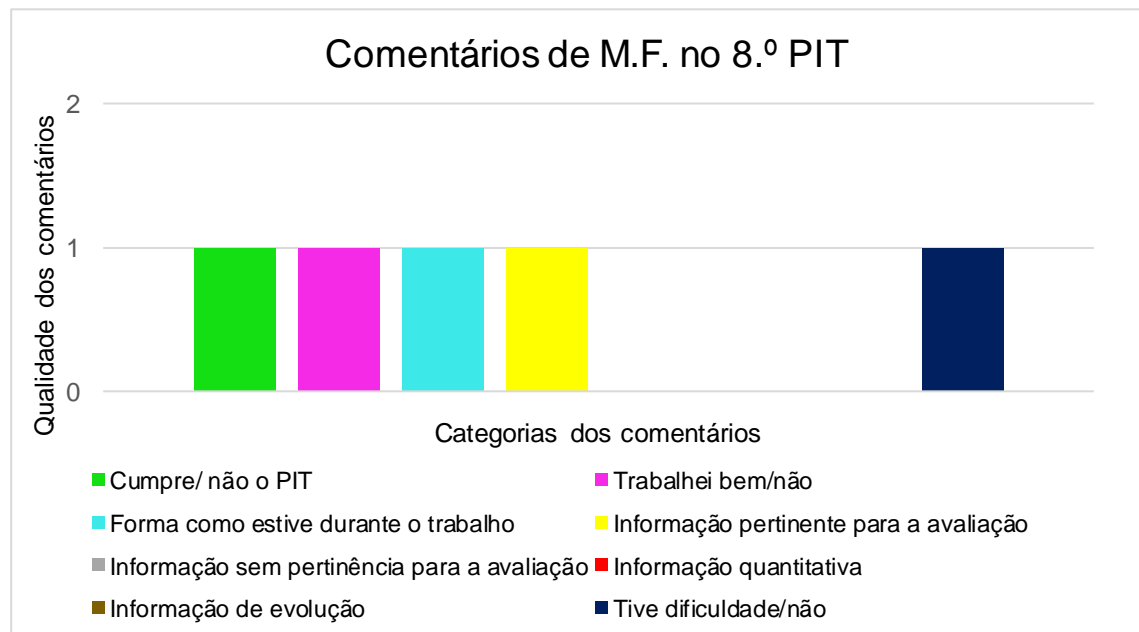
Aluno: J.M			
Semana	8.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Acho que trabalhei mal demorei muito tempo a fazer a produção artística.	porque só fiz 6 trabalhos e devia ter feito 7.	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



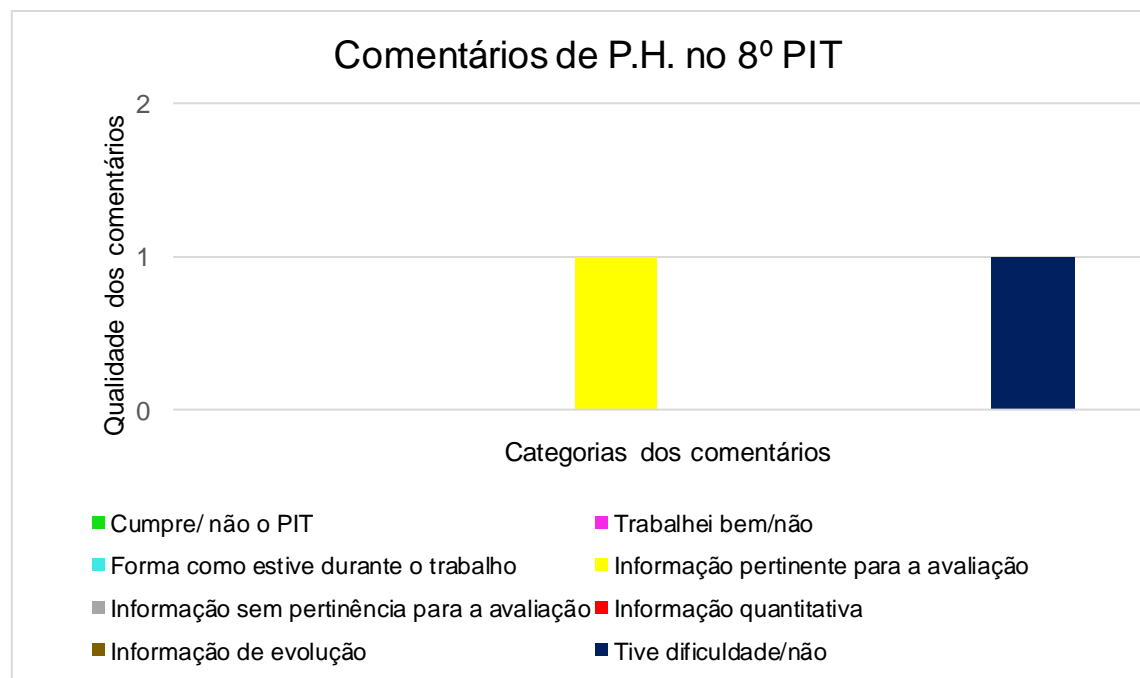
Aluno: M.B.																			
Semana	8.º PIT		Observações:																
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta																	
Comentário	Acho que me esforcei por cumprir PIT mas estive a fazer fichas de verificação																		
Legenda: <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #00FF00; border: 1px solid black;"></td> <td>Cumpre /não o PIT</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #FF00FF; border: 1px solid black;"></td> <td>Trabalhei bem/não</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #00FFFF; border: 1px solid black;"></td> <td>Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #FFFF00; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação pertinente para a avaliação</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #A9A9A9; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #FF0000; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação quantitativa</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #808000; border: 1px solid black;"></td> <td>Informação de evolução</td> <td style="width: 20px; height: 20px; background-color: #0000FF; border: 1px solid black;"></td> <td>Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>					Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não
	Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não				



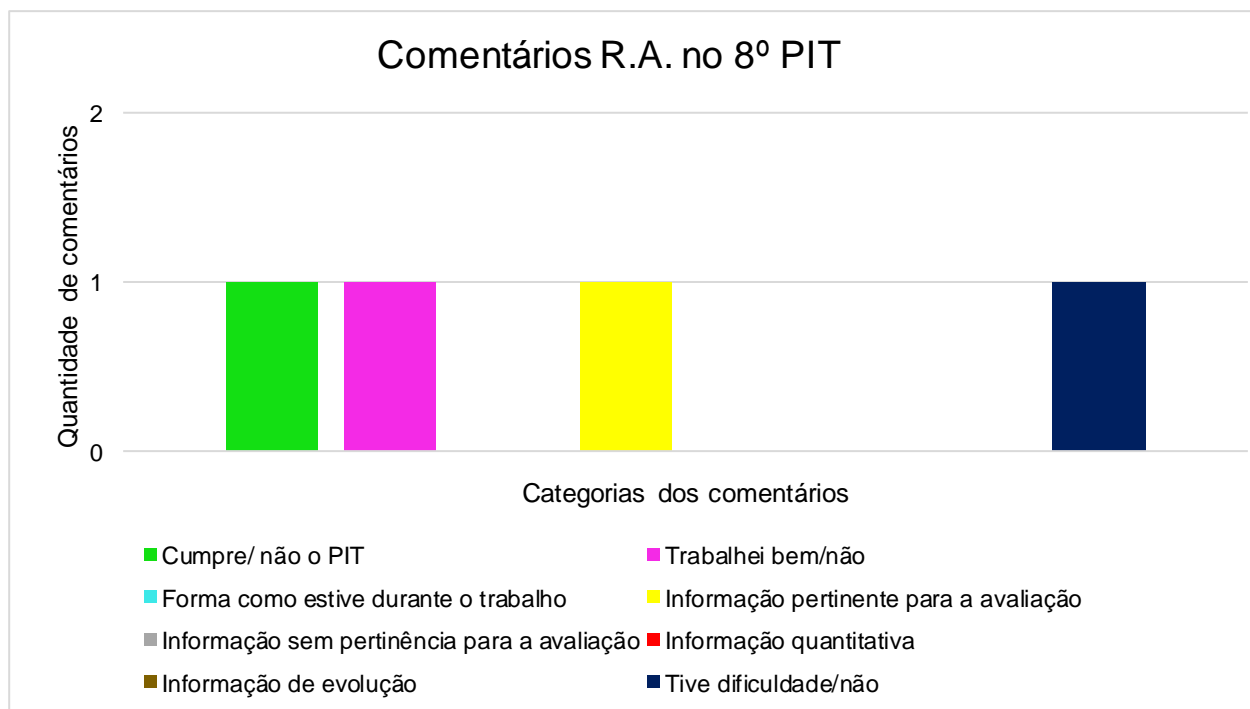
Aluno: M.F.			
Semana	8.º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Acho que trabalhei bem porque cumpri o PIT acima de tudo, consegui acabar todas as fichas de verificação, tive dificuldade na ficha de geometria e fui estudar no caderno. Consegui organizar-me bem para cumprir o PIT.</p>		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre / não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



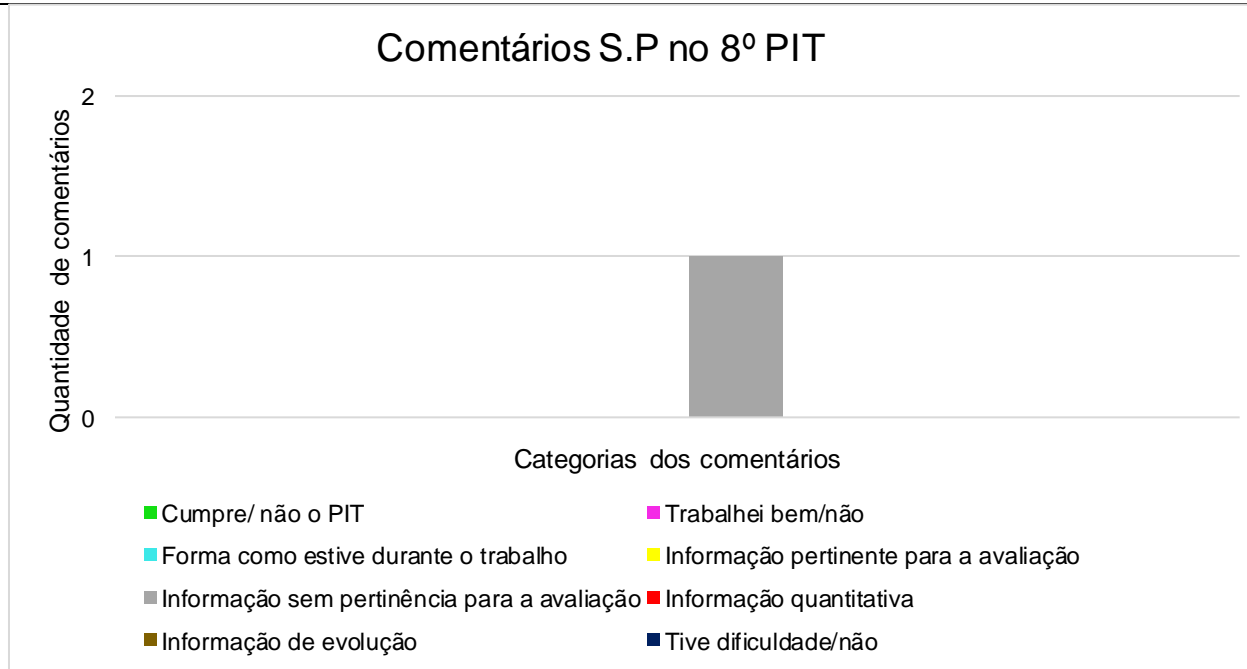
Aluno: P.H																			
Semana	8.º PIT		Observações:																
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta																	
Comentário	<p>Não consegui fazer as verificações de estudo do meio. Não consegui completar toda a ficha de Números e Operações. Consegui fazer todas as fichas de matemática e português e tentei-me esforçar. Preciso de ajuda na ficha de Números e Operações</p>																		
Legenda: <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #00FF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Cumpre /não o PIT</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #FF00FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Trabalhei bem/não</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #00FFFF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #FFFF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação pertinente para a avaliação</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #808080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #FF0000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação quantitativa</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #808000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação de evolução</td> <td style="text-align: center; padding: 0 10px;"> <div style="background-color: #000080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>			<div style="background-color: #00FF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Cumpre /não o PIT	<div style="background-color: #FF00FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Trabalhei bem/não	<div style="background-color: #00FFFF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Forma como estive durante o trabalho no PIT	<div style="background-color: #FFFF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação pertinente para a avaliação	<div style="background-color: #808080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação sem pertinência para a avaliação	<div style="background-color: #FF0000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação quantitativa	<div style="background-color: #808000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação de evolução	<div style="background-color: #000080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Tive dificuldade/não	
<div style="background-color: #00FF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Cumpre /não o PIT	<div style="background-color: #FF00FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Trabalhei bem/não	<div style="background-color: #00FFFF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Forma como estive durante o trabalho no PIT	<div style="background-color: #FFFF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação pertinente para a avaliação	<div style="background-color: #808080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação sem pertinência para a avaliação	<div style="background-color: #FF0000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação quantitativa	<div style="background-color: #808000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Informação de evolução	<div style="background-color: #000080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div>	Tive dificuldade/não				



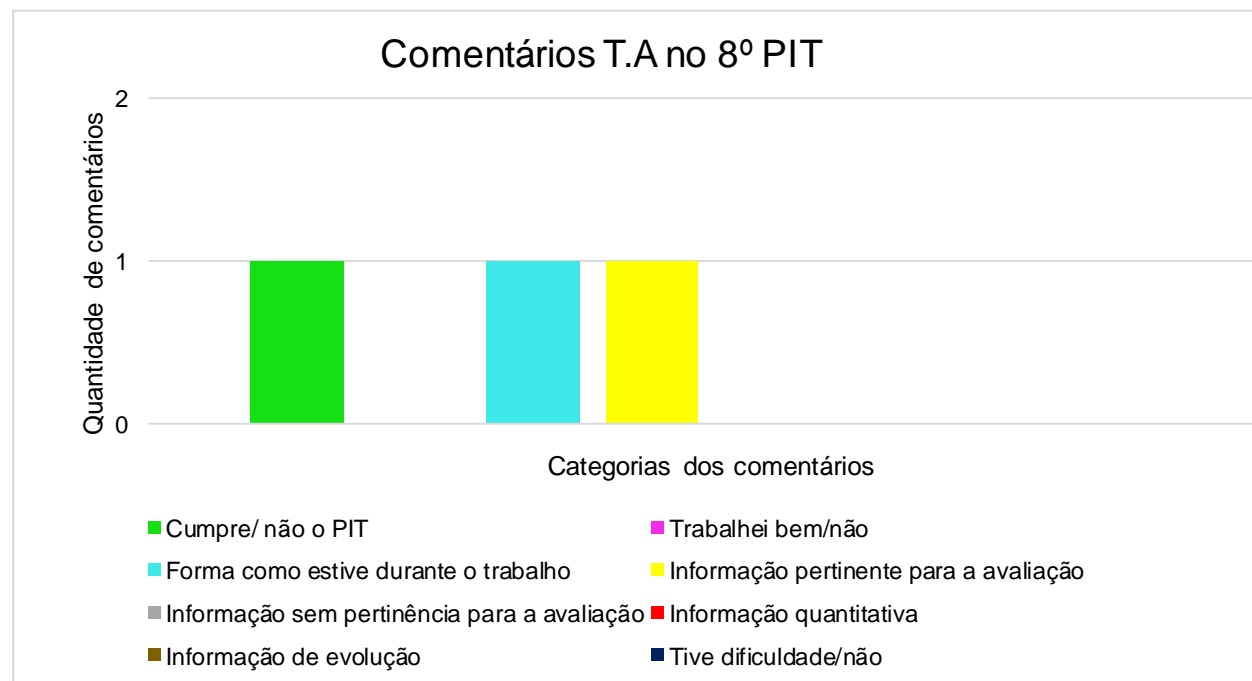
Aluno: R.A.											
Semana	8º PIT		<u>Observações:</u>								
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta									
Comentário	<p>Eu acho que trabalhei mal porque fiz todas as verificações que tinha a fazer e não tive dificuldade.</p> <p>Cumpri o PIT, porque não perdi tempo e porque estive sempre concentrado.</p>										
<p>Legenda:</p> <table border="0"> <tr> <td> Cumpre /não o PIT</td> <td> Trabalhei bem/não</td> <td> Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td> Informação pertinente para a avaliação</td> <td> Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td> Informação quantitativa</td> <td> Informação de evolução</td> <td> Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>				 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não
 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não				



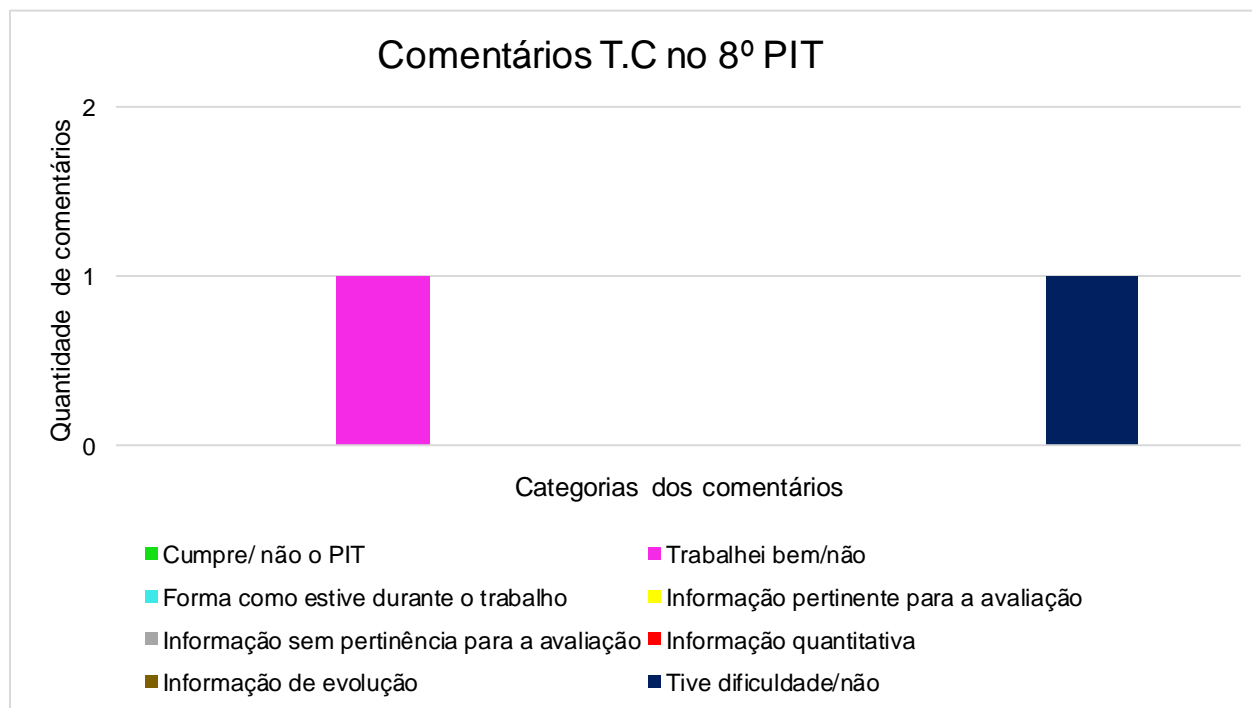
Aluno: S.P			
Semana	8º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário		Estava quase a cumprir o PIT	
Legenda: Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como estive durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não			



Aluno: T.A		
Semana	8º PIT	Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta
Comentário	escolhi as atividades que mais precisava, resolvi as fichas até ao fim, apresentei bem os trabalhos realizei os trabalhos com atenção, estive sempre focado no trabalho e aproveitei bem o tempo Avancei nas fichas de verificação e só me falta uma	Dei o máximo para cumprir o PIT e consegui
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center;"> Cumpre /não o PIT </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> Trabalhei bem/não </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> Informação quantitativa </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> Informação de evolução </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> Tive dificuldade/não </div> </div>	

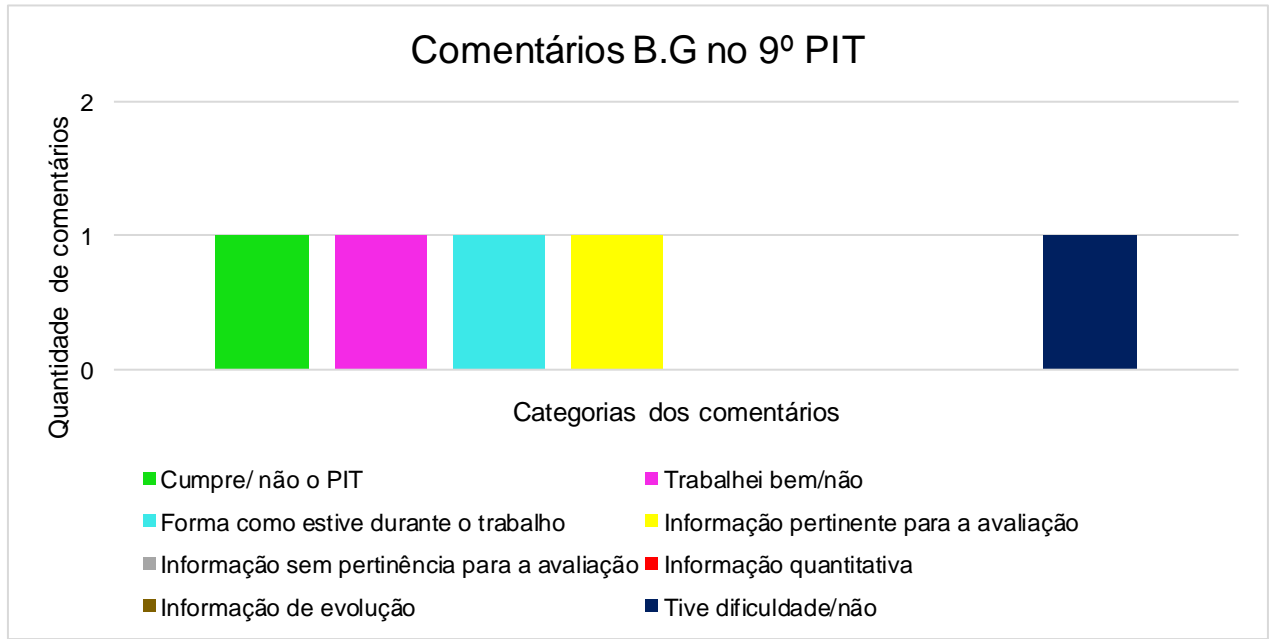


Aluno: T.C.			
Semana	8º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	O meu trabalho foi bom passei o compromisso tive concentrado e correu bem o meu trabalho. Não tive dificuldades.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		

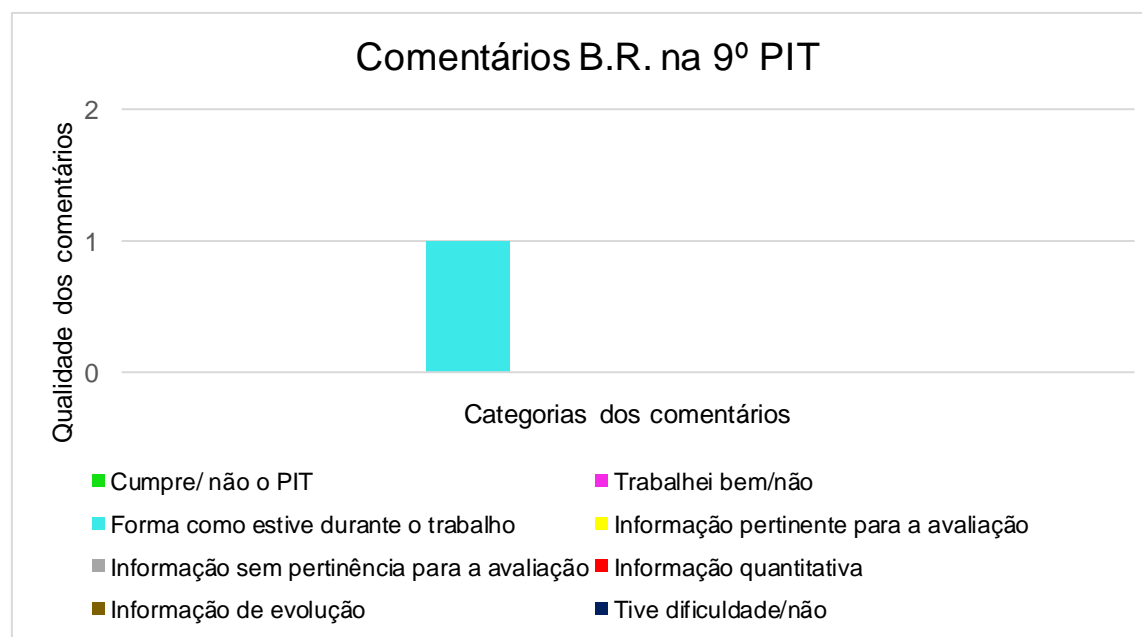


ANEXO AB. Análise dos comentários do 9ºPIT

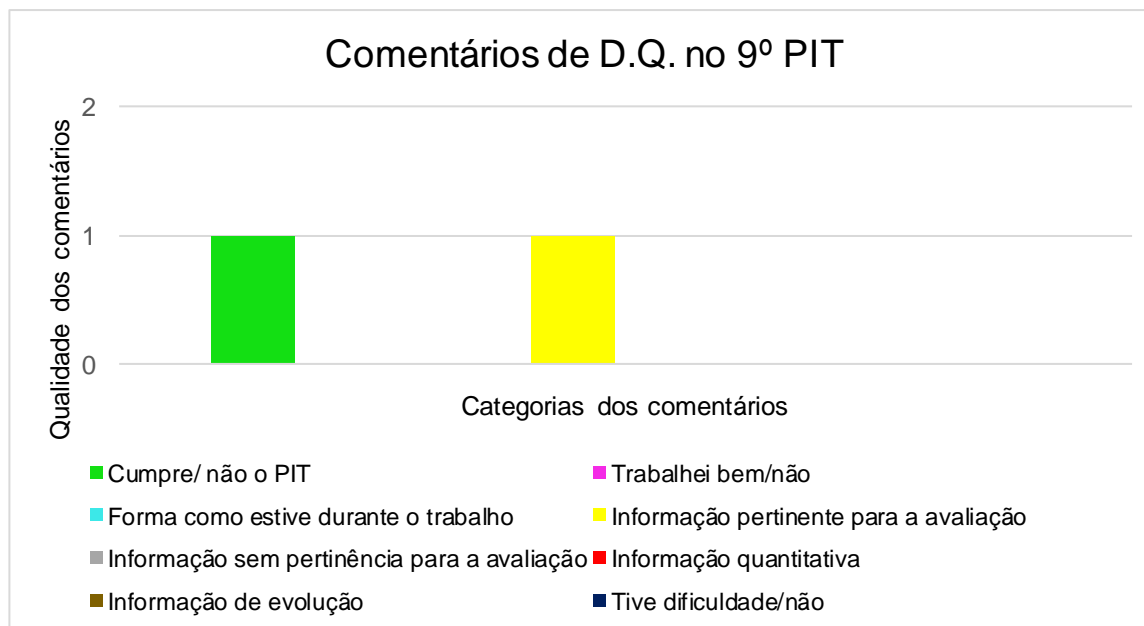
Aluno: B.G.											
Semana	9º PIT		Observações:								
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta									
Comentário	Trabalhei bem tive dificuldade nos "ãos" e "ams". Dei o máximo para cumprir o PIT realizei o trabalho com atenção.										
Legenda:	<table border="0"> <tr> <td> Cumpre /não o PIT</td> <td> Trabalhei bem/não</td> <td> Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td> Informação pertinente para a avaliação</td> <td> Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td> Informação quantitativa</td> <td> Informação de evolução</td> <td> Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>			 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não
 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não				



Aluno: B.R			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Fiz um esforço enorme.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



Aluno: D.Q.			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Eu não consegui fazer o texto porque o meu par estava sempre a dizer se podia ser amanhã e não consegui cumprir o PIT por causa da produção artística.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		

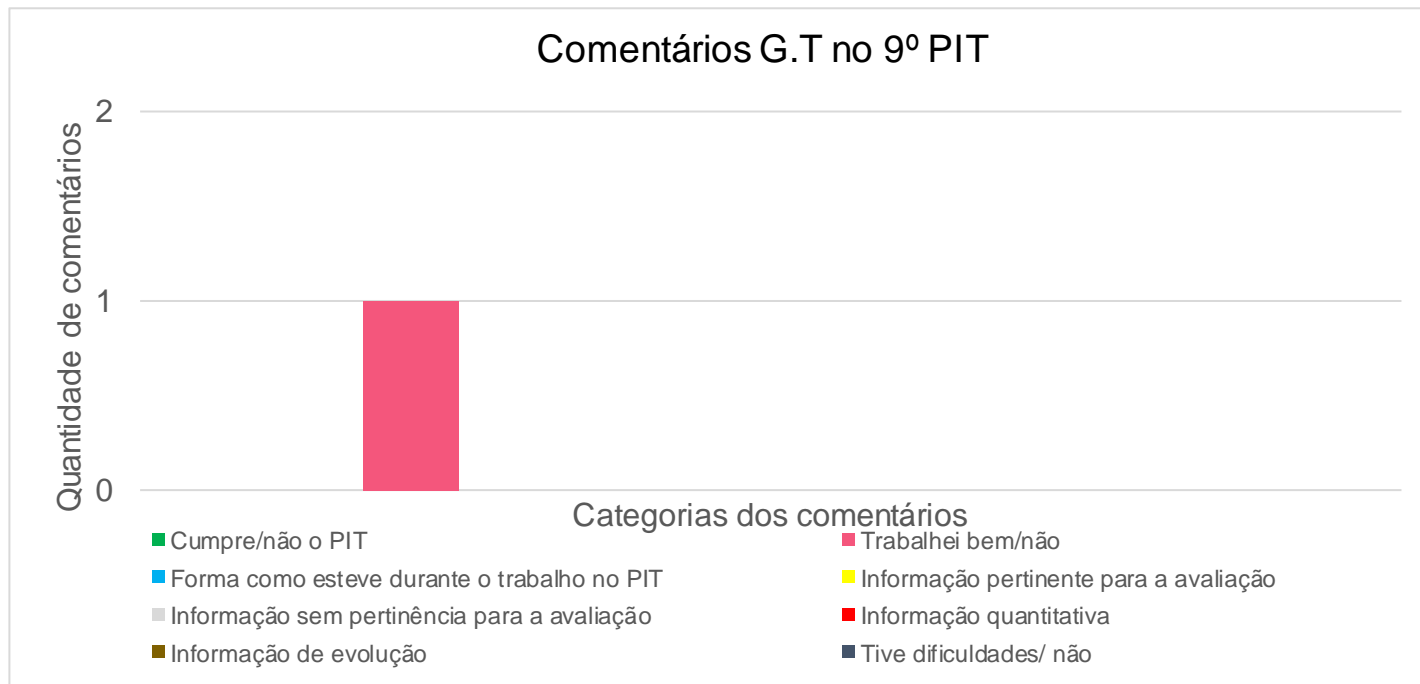


Aluno: G.T.

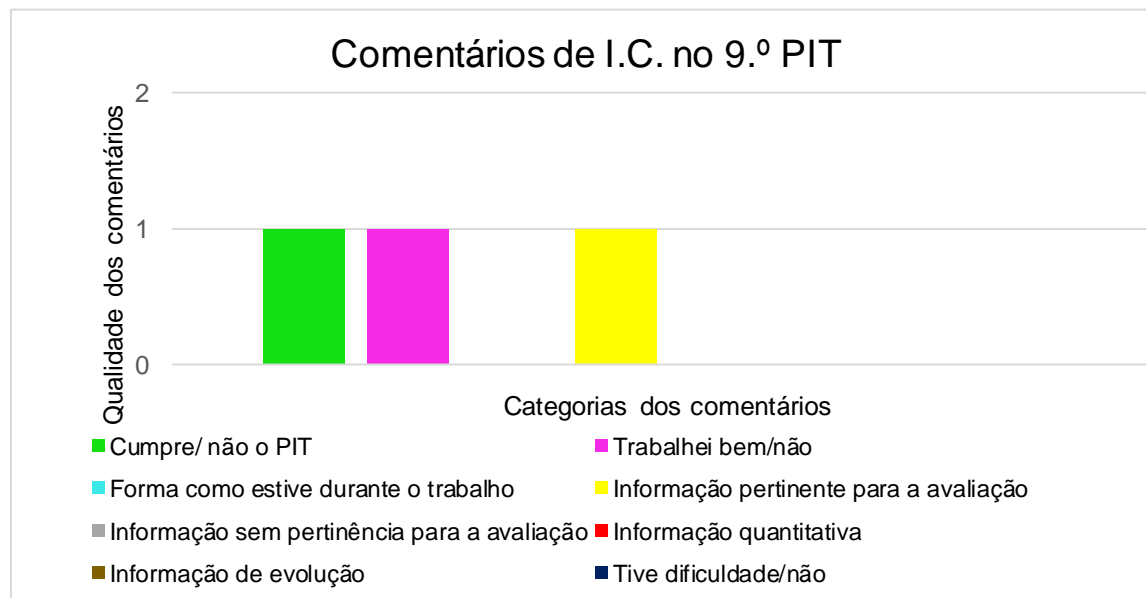
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Não trabalhei muito.		

Legenda:

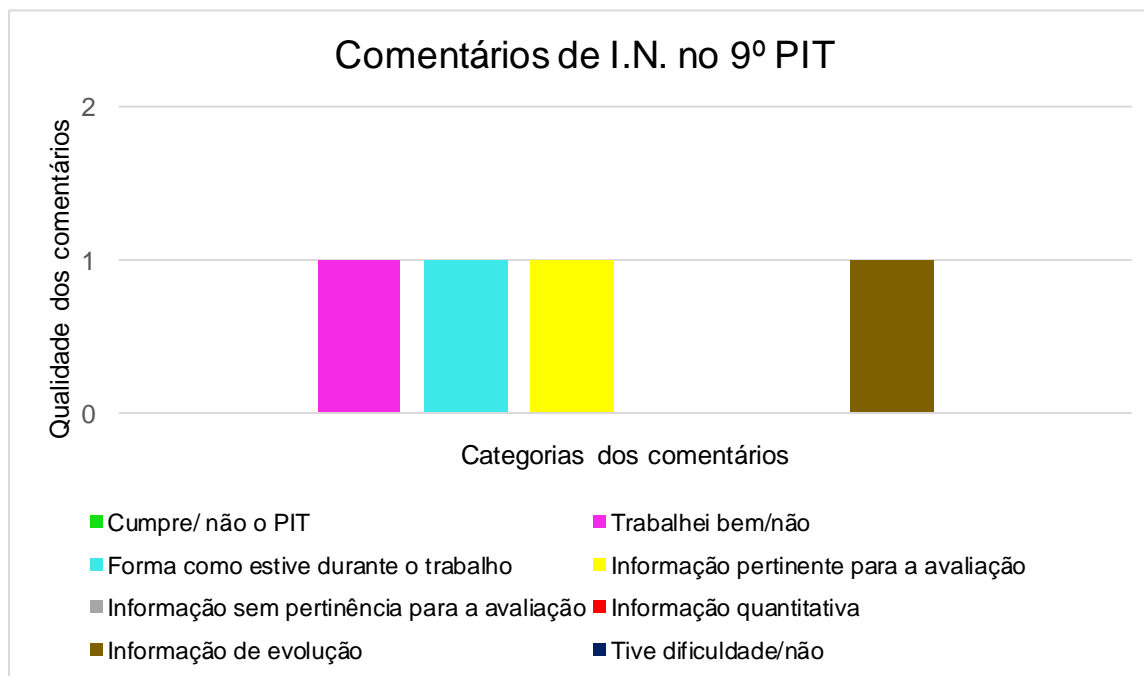
- Cumpre /não o PIT
- Trabalhei bem/não
- Forma como esteve durante o trabalho no PIT
- Informação pertinente para a avaliação
- Informação sem pertinência para a avaliação
- Informação quantitativa
- Informação de evolução
- Tive dificuldade/não



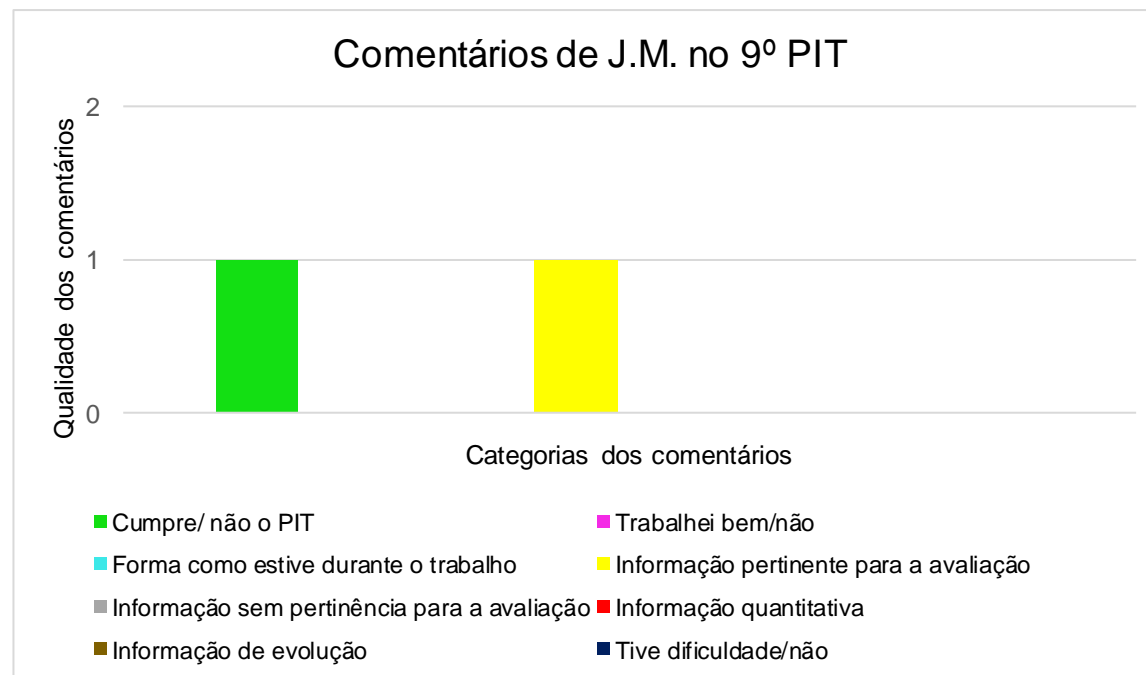
Aluno: I.C			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Trabalhei bem mas não cumpri o PIT mas estive a trabalhar bem.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		











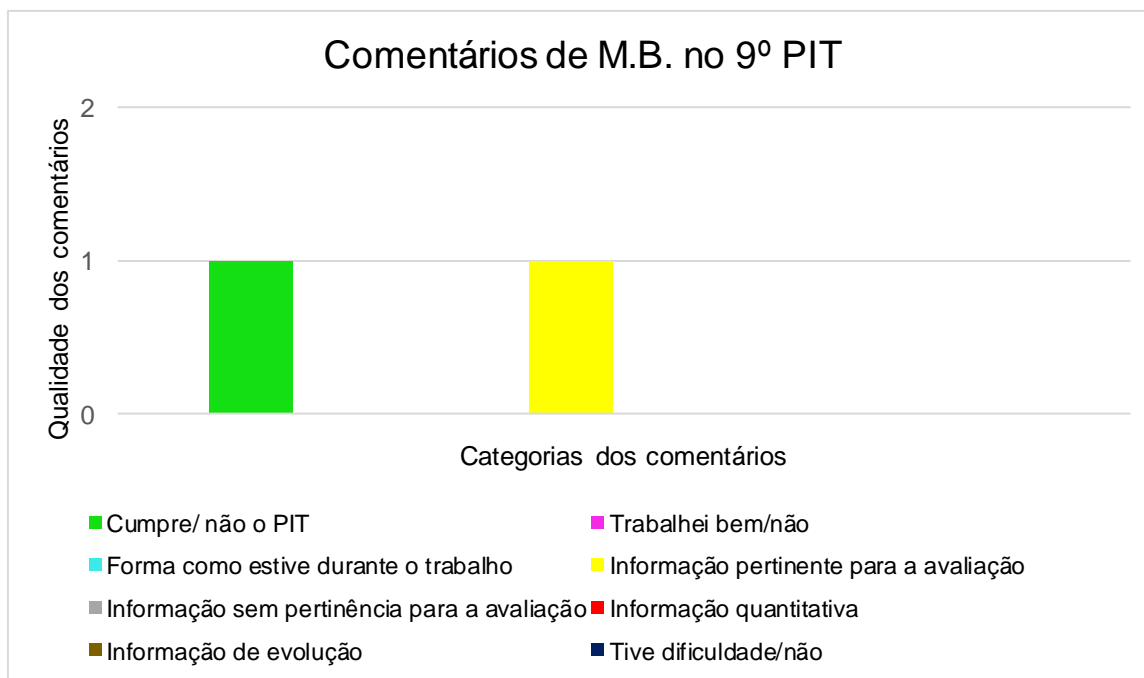
Aluno: I.N.			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Eu tenho que preencher mais vezes os registros. Eu acho que trabalhei bem porque estive concentrada. Eu fiz as coisas que mais precisava e acho que a mudança foi boa.</p>		
Legenda: Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como estive durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não			



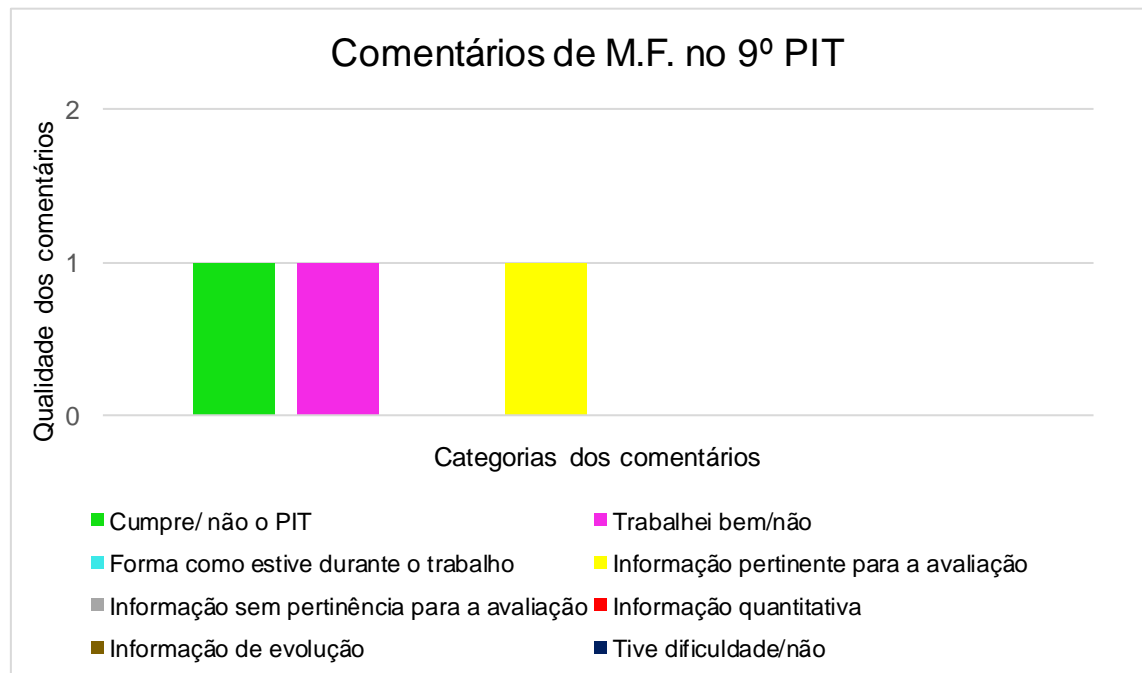
Aluno: J.M.																			
Semana	9ºPIT		Observações:																
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta																	
Comentário	<p>Não cumpri o PIT porque tinha algumas dificuldades e não estive cá um dia.</p>																		
Legenda: <table style="display: inline-table; vertical-align: middle; border: none;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #00FF00; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Cumpre /não o PIT</td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #FF00FF; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Trabalhei bem/não</td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #00FFFF; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #FFFF00; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação pertinente para a avaliação</td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #A9A9A9; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #FF0000; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação quantitativa</td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #808000; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Informação de evolução</td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; background-color: #0000FF; margin-right: 5px;"></td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>					Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não
	Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não		Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação		Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa		Informação de evolução		Tive dificuldade/não				



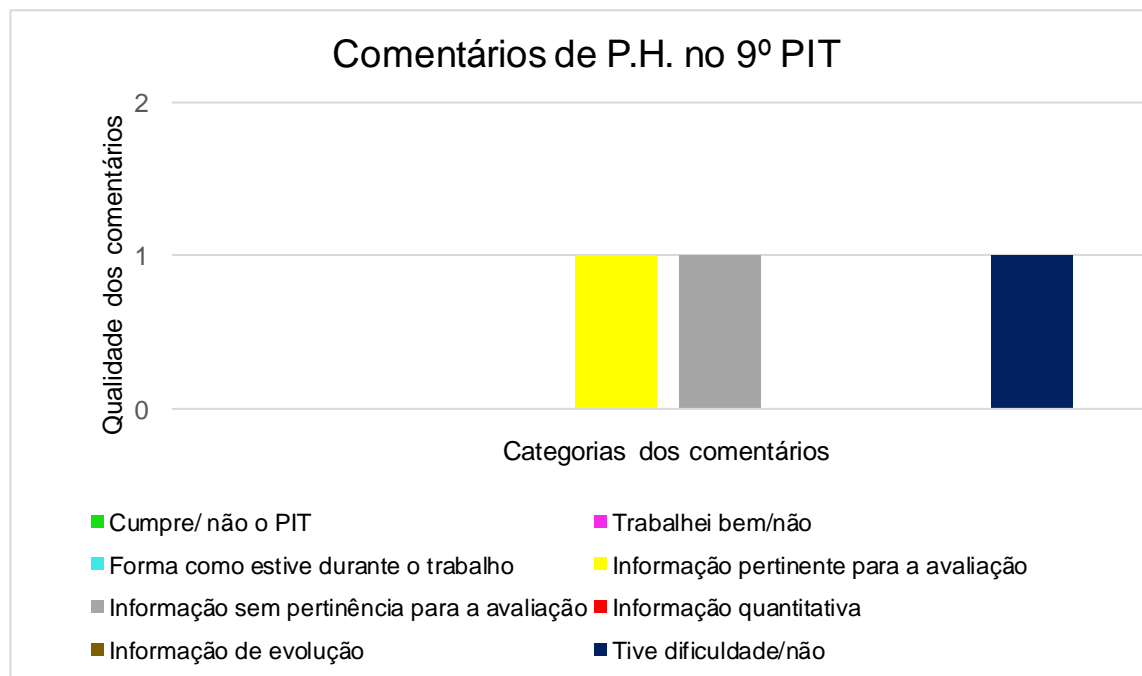
Aluno: M.B.			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Eu não consegui cumprir o PIT porque estive a fazer o poema.		
Legenda:	 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT
	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa
	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não	



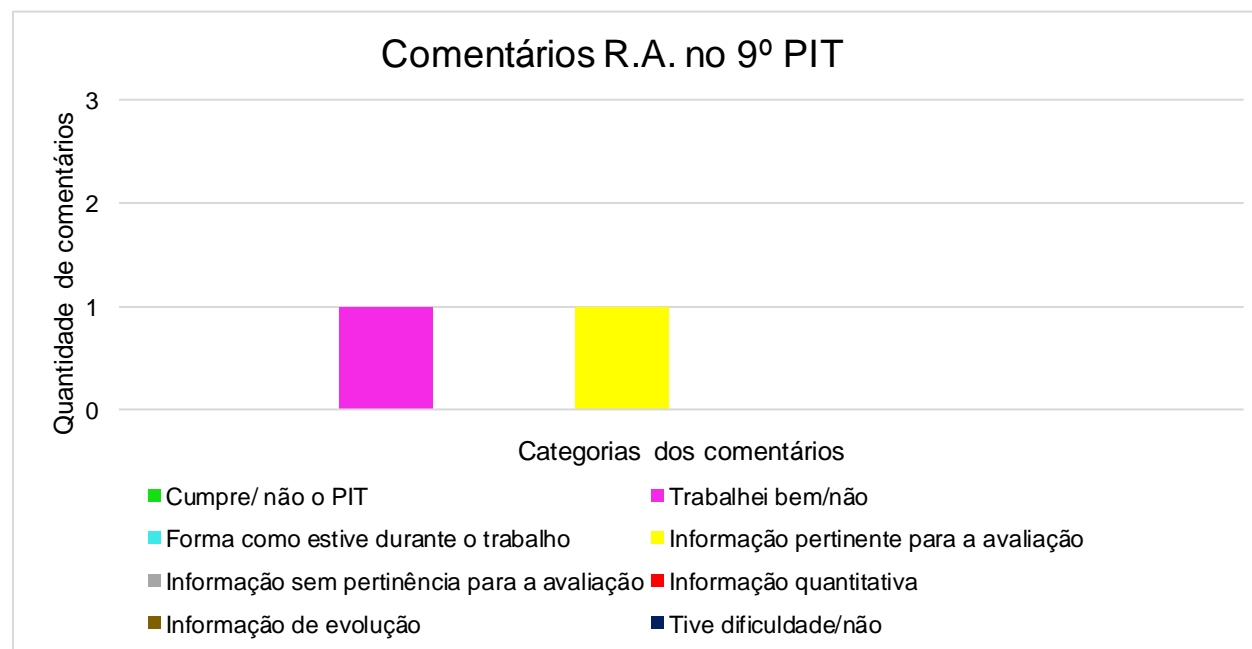
Aluno: M.F.			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Acho que trabalhei bem apesar de não ter cumprido o PIT porque me concentrei e não consegui organizar bem o tempo.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



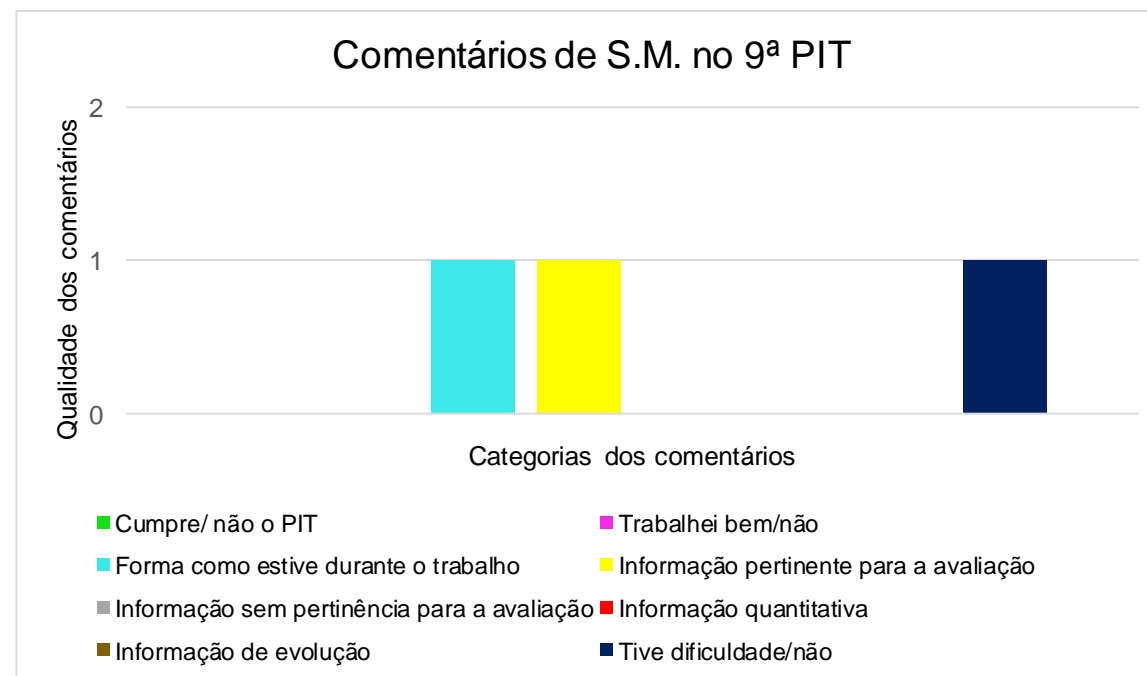
Aluno: P.H			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	tive duvidas na ficha de Numeros e operações e a produção artística queria fazer com a Bitty. Fiz todas as fichas de verificação.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



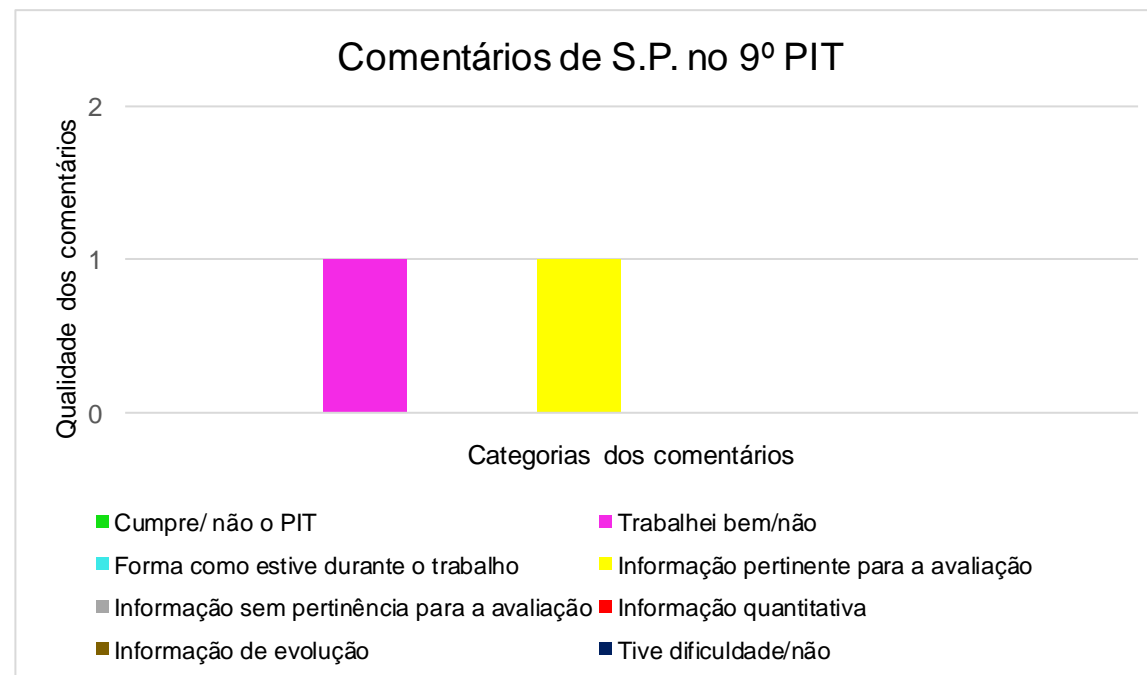
Aluno: R.A.											
Semana	9º PIT		<u>Observações:</u>								
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta									
Comentário	Eu acho que trabalhei mal porque estava muito magoado da mão.										
Legenda: <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="text-align: center; padding-right: 10px;"> <div style="background-color: #00FF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Cumpre /não o PIT</div> </td> <td style="text-align: center; padding-right: 10px;"> <div style="background-color: #FF00FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Trabalhei bem/não</div> </td> <td style="text-align: center; padding-right: 10px;"> <div style="background-color: #00FFFF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</div> </td> <td style="text-align: center; padding-right: 10px;"> <div style="background-color: #FFFF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação pertinente para a avaliação</div> </td> <td style="text-align: center; padding-right: 10px;"> <div style="background-color: #808080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação sem pertinência para a avaliação</div> </td> <td style="text-align: center; padding-right: 10px;"> <div style="background-color: #FF0000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação quantitativa</div> </td> <td style="text-align: center; padding-right: 10px;"> <div style="background-color: #808000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação de evolução</div> </td> <td style="text-align: center;"> <div style="background-color: #0000FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Tive dificuldade/não</div> </td> </tr> </table>				<div style="background-color: #00FF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Cumpre /não o PIT</div>	<div style="background-color: #FF00FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Trabalhei bem/não</div>	<div style="background-color: #00FFFF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</div>	<div style="background-color: #FFFF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação pertinente para a avaliação</div>	<div style="background-color: #808080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação sem pertinência para a avaliação</div>	<div style="background-color: #FF0000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação quantitativa</div>	<div style="background-color: #808000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação de evolução</div>	<div style="background-color: #0000FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Tive dificuldade/não</div>
<div style="background-color: #00FF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Cumpre /não o PIT</div>	<div style="background-color: #FF00FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Trabalhei bem/não</div>	<div style="background-color: #00FFFF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</div>	<div style="background-color: #FFFF00; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação pertinente para a avaliação</div>	<div style="background-color: #808080; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação sem pertinência para a avaliação</div>	<div style="background-color: #FF0000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação quantitativa</div>	<div style="background-color: #808000; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Informação de evolução</div>	<div style="background-color: #0000FF; width: 15px; height: 15px; display: inline-block;"></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block; text-align: center;">Tive dificuldade/não</div>				











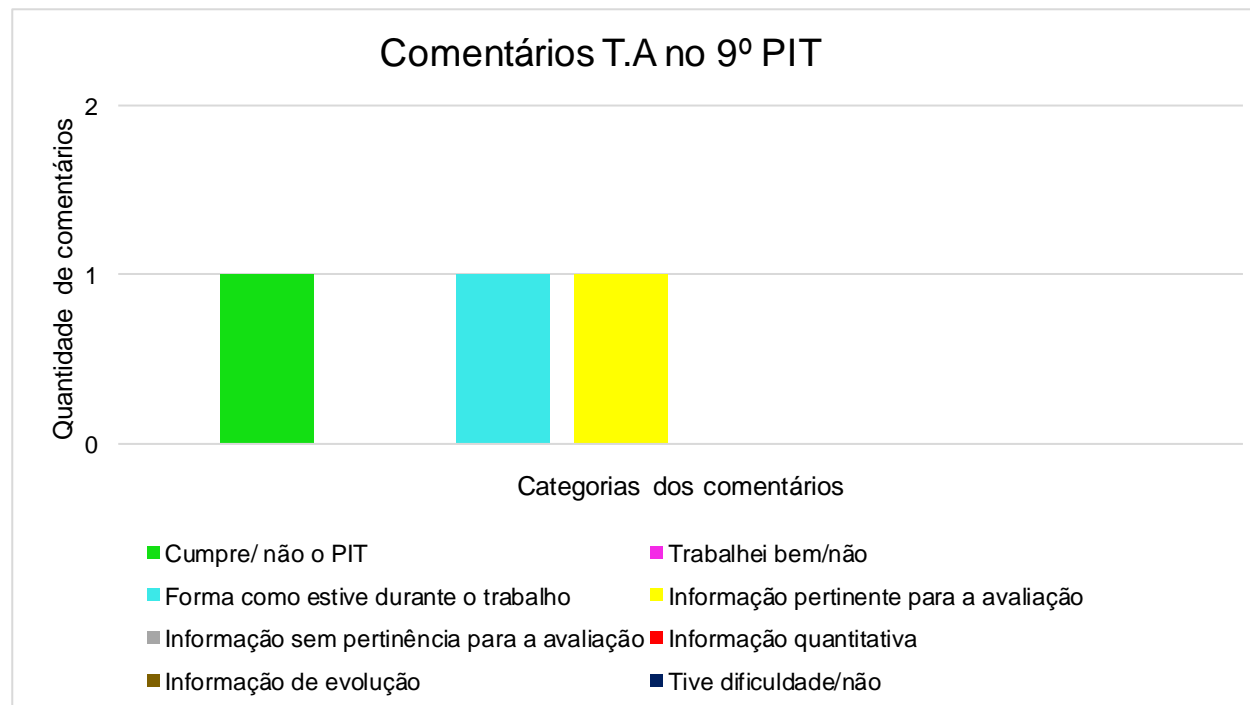
Aluno: S.M.		
Semana	9º PIT	
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta
Comentário	Estive muito tempo a fazer a ficha de números operações, porque tive dificuldades, mas também com o texto fiz duas vezes porque tive que fazer e depois rever e isso baralhou-me um bocado.	
Legenda: Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como estive durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não		



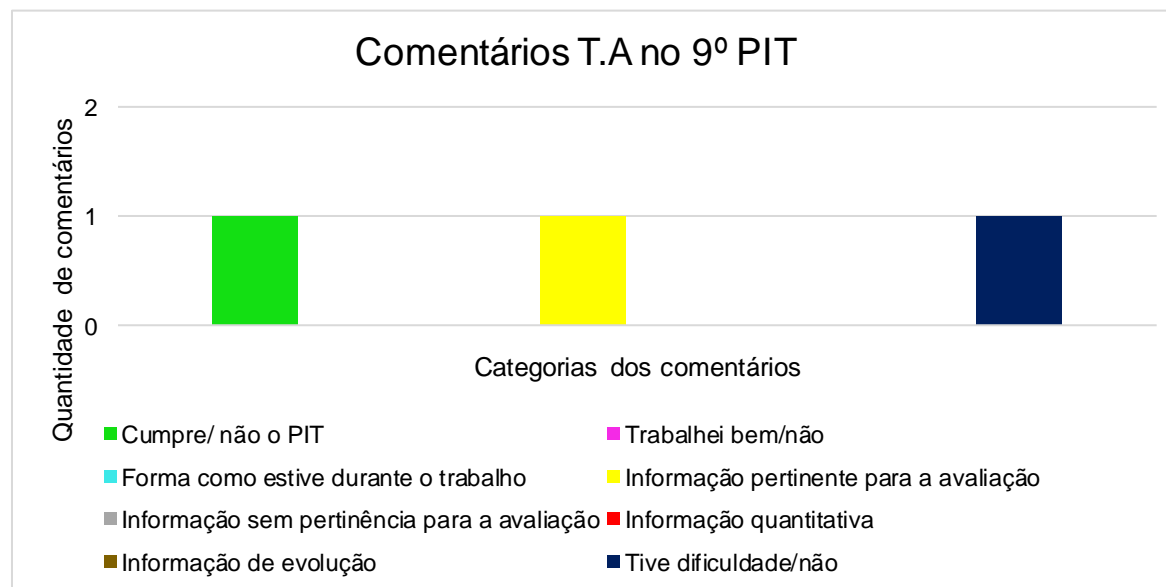
Aluno: S.P.			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Eu trabalhei mal porque no último dia de TEA estive a fazer com todas as turmas o mapa do campo.		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



Aluno: T.A			
Semana	9º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	Dei o meu máximo para cumprir o PIT estive sempre a fazer as fichas com atenção mas não cumprí o PIT		
Legenda:			
	Cumpre /não o PIT		Trabalhei bem/não
	Forma como estive durante o trabalho no PIT		Informação pertinente para a avaliação
	Informação sem pertinência para a avaliação		Informação quantitativa
	Informação de evolução		Tive dificuldade/não

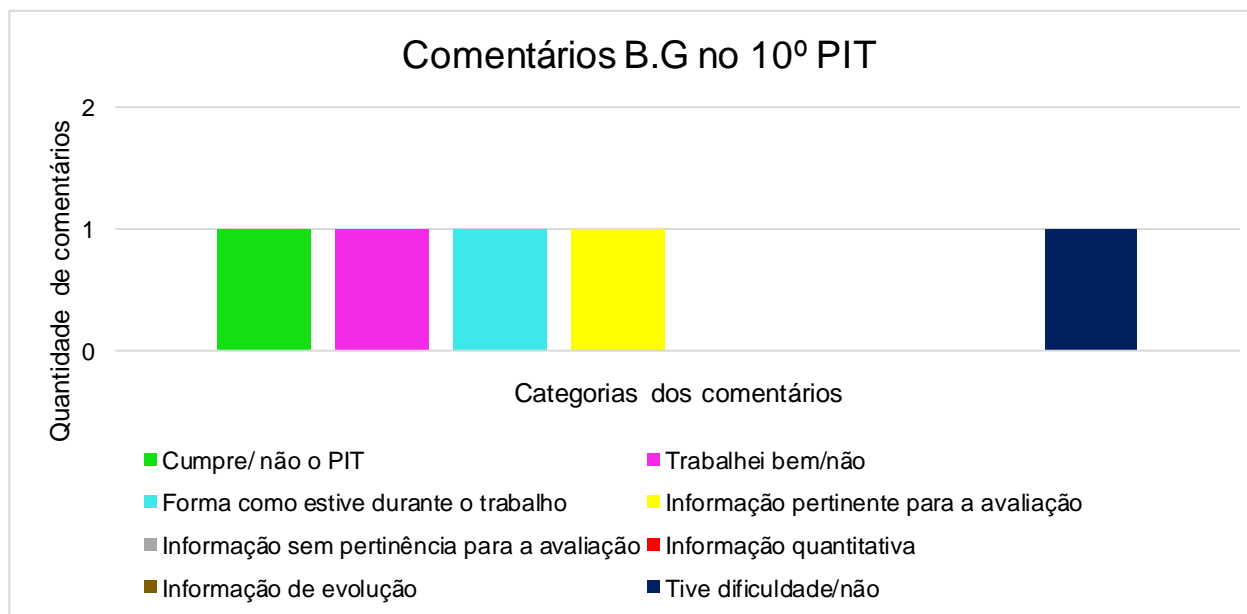


Aluno: T.C.										
Semana	9º PIT	<u>Observações:</u>								
Qualidade do comentário	<p>Acrescenta</p> <p>Não Acrescenta</p>									
Comentário	Não cumpri o PIT porque fiz 2 trabalhos a pares e duas fichas e tive muito poucas dificuldades.									
<p>Legenda:</p> <table border="0"> <tr> <td>■ Cumpre /não o PIT</td> <td>■ Trabalhei bem/não</td> <td>■ Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td>■ Informação pertinente para a avaliação</td> <td>■ Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td>■ Informação quantitativa</td> <td>■ Informação de evolução</td> <td>■ Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>			■ Cumpre /não o PIT	■ Trabalhei bem/não	■ Forma como estive durante o trabalho no PIT	■ Informação pertinente para a avaliação	■ Informação sem pertinência para a avaliação	■ Informação quantitativa	■ Informação de evolução	■ Tive dificuldade/não
■ Cumpre /não o PIT	■ Trabalhei bem/não	■ Forma como estive durante o trabalho no PIT	■ Informação pertinente para a avaliação	■ Informação sem pertinência para a avaliação	■ Informação quantitativa	■ Informação de evolução	■ Tive dificuldade/não			

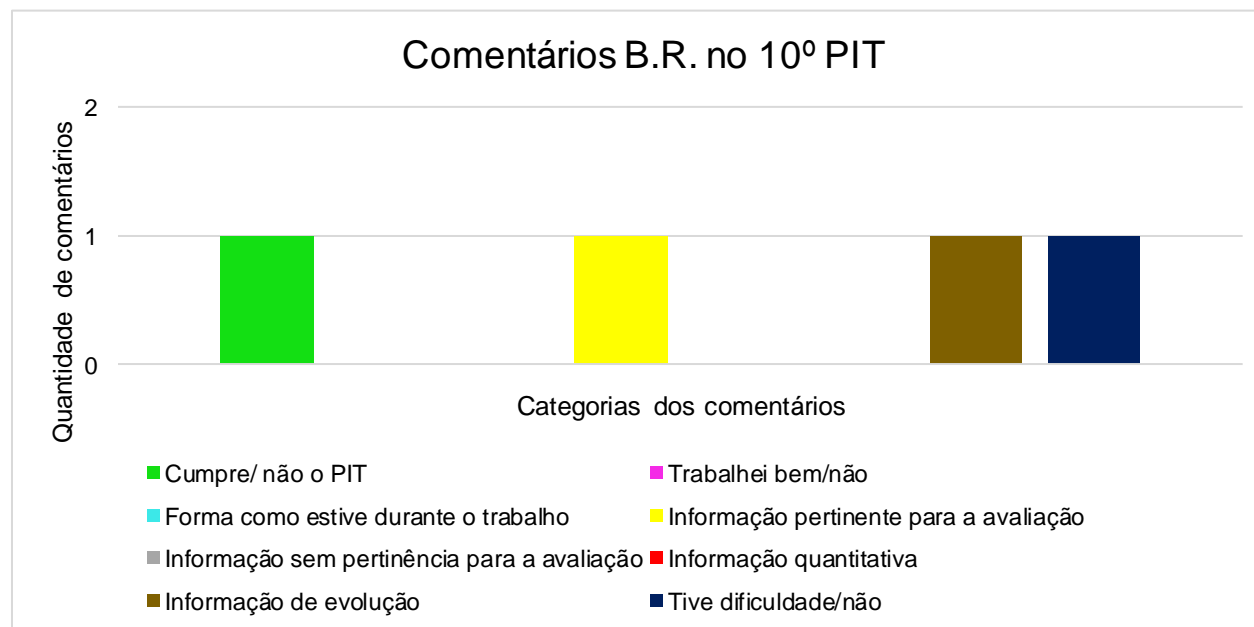


ANEXO AC. Análise dos comentários do 10ºPIT

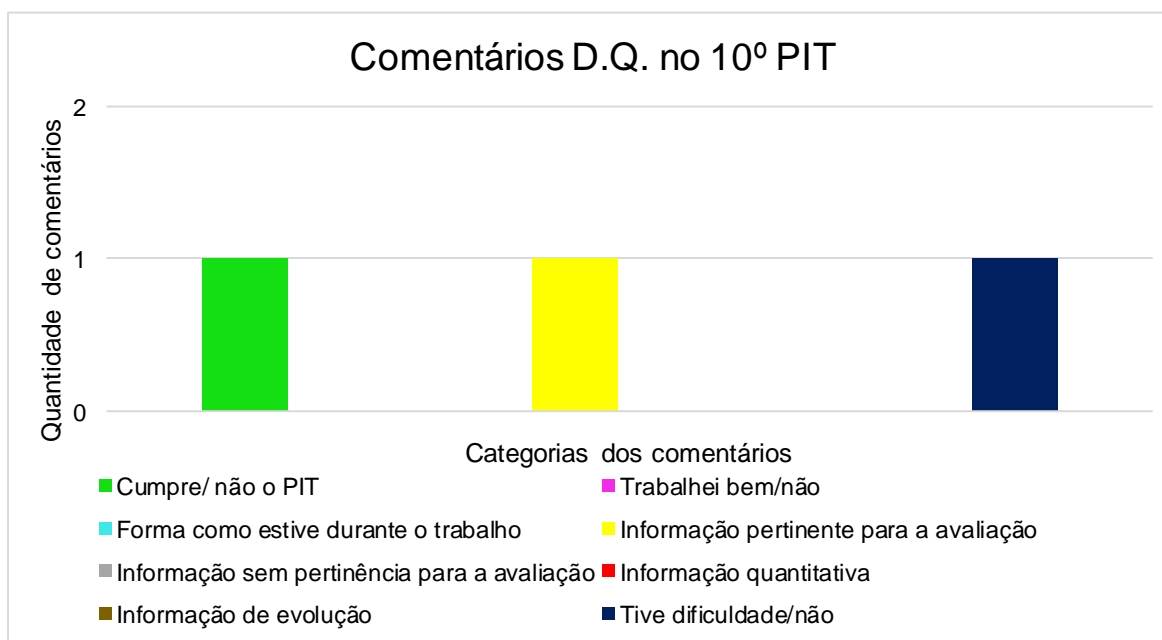
Aluno: B.G.			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Eu trabalhei bem porque prestei atenção durante a semana, eu portei-me bem, dei o máximo para cumprir o PIT realizei o trabalho com atenção e não tive dificuldades</p>		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



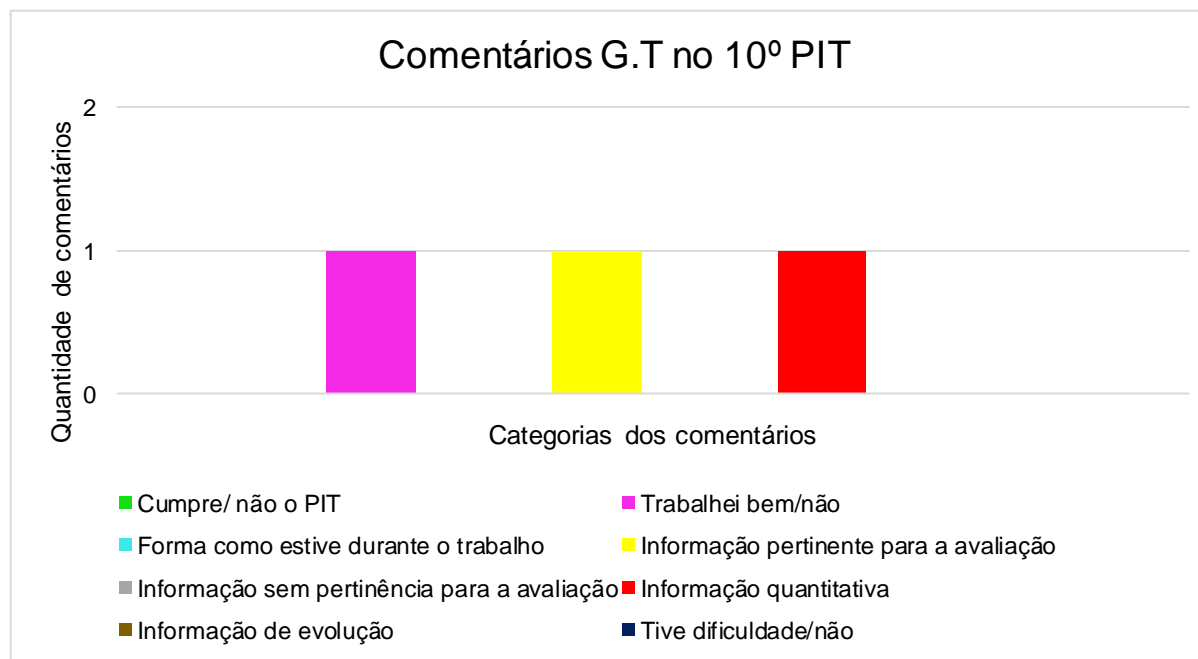
Aluno: B.R.			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Gostei de conseguir fazer tudo. A ficha de português foi difícil mas consegui acabar a ficha.</p> <p>Escreve no quadrado do PIT: Cumpe o PIT: Sim, porque tive com muita atenção</p>		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpe /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



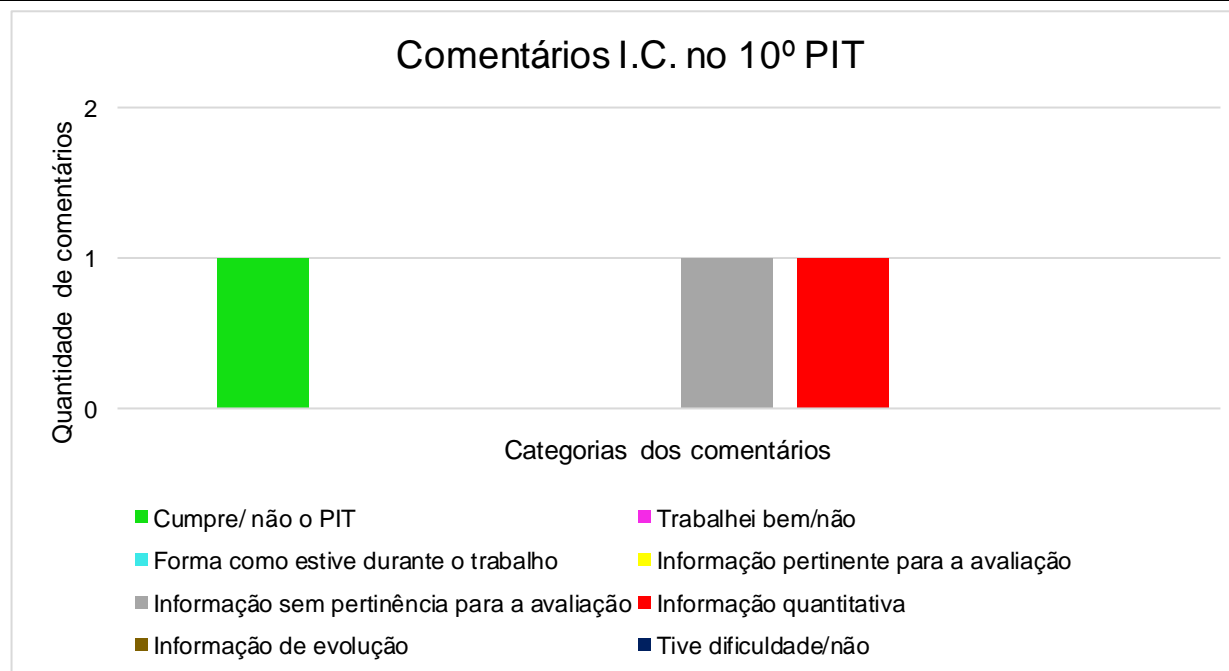
Aluno: D.Q.			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Não cumpri o PIT porque estive a fazer produções artísticas e porque tive muito imprevistos e em relação ao nível de dificuldade foi médio</p> <p>Escreve no quadrado do PIT: Não cumpri o PIT porque estive muito mas muito concentrado a fazer as produções artísticas</p>		
Legenda: Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como estive durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não			



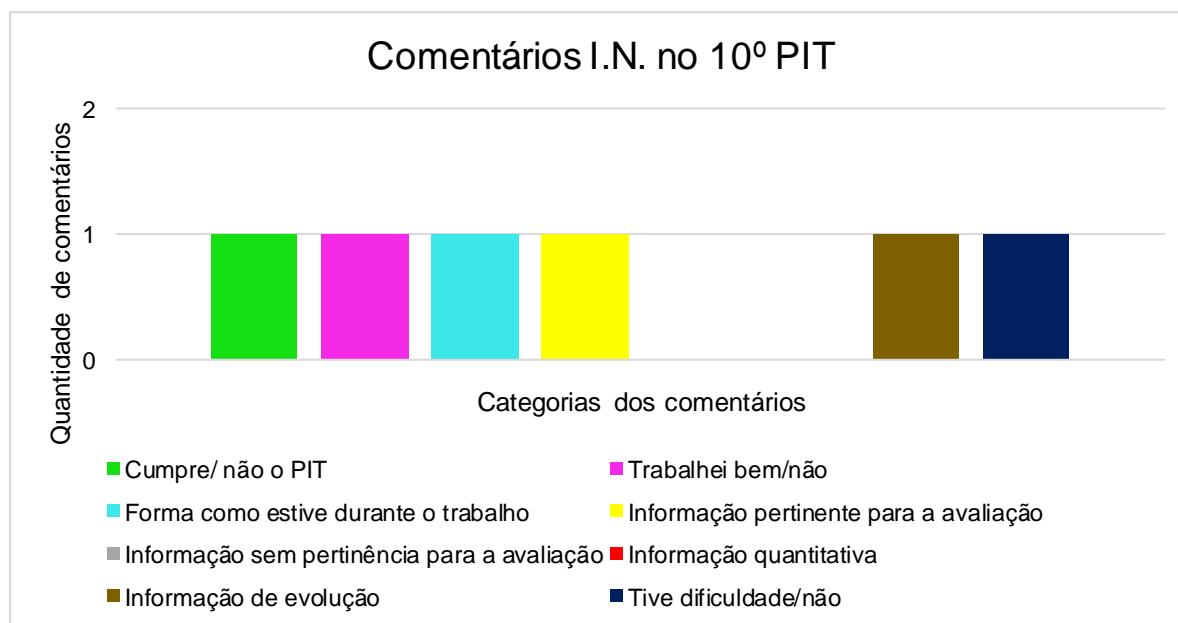
Aluno: G.T.		
Semana	10º PIT	Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta
Comentário	Trabalhei bem porque não me distraí e fiz 5 trabalhos.	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>	



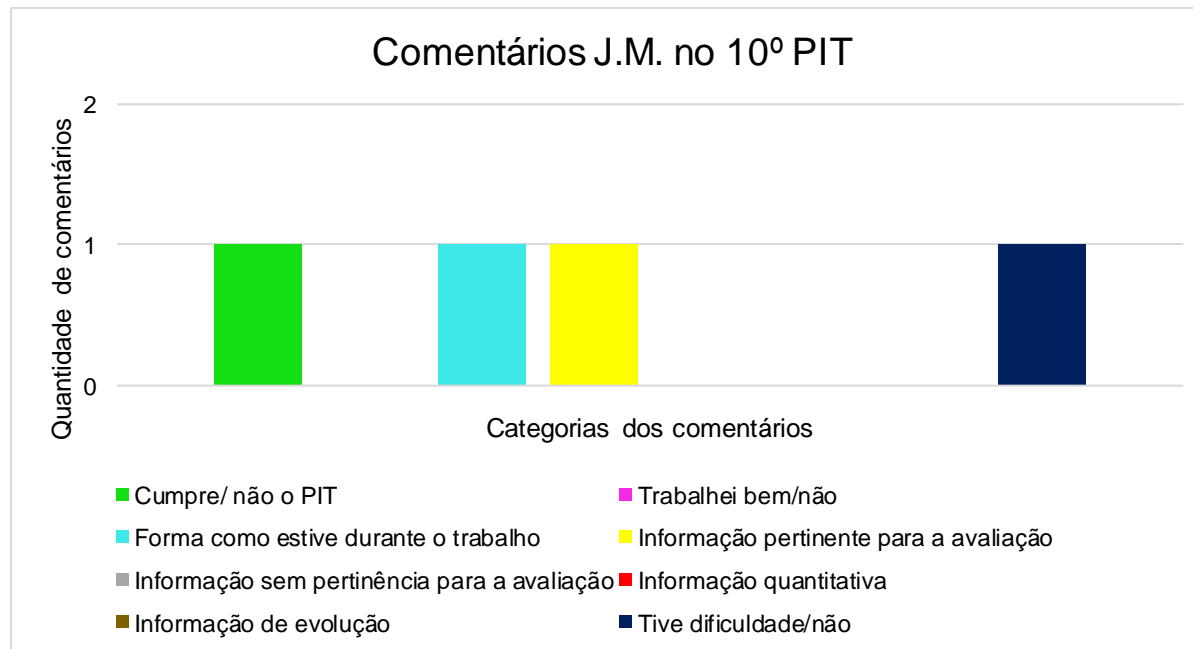
Aluno: I.C.											
Semana	10º PIT		Observações:								
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta									
Comentário	Estou contente por conseguir fazer 5 trabalhos Escreve no quadrado do PIT: Cumpre o PIT: Não										
Legenda:	<table border="0"> <tr> <td> Cumpre /não o PIT</td> <td> Trabalhei bem/não</td> <td> Forma como estive durante o trabalho no PIT</td> <td> Informação pertinente para a avaliação</td> <td> Informação sem pertinência para a avaliação</td> <td> Informação quantitativa</td> <td> Informação de evolução</td> <td> Tive dificuldade/não</td> </tr> </table>			 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não
 Cumpre /não o PIT	 Trabalhei bem/não	 Forma como estive durante o trabalho no PIT	 Informação pertinente para a avaliação	 Informação sem pertinência para a avaliação	 Informação quantitativa	 Informação de evolução	 Tive dificuldade/não				



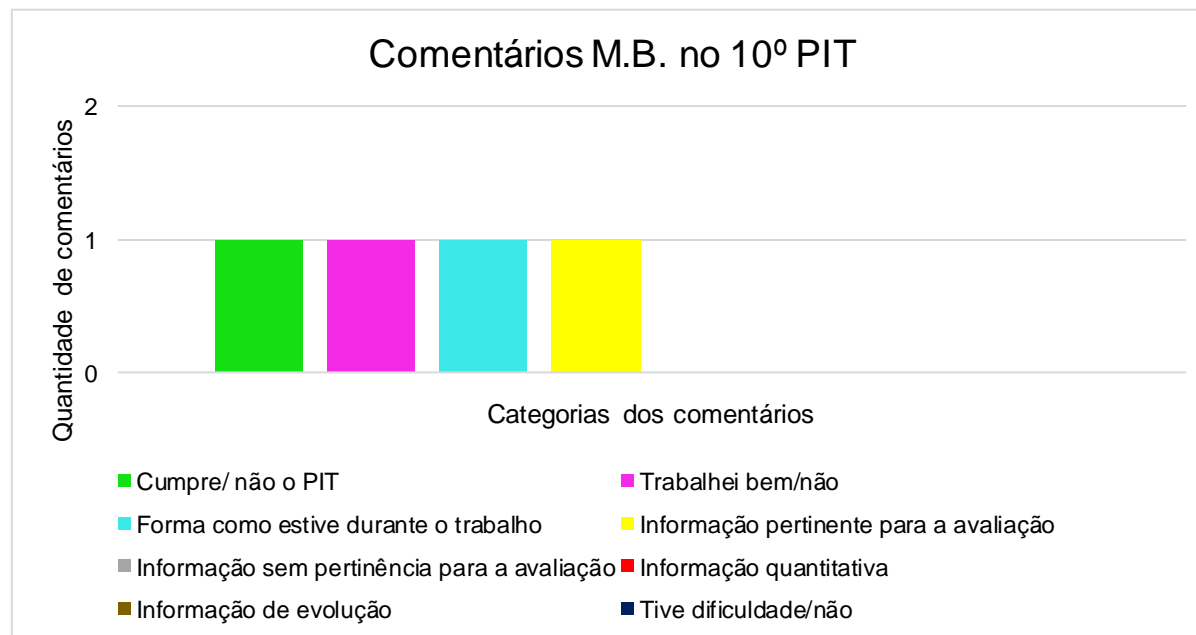
Aluno: I.N.		
Semana	10º PIT	Observações:
Qualidade do comentário	<p>Acrescenta</p> <p>Não Acrescenta</p>	
Comentário	<p>Eu acho que trabalhei bem porque estive concentrada e muito atenta e além de tudo esforcei-me muito e fiz um grande progresso. Tive dificuldades na pontuação.</p> <p>Escreve no comentário do PIT: Cumpre o PIT: Sim Porque estive concentrada e atenta</p>	
Legenda:	<p> Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como estive durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não </p>	



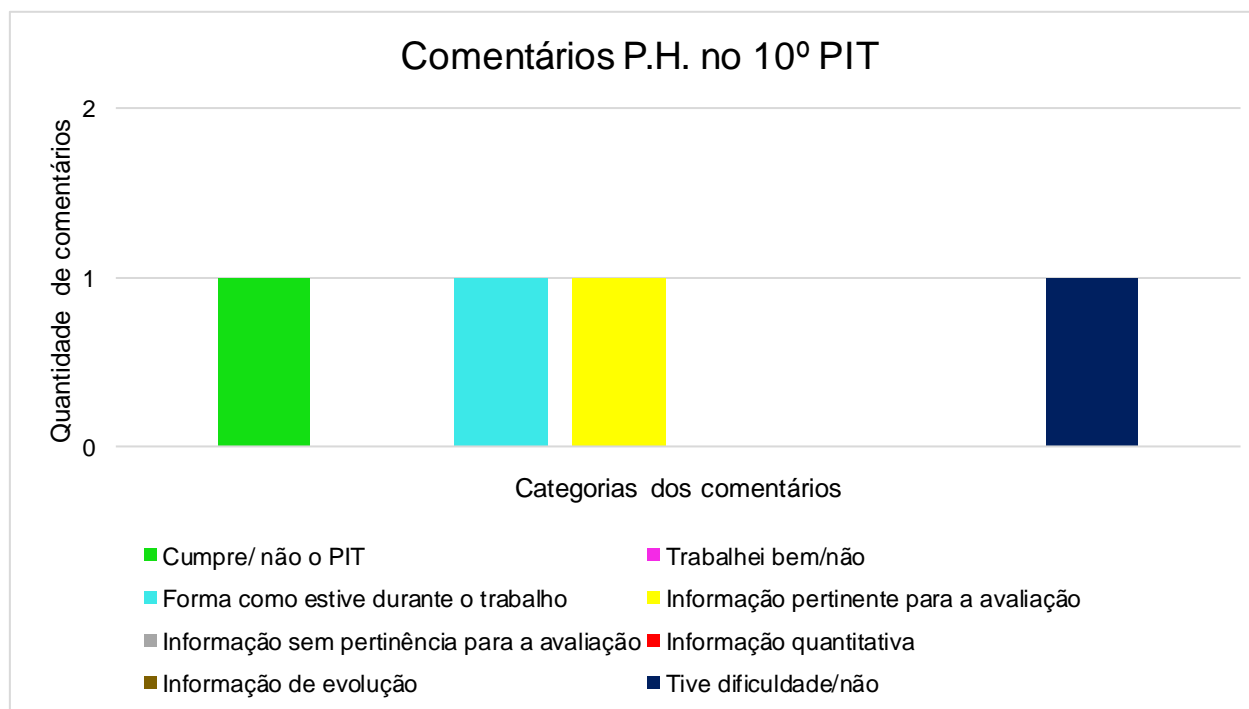
Aluno: J.M.		
Semana	10º PIT	Observações:
Qualidade do comentário	<p>Acrescenta</p> <p>Não Acrescenta</p>	
Comentário	<p>No TEA demorei muito a fazer os trabalhos e tive dificuldade em pintar e desenhar a capa do caderno diário porque demorou 3 dias.</p> <p>Escreve no quadrado do PIT Não cumpro o PIT, porque planeei mais atividades do que devia e não tive dúvidas em nada.</p>	
Legenda:	<p> Cumpre /não o PIT Trabalhei bem/não Forma como estive durante o trabalho no PIT Informação pertinente para a avaliação Informação sem pertinência para a avaliação Informação quantitativa Informação de evolução Tive dificuldade/não </p>	



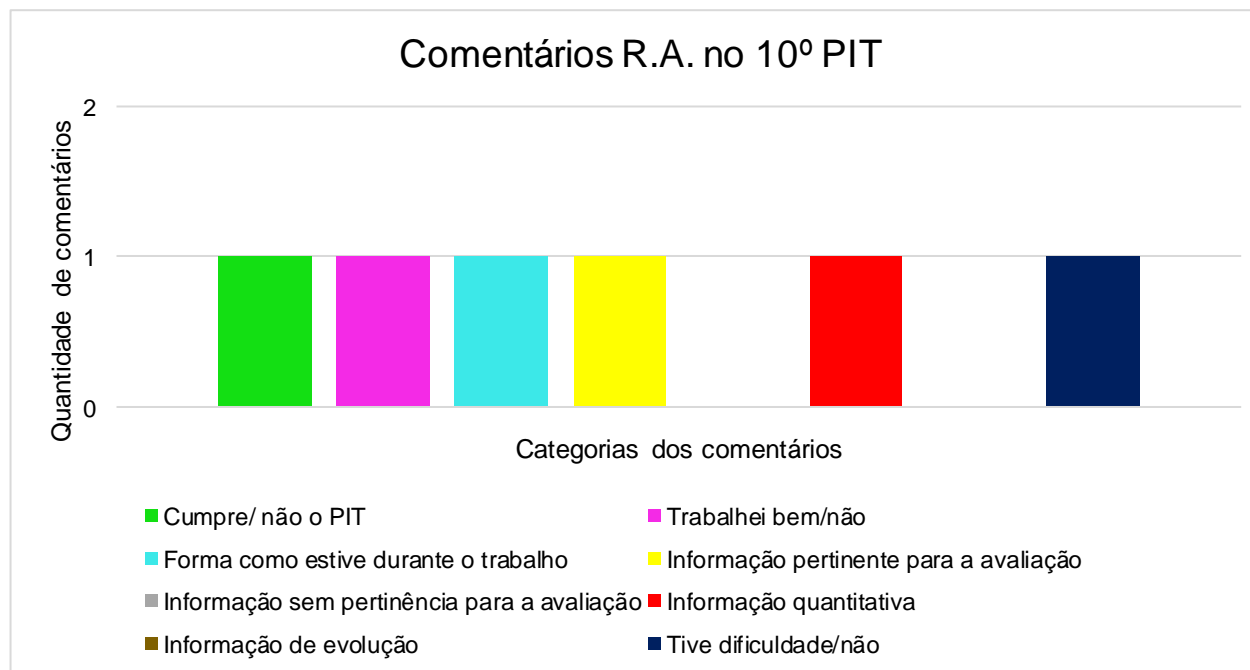
Aluno: M.B			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Acho que não dei o máximo para acabar o PIT e acho que devia dar. Acho que não realizei o trabalho porque brinquei com os outros e com os materiais.</p> <p>Escreve no quadrado do PIT: Cumprir o PIT: Não Porque estive a fazer fichas longas.</p>		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



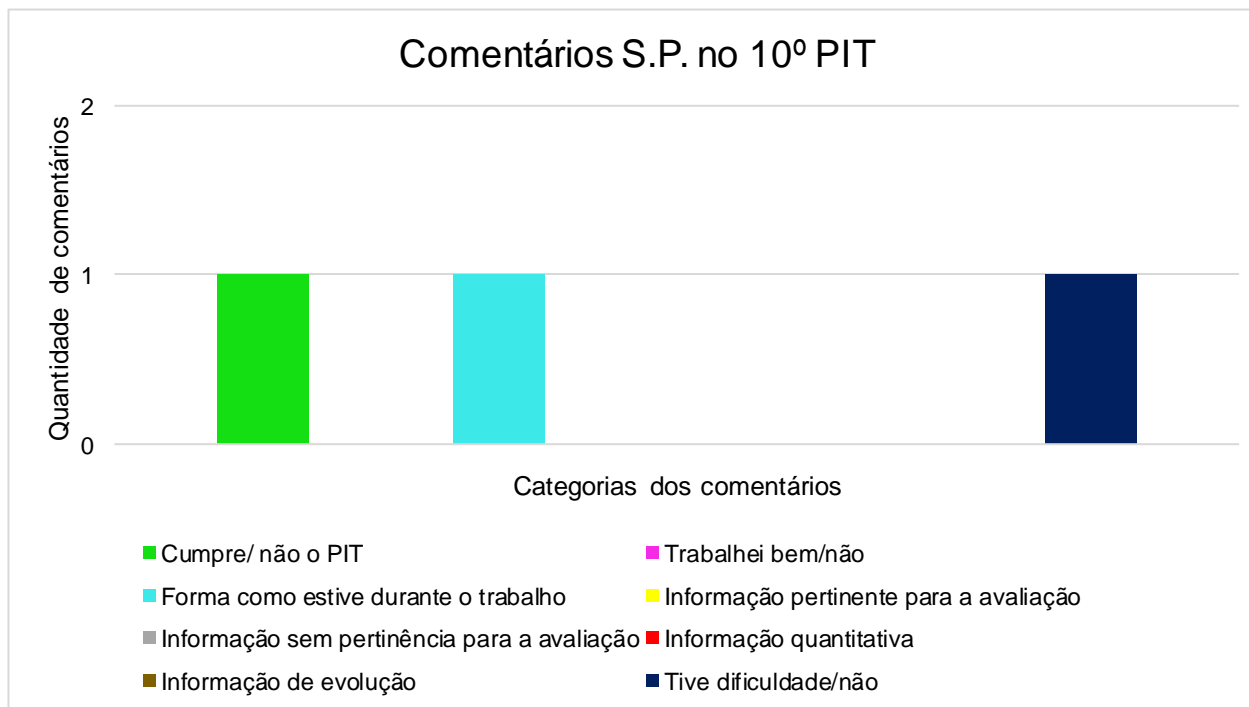
Aluno: P.H.			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Tive concentrada, tentei e não consegui fazer a ficha de Numeros e operações, porque tive a fazer a capa do caderno diário e tive duvidas na ficha de estudo do meio nº 5. Preciso de ajuda. Escreve no quadrado do PIT: Cumpri o PIT: Não Porque estive a fazer fichas longas.</p>		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



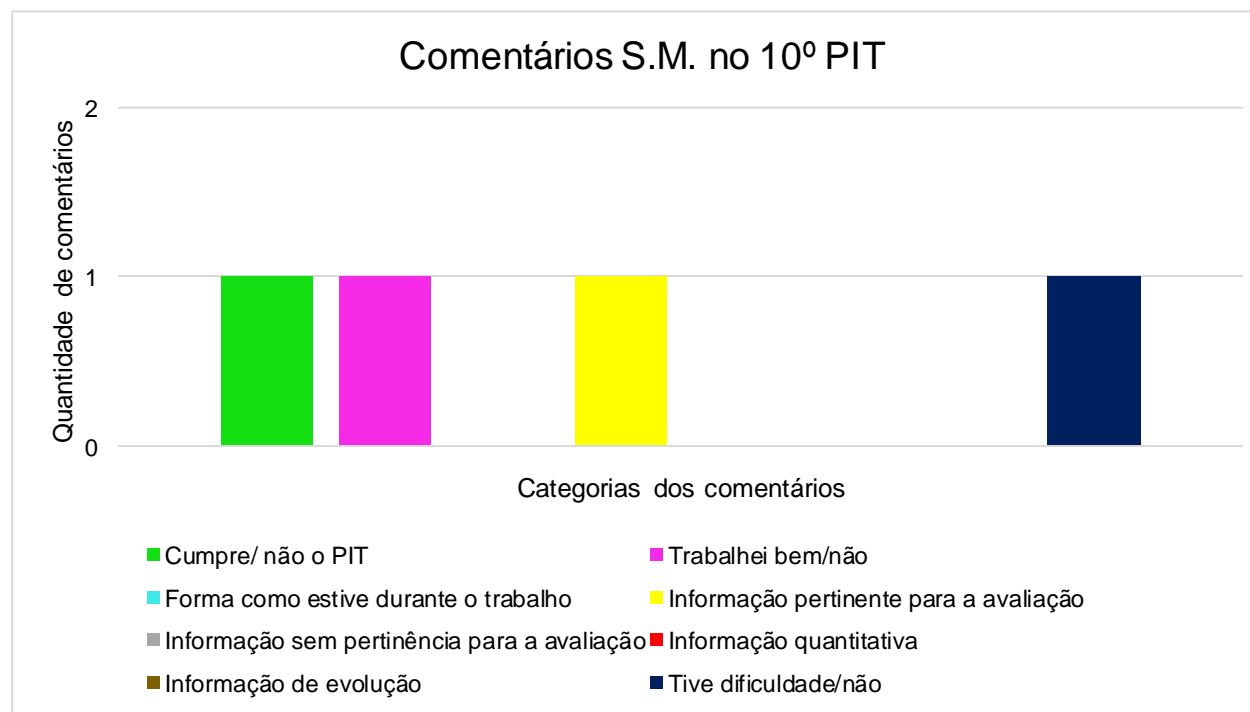
Aluno: R.A.		
Semana	10º PIT	Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta
Comentário	<p>Acho que trabalhei bem porque não tive dificuldade na matemática e porque estive mais concentrado na matemática.</p> <p>Escreve no quadrado do PIT: Cumprir o PIT: sim Porque fiz tudo o que estava previsto, ultrapassei as minhas fichas de medidas e não estive distraído e trabalhei nas minhas dificuldades</p>	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>	



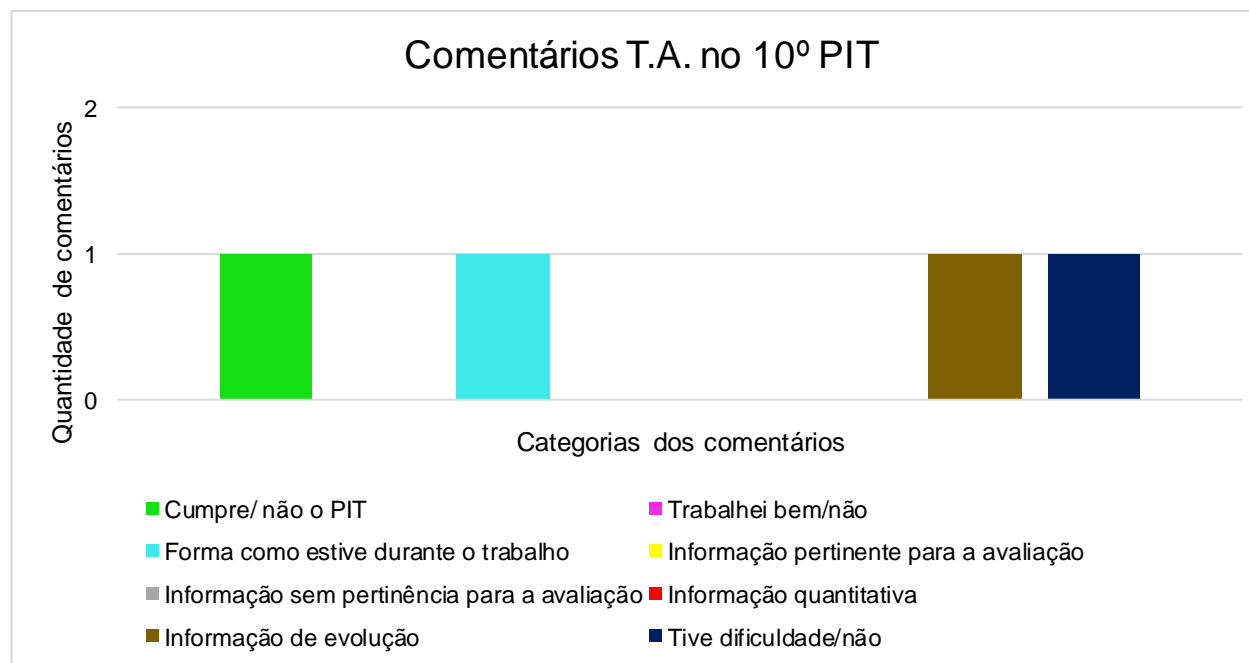
Aluno: S.P.		
Semana	10º PIT	Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta
Comentário	<p>Não cumpri o PIT, porque tive dificuldade a gerir o meu tempo, mas apesar disso até estive concentrado.</p>	
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>	



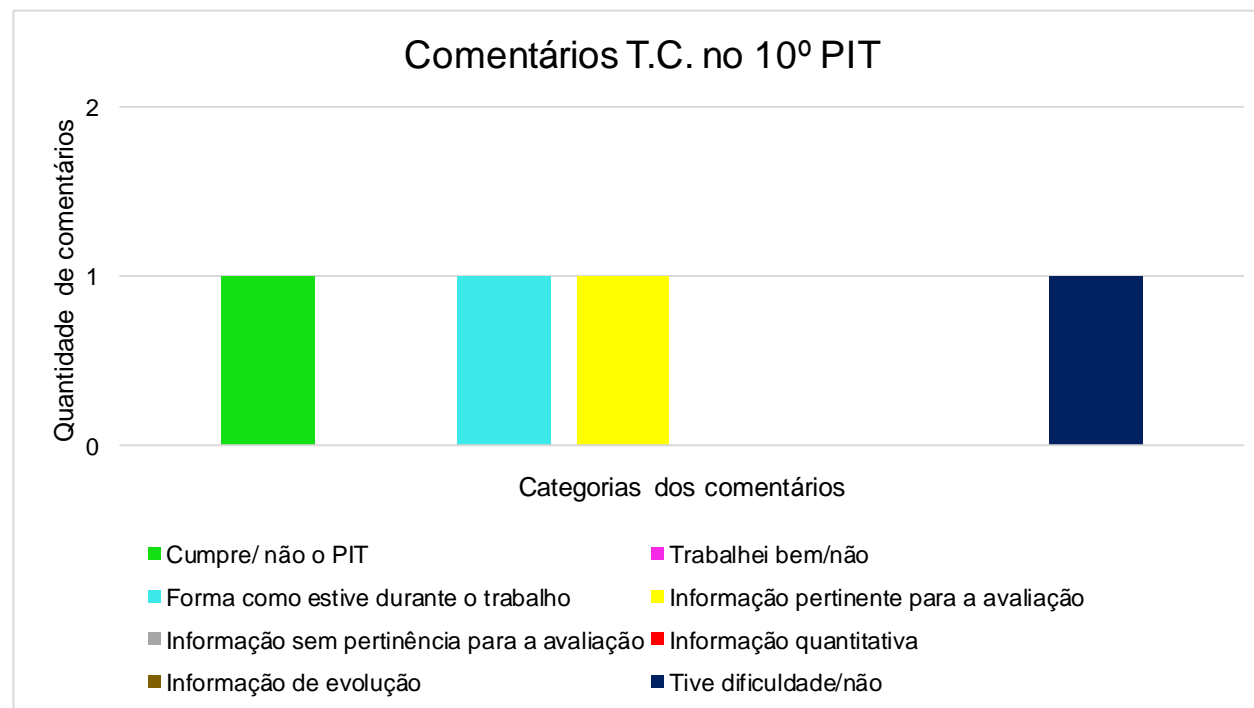
Aluno: S.M.			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Acho que trabalhei bem, tive alguma dificuldade na minha capa porque não sabia o que desenhar por isso perguntei à Marta e ela deu-me uma ideia</p> <p>Escreve no quadrado do PIT: Cumprir o PIT: Não Porque estive dois dias a acabar a minha capa do caderno e outros dois a fazer a do caderno e depois fiz uma ficha</p>		e gostei muito.
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Cumprir / não o PIT</div> </div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Trabalhei bem/não</div> </div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Forma como estive durante o trabalho no PIT</div> </div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Informação pertinente para a avaliação</div> </div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Informação sem pertinência para a avaliação</div> </div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Informação quantitativa</div> </div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Informação de evolução</div> </div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 60px;">Tive dificuldade/não</div> </div> </div>		



Aluno: T.A			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Evolui muito, não tive dificuldades estive muito atento.</p> <p>Escreve no quadrado do PIT: Cumpri o PIT: sim Tive uma evolução muito boa e também não tive dificuldade.</p>		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



Aluno: T.C.			
Semana	10º PIT		Observações:
Qualidade do comentário	Acrescenta	Não Acrescenta	
Comentário	<p>Não Cumpri o PIT porque desconcentrei-me e sexta-feira não estava ca. Tive dúvidas na ficha de números e operações.</p>		
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> ■ Cumpre /não o PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Trabalhei bem/não </div> <div style="text-align: center;"> ■ Forma como estive durante o trabalho no PIT </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação pertinente para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação sem pertinência para a avaliação </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação quantitativa </div> <div style="text-align: center;"> ■ Informação de evolução </div> <div style="text-align: center;"> ■ Tive dificuldade/não </div> </div>		



ANEXO AD. Análise dos comentários do 11ºPIT

Nome	11.ºPIT	
B.G	Escrevi com uma letra legível. Não tive dificuldades. Estive concentrada e preenchi bem os espaços no PIT	<u>Cumpri o PIT:</u> Sim. Organizei-me bem. Trabalhei concentrada.
B.R	Trabalhei bem porque tive uma boa atitude, Cumpri o PIT porque cumpri as tarefas	<u>Cumpri o PIT:</u> Sim, tive concentrada no PIT
D.Q	Eu tive poucas dificuldades porque tive a maior parte do tempo a acabar e melhorar trabalhos. Eu acho que geri bem o meu tempo, melhor do que a semana passada. Eu acho que trabalhei bem porque cumpri as regras. Eu trabalhei bem nas minhas dificuldades [escrever textos]. Não fiz mais trabalhos do que tinha previsto, mas fiz os que tinha previsto. Sinto que estou a evoluir.	<u>Cumpri o PIT:</u> Sim.
G.T	Trabalhei mal porque devia organizar o tempo e teve 1 trabalho do TEA	<u>Cumpri o PIT:</u> Não. Desconcentrei-me
I.C	Trabalhei bem porque fiz 1 letra visível. Geri bem o tempo porque na segunda fiz dois trabalhos e estou a evoluir. Bom fim de semana.	<u>Cumpri o PIT:</u> Não. Distraí-me um pouco
I.N	Eu que não trabalhei bem no ensino porque estive desconcentrada, mas também gostei de trabalhar com a S.M.	<u>Cumpri o PIT:</u> Não, porque estive um pouco desconcentrada
J.M	FALTOU	
M.B	Trabalhei bem acho que esforcei. Porque estive a fazer trabalhos que precisava	
M.F	Acho que trabalhei bem porque cumpri o PIT e esta semana concentrei-me, para a próxima semana vou fazer 6 trabalhos e não diz a ficha de verificação porque ainda não havia.	<u>Cumpri o PIT:</u> Sim, estive concentrada e trabalhei bem.
P.H	Acho que trabalhei bem porque fiz 7 trabalhos, porque me concentrei e aproveitei a maioria do tempo. Não tive dúvidas, consegui cumprir as regras porque consegui estar sem conversar e trabalhei nas minhas dificuldades. Evoluí na concentração no tempo de TEA	<u>Cumpri o PIT:</u> Sim, estive concentrada
R.A	Acho que devia estar mais atento nas aulas e acho que não devia estar a olhar para o trabalho dos outros.	<u>Cumpri o PIT:</u> Não cumpri o PIT, porque as fichas que eu fiz eram difíceis mas acho que devia estar mais concentrado
S.M	Esta semana esforcei-me por cumprir o meu PIT e cumpri. Eu tive dificuldade na ficha de OTD mas pedi ajuda e consegui fazer a ficha com a Marta.	<u>Cumpri o PIT:</u> eu esforcei-me porque antes não geria bem o tempo mas agora já consigo gerir.
S.P	Trabalhei bem mas não cumpri o PIT porque tive que estar a apagar as falas da BD e demorei algum tempo	<u>Cumpri o PIT:</u> não porque estive a acabar a minha Banda Desenhada
T.A	Eu geri bem o tempo nos trabalhos que fiz. Escrevi com uma letra legível. Eu cumpri as regras porque tenho sempre de cumprir as regras. Fiz mais trabalhos do que tinha previsto	<u>Cumpri o PIT:</u> Não tive muitas dificuldades e porque geri bem o meu tempo
T.C	Não tive dificuldades em nada e acho que tive bem. Geri bem o tempo porque cumpri o PIT. Não cumpri as regras porque estive um bocado desconcentrado, Trabalhei as minhas dificuldades e acho que evolui muito e estou feliz.	<u>Cumpri o PIT:</u> cumpri o PIT

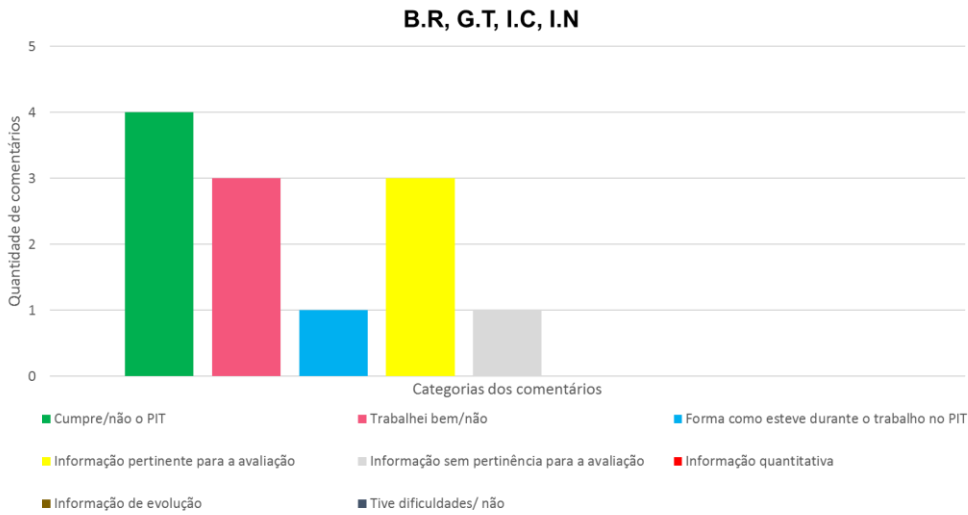
ANEXO AE. Análise dos comentários do 13ºPIT

Nome	13.ºPIT	
B.G	Escrevi com uma letra legível. Não tive dificuldades. Geri bem o tempo, tive bem durante a semana e trabalhei nas minhas dificuldades.	<u>Cumpri o PIT:</u> Organizei-me bem. Trabalhei concentrada.
B.R	Não cumpro o PIT porque tive a fazer outras coisas, tive muita dificuldade quando estava a fazer o texto	
D.Q	Eu esta semana fui ter algumas vezes com a Marta por isso as dificuldades foram médias. Eu acho que geri mais ou menos o tempo porque andei muito em pé. Eu na sexta feira acho que podia ter cumprido melhor as regras porque estive muito em pé. Eu acho que trabalhei nas minhas dificuldades, Eu não fiz mais trabalhos do que tinha previsto porque estive a fazer a banda desenhada e estou a evoluir.	<u>Trabalho de Projeto:</u> Aprendi, li imenso, gostei muito e sinto que estou a evoluir na minha postura <u>Cumpri o PIT:</u> Não, porque estive a fazer a banda desenhada e estou a evoluir
G.T	Trabalhei mal porque devia organizar o tempo e teve 1 trabalho do TEA	<u>Trabalho de Projeto:</u> Trabalhei..... Cartas <u>Cumpri o PIT:</u> Trabalhei mas não cumpro o PIT porque tive a acabar trabalhos.
I.C	Acho que trabalhei bem. Eu marquei a produção artística para a banda desenhada.	<u>Trabalho de Projeto:</u> Fizemos coisas interessantes, mas não tínhamos <i>surface</i> <u>Cumpri o PIT:</u> Não. Porque a ficha de números e operações e a de problemas demorou muito tempo.
I.N	Eu esta semana não cumpro o PIT porque demorei a fazer as fichas	<u>Cumpri o PIT:</u> Não, porque não geri bem o tempo.
J.M	Acho que trabalhei bem, fiz trabalhos completos e difíceis e queria continuar assim para sempre.	<u>Trabalho de Projeto:</u> gostei do novo projeto mas não estive com atenção. <u>Cumpri o PIT:</u> Sim, porque fiz os trabalhos completos
M.B	Acho que devia ter cumprido o PIT mas não cumpro	<u>Trabalho de Projeto:</u> estive a trabalhar com o D.Q. no projeto do arco-íris.
M.F	Acho eu trabalhei porque cumpro o PIT só deixei um trabalho por acabar porque já não tive tempo e fiz caligrafia legível.	<u>Trabalho de Projeto:</u> Tive a pesquisar em livros <u>Cumpri o PIT:</u> Não porque desconcentrei-me.
P.H	Não consegui fazer tudo porque tive a terminar a banda desenhada. Tentei escrever com uma letra legível. Tive dificuldades na ficha de organização e tratamento de dados. Tentei aproveitar o tempo. Cumpro as regras. Voluí na ortografia.	<u>Trabalho de Projeto:</u> gostei, só estou agora a estudar no <i>surface</i> e estou a adorar estar no meu outro projeto. <u>Cumpri o PIT:</u> Não, porque tive preocupada em fazer a minha banda desenhada e por só fazer os trabalhos melhorados com a Marta.
R.A	Acho que devia trabalhar mais porque pelo que vejo no meu PIT só fiz 4 trabalhos e era suposto fazer mais do que 4 trabalhos.	<u>Trabalho de Projeto:</u> eu e o G.T. avançámos no cartaz, colámos, passámos, escrevemos e fizemos tudo <u>Cumpri o PIT:</u> Não cumpro o PIT, porque estive doente faltei na terça e na quarta tivemos visita de estudo e não consegui cumprir o PIT.
S.M	Acho que me esforcei, estive muito tempo com a banda desenhada e também o S.P disse-me para eu o ajudar e eu tive de ajudá-lo e isso não estava marcado mas não tive dúvidas e foi bom.	<u>Trabalho de Projeto:</u> avancei, estive muito tempo a fazer a banda desenhada mas tentei cumprir o PIT <u>Cumpri o PIT:</u> eu esforcei-me porque antes não geria bem o tempo, mas agora já consigo gerir.
S.P	Trabalhei bem não estive com dificuldades e não estive concentrado e vou melhorar o meu comportamento.	<u>Trabalho de Projeto:</u> participei e acabei o meu cartaz <u>Cumpri o PIT:</u> Não.
T.A	Eu trabalhei bem porque geri bem o tempo também os trabalhos estão bem organizados. Cumpro as regras do TEA e tive uma boa evolução.	<u>Trabalho de Projeto:</u> trabalhei bem até muito porque já estamos no PowerPoint. <u>Cumpri o PIT:</u> sim, porque eu já estive mais atento e porque acho que estudei imenso
T.C	Tive bem não desconcentrei. Não tive dúvidas. Geri bem o meu tempo, não me distraí e cumpro o meu PIT	<u>Trabalho de Projeto:</u> Tive bem mas o resto do grupo não ajudou <u>Cumpri o PIT:</u> sim, porque tive concentrado e pensei.

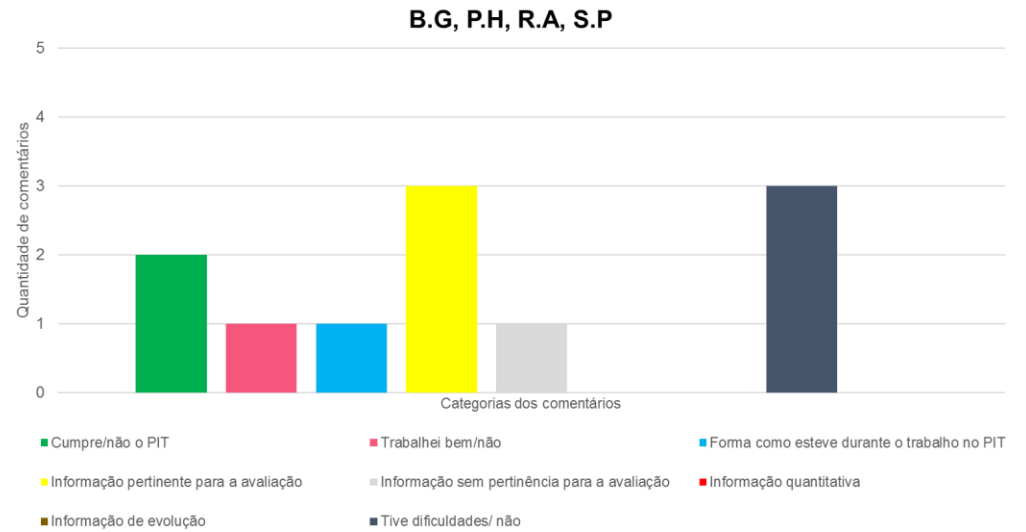
ANEXO AF. Gráficos da 2.^a semana (8^oPIT)

2.^a semana

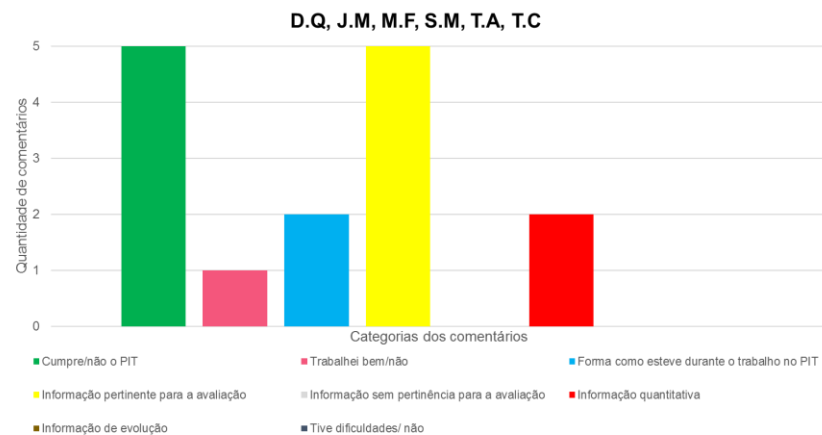
1.^o GRUPO



2.^o GRUPO



3.^oGRUPO



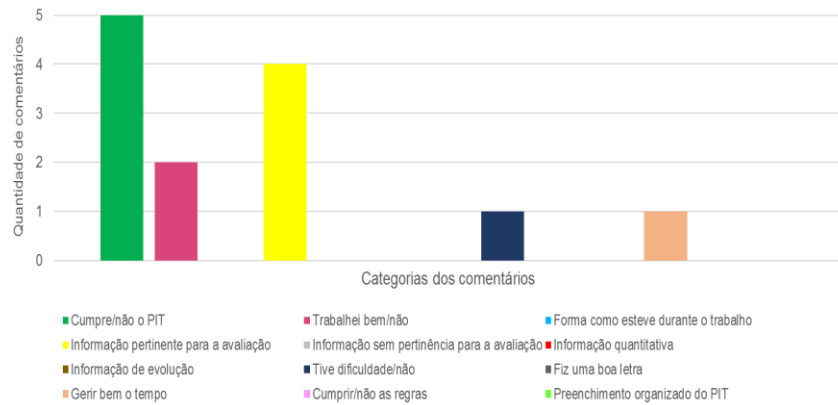
Não se encontram contemplados os dados de 1 participante.

ANEXO AG. Gráficos da 6.ª semana (13ºPIT)

6ª Semana

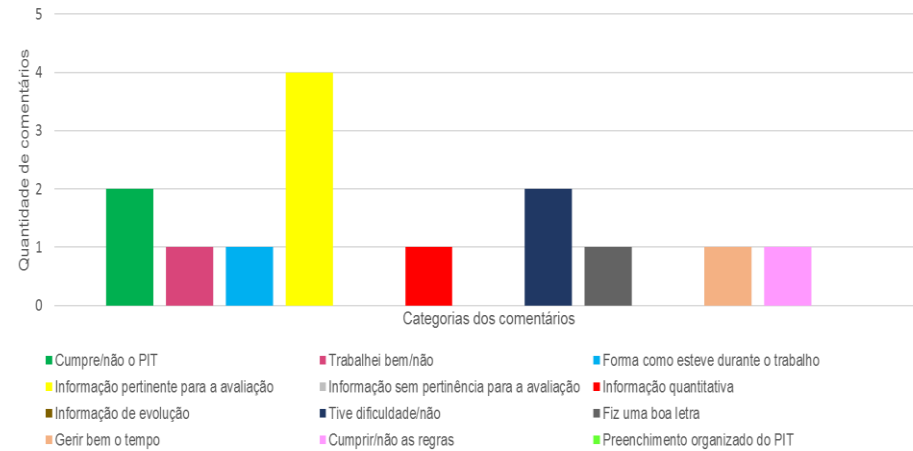
1.º GRUPO

B.R, G.T, I.C, I.N,M,B



2.º GRUPO

B.G, P.H, R.A, S.P



3.º GRUPO

D.Q, J.M, M.F, S.M, T.A, T.C

